

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Motivos de Reapresentação	101
---------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
Total	36.304
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	13.640.935	13.198.991
1.01	Ativo Circulante	5.966.309	6.248.722
1.01.01	Disponibilidades	148.430	161.467
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.965.565	1.756.509
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	700.003	506.355
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.264.081	1.246.280
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.481	3.874
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	236.693	356.462
1.01.03.01	Carteira Própria	128.302	30.416
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	1.656	96.010
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	0	28.188
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	106.735	201.848
1.01.04	Relações Interfinanceiras	359.645	442.378
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	23.826	33
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	335.773	442.345
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	46	0
1.01.05	Relações Interdependências	24.523	25.640
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	24.523	25.640
1.01.06	Operações de Crédito	2.821.383	3.067.011
1.01.06.01	Setor Público	126	122
1.01.06.02	Setor Privado	3.038.797	3.335.162
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-217.540	-268.273
1.01.08	Outros Créditos	360.742	437.296
1.01.08.01	Rendas a Receber	14.693	32.731
1.01.08.03	Créditos Específicos	0	1.619
1.01.08.04	Imposto e Contribuições a Compensar	20.470	31.711
1.01.08.05	Créditos Tributários - IR e CS	227.605	187.379
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	21.258	30.708
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	27.198	30.009
1.01.08.08	Títulos e Créditos a Receber	338	360
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	18.328	8.452
1.01.08.12	Correspondentes Não Bancários	661	1.975
1.01.08.13	Pendências de Depósitos	3.131	349
1.01.08.14	Diversos	26.952	111.895
1.01.08.16	Adiantamentos p/ Pagamentos Nossa Conta	108	108
1.01.09	Outros Valores e Bens	49.328	1.959
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	931	914
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	49.730	1.045
1.01.09.03	Provisões para Desvalorização	-1.333	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.081.745	6.409.386
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	988.170	617.615
1.02.02.01	Carteira Própria	720.372	462.046
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	127.698	112.751
1.02.02.03	Vinculados à Prestação de Garantias	140.100	42.818
1.02.03	Relações Interfinanceiras	82.609	75.338
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro Habitacional	82.609	75.338

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.05	Operações de Crédito	4.972.472	4.822.640
1.02.05.01	Setor Público	84	167
1.02.05.02	Setor Privado	5.207.133	5.044.160
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-234.745	-221.687
1.02.07	Outros Créditos	1.006.401	881.889
1.02.07.01	Créditos Específicos	5.618	3.411
1.02.07.02	Devedores para Empréstimos em Garantias	620.858	538.926
1.02.07.03	Créditos Tributários - IR e CS	366.240	330.592
1.02.07.04	Imposto e Contribuição a Compensar	789	738
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	1.012	3.832
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	6.033	5.646
1.02.07.07	Rendas a Receber	553	0
1.02.07.09	Diversos	0	7
1.02.07.10	Provisão para Outros Créditos	-1.263	-1.263
1.02.07.11	Valores a Receber Sociedades Ligadas	6.561	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	32.093	11.904
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	32.093	12.480
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	0	585
1.02.08.03	Provisão para Desvalorizações	0	-1.161
1.03	Ativo Permanente	592.881	540.883
1.03.01	Investimentos	429.127	372.990
1.03.01.02	Participações em Controladas	426.612	370.478
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.515	2.512
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.308	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos para Incentivos Fiscais	158	158
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	1	1
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48
1.03.02	Imobilizado de Uso	62.463	66.521
1.03.02.01	Imóveis de Uso	54.989	54.989
1.03.02.02	Instalações	6.124	6.035
1.03.02.03	Maquinas e Equipamentos de Uso	23.967	23.529
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.039	2.042
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	61.203	57.300
1.03.02.06	Sistema de Segurança	7.329	6.999
1.03.02.07	Sistema de Transporte	2.415	2.415
1.03.02.08	Diversos	474	606
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-96.077	-87.394
1.03.04	Intangível	101.291	101.372
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	144.680	127.041
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-43.389	-25.669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	13.640.935	13.198.991
2.01	Passivo Circulante	6.948.144	7.389.074
2.01.01	Depósitos	5.225.696	6.216.173
2.01.01.01	Depósitos à Vista	702.065	688.787
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.609.974	1.640.676
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	2.747.153	3.811.430
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	166.504	75.280
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	792.755	658.702
2.01.02.01	Carteira Própria	106.548	200.990
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	686.207	457.712
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	448.046	159.279
2.01.03.01	Letras Financeiras	138.439	94.115
2.01.03.02	Letras de Crédito Imobiliário	309.607	65.164
2.01.04	Relações Interfinanceiras	46.370	4
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	46.370	4
2.01.05	Relações Interdependências	348	267
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	348	267
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	583	0
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	583	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	57.487	54.286
2.01.07.01	Tesouro Nacional	163	154
2.01.07.02	Banco do Brasil	16.311	13.413
2.01.07.03	BNDES	13.657	13.234
2.01.07.04	CEF	126	122
2.01.07.05	FINAME	27.230	27.363
2.01.09	Outras Obrigações	376.859	300.363
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	41.268	62.865
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	59	80
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	81.567	9.701
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	686	190
2.01.09.05	Provisão para Pagamentos a Efetuar	144.003	107.773
2.01.09.06	Cheques Administrativos	5.017	12.726
2.01.09.08	Obrigações para Convênios Especiais	34.171	16.469
2.01.09.09	Obrigações para Aquisição de Bens e Direitos	415	415
2.01.09.10	Obrigações para Prestação de Serviços de Pagamentos	15.656	15.595
2.01.09.11	Credores Diversos no País - Pendências a Regularizar - Diversos	7.043	8.232
2.01.09.12	Credores Diversos no País - Pagamentos a Processar	23.121	28.366
2.01.09.14	Transações Visa Eletron	1.470	4.386
2.01.09.15	Credores por Recursos a Liberar	9.872	11.777
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	17	2.502
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	3.131	5.879
2.01.09.18	Valores a Pagar de Ligadas	1.590	509
2.01.09.19	Pendências a Reg de Sistema	1.200	1.195
2.01.09.20	Diversas	6.573	11.703
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.487.921	4.692.431

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.01	Depósitos	3.708.694	2.747.932
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	3.708.694	2.747.932
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	168.138	453.701
2.02.03.02	Letras de Crédito Imobiliário	127.331	330.341
2.02.03.03	Letras Financeiras	40.807	123.360
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	224.958	243.519
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.468	1.390
2.02.07.02	Banco do Brasil	41.207	42.608
2.02.07.03	BNDES	76.054	74.845
2.02.07.04	CEF	84	167
2.02.07.05	FINAME	106.145	124.509
2.02.09	Outras Obrigações	1.386.131	1.247.279
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	16.586	21
2.02.09.02	Provisão para Passivos Contingentes	534.683	597.527
2.02.09.04	Provisão para Pagamentos a Efetuar	32.615	2.180
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis de Capital	219.832	195.942
2.02.09.07	Diversas	111	125
2.02.09.08	Instrumentos de Dívida Elegíveis de Capital	322.000	282.616
2.02.09.09	Obrigações Atuariais CVM 695/2012	260.304	168.868
2.05	Patrimônio Líquido	1.204.870	1.117.486
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	900.000
2.05.04	Reservas de Lucro	327.321	302.881
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-134.003	-85.395
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	111.552	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	657.675	1.994.450	633.342	1.823.211
3.01.01	Operações de Crédito	543.426	1.655.771	522.354	1.516.586
3.01.02	Resultado de Aplicações Interf. de Liquidez e Tit. e Val. Mobiliar.	107.093	315.978	99.389	274.582
3.01.03	Resultado de Operações de Câmbio	753	1.962	4.868	8.670
3.01.04	Resultado de Aplicações Compulsórias	6.401	20.680	6.652	23.294
3.01.05	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	2	59	79	79
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-365.316	-1.103.845	-411.469	-1.108.610
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-285.678	-855.281	-292.284	-791.444
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-2.190	-6.547	-2.535	-6.100
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-77.448	-242.017	-116.650	-311.066
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	292.359	890.605	221.873	714.601
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-154.192	-707.751	-276.389	-743.046
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	40.321	122.364	38.645	117.244
3.04.02	Despesas de Pessoal	-196.124	-594.916	-169.553	-518.234
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-114.179	-329.448	-106.244	-304.872
3.04.04	Despesas Tributárias	-22.027	-68.640	-19.563	-62.488
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	166.123	241.198	31.246	119.499
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-41.189	-124.734	-61.558	-125.202
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.883	46.425	10.638	31.007
3.05	Resultado Operacional	138.167	182.854	-54.516	-28.445
3.06	Resultado Não Operacional	-1.056	-8.849	1.443	2.550
3.06.01	Receitas	1.279	3.387	2.449	7.558
3.06.02	Despesas	-2.335	-12.236	-1.006	-5.008
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	137.111	174.005	-53.073	-25.895
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-19.434	-25.234	-3.037	-39.105
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-10.483	-13.396	-1.360	-23.490
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-8.951	-11.838	-1.677	-15.615
3.09	IR Diferido	9.972	27.068	80.125	118.103

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-16.097	-22.848	-3.508	-7.976
3.10.01	Participações	-16.097	-22.848	-3.508	-7.976
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	111.552	152.991	20.507	45.127
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	3,07270	4,21410	0,56486	1,24300

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	111.552	152.991	20.507	45.127
4.02	Outros Resultados Abrangentes	350	-48.607	-2.359	75.638
4.02.01	Ganhos/perdas de ativos financeiros disponíveis para venda	654	1.469	-4.494	-5.492
4.02.02	Efeito Fiscal - TVM	-304	-686	2.135	2.778
4.02.03	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial - Passivo Atuarial	0	-82.317	0	130.587
4.02.04	Efeito Fiscal - Passivo Atuarial	0	32.927	0	-52.235
4.03	Resultado Abrangente do Período	111.902	104.384	18.148	120.765

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	357.225	744.731
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	261.439	-244.124
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	152.991	45.127
6.01.01.02	Provisões para Operações de Crédito	242.017	311.066
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	26.636	17.932
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-46.425	-31.007
6.01.01.05	Relações Interfinanceiras e Interdependências	123.026	82.378
6.01.01.08	Títulos e Valores Mobiliários	-253.024	-183.849
6.01.01.09	Passivos Fiscais	-21.597	25.654
6.01.01.10	Créditos Tributários	-59.309	-202.195
6.01.01.11	Operações de Crédito	-146.221	-368.594
6.01.01.12	Outros Valores e Bens	1.171	764
6.01.01.13	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	106.772	-94.573
6.01.01.15	Outros Créditos	27.916	-78.071
6.01.01.16	Provisões para Contingências	-53.186	60.848
6.01.01.17	Outras Obrigações	160.902	170.463
6.01.01.18	Provisões para Perdas/Desvalorizações	-230	-67
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	92.765	988.855
6.01.02.01	Depósitos	-29.715	388.491
6.01.02.02	Operações Compromissadas	134.053	515.105
6.01.02.03	Obrigações p/ Empréstimos e Repasses	-14.777	26.165
6.01.02.04	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	3.204	59.094
6.01.03	Outros	3.021	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.708	-42.736
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Recebidos	990	594
6.02.03	Alienação de Bens - Não de Uso Próprio	1.360	1.644
6.02.04	Inversão de Bens - Não de Uso Próprio	-69.859	-3.613
6.02.05	Inversão Imobilizado de Uso	-4.962	-5.880
6.02.06	Inversão de Intangível	-17.639	-25.279
6.02.07	Inversão de Investimentos	-10.702	-10.698
6.02.08	Alienação de Imobilizado de Uso	104	496
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	46.274	49.854
6.03.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	63.274	57.377
6.03.06	Juros s/ Capital Próprios e Dividendos Pagos/Provisionados	-17.000	-7.523
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	302.791	751.849
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.699.923	1.350.826
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.002.714	2.102.675

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	302.881	0	-85.395	1.117.486
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	302.881	0	-85.395	1.117.486
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	152.991	0	152.991
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	24.439	-41.439	0	-17.000
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	2.072	-2.072	0	0
5.06.02	Reserva de Margem Operacional	0	0	0	22.367	-22.367	0	0
5.06.03	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-17.000	0	-17.000
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-48.607	-48.607
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	783	783
5.07.04	Ajuste de Passivo Atuarial	0	0	0	0	0	-49.390	-49.390
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	327.320	111.552	-134.002	1.204.870

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	860.500	12.341	0	295.027	0	-202.885	964.983
5.03	Saldo Ajustado	860.500	12.341	0	295.027	0	-202.885	964.983
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	45.127	0	45.127
5.05	Destinações	0	0	0	0	-7.523	0	-7.523
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-523	0	-523
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-7.000	0	-7.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	17.097	-17.097	0	0
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	1.564	-1.564	0	0
5.06.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	0	15.533	-15.533	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75.435	75.435
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.917	0
5.07.04	Ajuste de Passivo Atuarial	0	0	0	0	0	78.352	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	39.500	-12.341	0	-27.159	0	0	0
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	284.965	20.507	-127.450	1.078.022

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.847.415	1.493.651
7.01.01	Intermediação Financeira	1.994.450	1.823.211
7.01.02	Prestação de Serviços	122.364	117.244
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-242.017	-311.066
7.01.04	Outras	-27.382	-135.738
7.01.04.01	Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	-18.533	-138.288
7.01.04.03	Resultado Não Operacional	-8.849	2.550
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-861.828	-797.544
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-154.294	-149.839
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-16.631	-17.756
7.03.02	Serviços de Terceiros	-137.663	-132.083
7.04	Valor Adicionado Bruto	831.293	546.268
7.05	Retenções	-26.636	-17.932
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.636	-17.932
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	804.657	528.336
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.425	31.007
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.425	31.007
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	851.082	559.343
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	851.082	559.343
7.09.01	Pessoal	528.529	441.492
7.09.01.01	Remuneração Direta	363.054	302.513
7.09.01.02	Benefícios	142.627	131.003
7.09.01.04	Outros	22.848	7.976
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros	22.848	7.976
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156.041	68.208
7.09.02.01	Federais	87.401	5.720
7.09.02.03	Municipais	68.640	62.488
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.521	4.516
7.09.03.01	Aluguéis	13.521	4.516
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	152.991	45.127
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.941	7.000
7.09.04.02	Dividendos	0	523
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	136.050	37.604

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3º Trimestre de 2016

SENHORES ACIONISTAS,

Apresentamos o Relatório da Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., relativo ao 3º trimestre de 2016, que segue as disposições legais estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil - Bacen, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

DIRETORIA COLEGIADA

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1.	Apresentação.....	3
1.2.	Destaques e Fatos Relevantes Trimestrais	4
1.3.	Principais Números – BRB Consolidado.....	5
2.	CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNACIONAL, NACIONAL E LOCAL	7
3.	ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL	9
3.1.	Ativos Totais.....	9
3.2.	Composição dos Ativos.....	9
3.3.	Carteira de Crédito	10
3.3.1.	Carteira Comercial.....	11
3.3.2.	Carteira de Desenvolvimento	11
3.3.3.	Provisões	12
3.3.4.	Inadimplência	12
3.3.5.	Qualidade da Carteira	13
3.3.6.	Cobertura de Inadimplência	13
3.4.	Passivos Totais	14
3.5.	Funding.....	14
3.6.	<i>Loan to Deposit</i>	16
3.7.	Patrimônio Líquido e RSPL	17
3.8.	Análise de Resultados	17
3.8.1.	Evolução das Receitas.....	17
3.8.2.	Composição das Receitas	18
3.8.3.	Receitas da Intermediação Financeira	18
3.8.4.	Outras Receitas Operacionais.....	19
3.8.5.	Evolução das Despesas	20
3.8.6.	Composição das Despesas.....	20
3.8.7.	Despesas da Intermediação Financeira.....	21
3.8.8.	Outras Despesas Operacionais	22
3.8.9.	Lucro Líquido	22
3.9.	Gestão do Capital	23
3.9.1.	Índice de Basileia	23
3.9.2.	Capacidade de Alavancagem.....	24
3.9.3.	Índice de Imobilização	24
4.	GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE	24
4.1.	Gestão de Riscos	24
4.1.1.	Estrutura de Gestão de Riscos	24
4.1.2.	Risco de Mercado	25
4.1.3.	Risco de Liquidez	26
4.1.4.	Risco Operacional.....	26
4.1.5.	Risco de Crédito.....	27
4.1.6.	Política de Risco Reputacional	27
4.2.	Controles Internos e Conformidade.....	27
5.	GUIDANCE	28
6.	INFORMAÇÕES LEGAIS	28
7.	AGRADECIMENTOS	29

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



1. INTRODUÇÃO

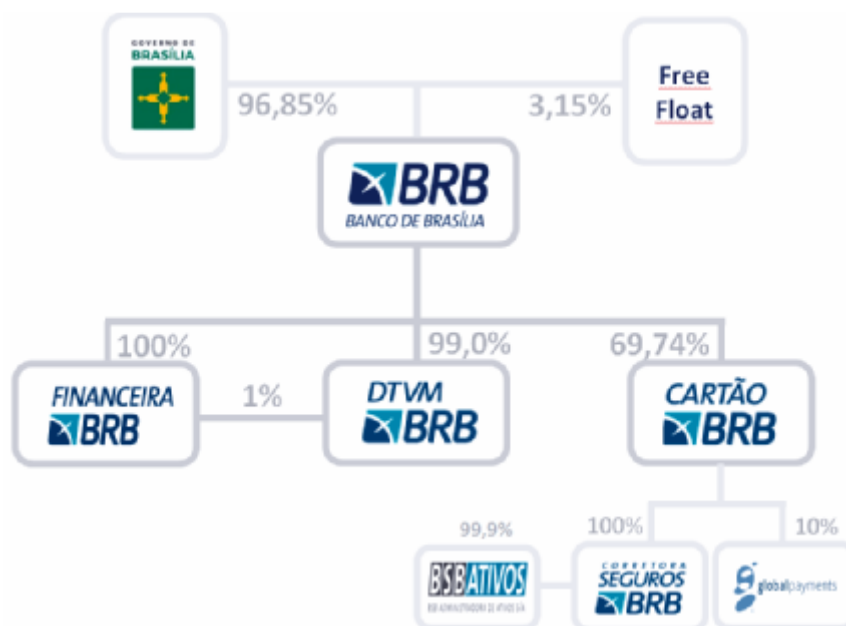
1.1. Apresentação

O Banco de Brasília S.A. – BRB é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade de economia mista e é o único banco público estadual da Região Centro-Oeste, cujo acionista majoritário é o Distrito Federal, com 96,85% das ações.

Com mais de 50 anos de existência, o BRB destaca-se pela força da sua carteira comercial, que contribui para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, e de suas áreas de influência.

O BRB está posicionado entre os maiores bancos brasileiros. É o 8º banco em crédito imobiliário; 9º em crédito consignado; 10º em crédito pessoal; 11º em depósitos à vista; 12º em depósitos a prazo, em depósitos em poupança, em crédito para automóveis, em número de agências e em emissores de cartões de crédito. Está posicionado, ainda, como o 14º banco em crédito rural.

O Conglomerado BRB é formado pelas empresas coligadas e controladas pelo Banco de Brasília S.A.. Abaixo, apresentamos a estrutura e a composição acionária do BRB.



Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



1.2. Destaques e Fatos Relevantes Trimestrais

Durante o 3º trimestre, alguns fatos geraram impactos positivos para o Banco, tanto do ponto de vista dos resultados, quanto das perspectivas de novos negócios.

O primeiro, que afetou diretamente o resultado, refere-se à reavaliação da classificação do risco "provável" para "possível" da provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSL, no valor bruto de R\$ 118.665.817,79, em razão de decisão judicial favorável ao Banco, publicada em 13/09/2016 pela Justiça Federal.

Cabe ressaltar que, excluído o evento não-recorrente acima, o resultado operacional do trimestre continuaria sendo positivo, contra um prejuízo operacional de aproximadamente R\$ 54 milhões, no BRB Múltiplo, em relação ao terceiro trimestre de 2015.

O segundo fato, refere-se à ampliação de atuação do Banco, no segmento de crédito consignado, no estado de São Paulo. Trata-se de um negócio potencialmente favorável ao Banco, em função da gama de funcionários públicos do estado.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



1.3. Principais Números – BRB Consolidado

Demonstração do Resultado do Período (R\$ milhões)						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ %
Lucro Líquido - Contábil	112	21	443,9	153	45	239,0
Despesas com PDD	108	145	-25,3	322	366	-12,1
Despesas Adm. e de Pessoal	337	313	7,7	1.002	903	10,9
Balanco Patrimonial (R\$ milhões)						
	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015	Δ % 3m	Δ % 9m	
Ativo Total	13.973	13.755	13.647	1,6	2,4	
Operações de Crédito Total	9.504	9.558	9.494	-0,6	0,1	
Operações de Crédito (PF)	8.083	8.059	7.790	0,3	3,7	
Operações de Crédito (PJ)	1.421	1.499	1.704	-5,2	-16,6	
PDD	518	533	548	-2,9	-5,5	
Operações de Crédito (Líquido de PDD)	8.986	9.025	8.946	-0,4	0,4	
TVM	1.334	1.566	1.125	-14,8	18,5	
Depósitos Totais	8.569	8.603	8.709	-0,4	-1,6	
Depósitos à Prazo	6.096	6.232	6.306	-2,2	-3,3	
Patrimônio Líquido	1.205	1.093	1.117	10,2	7,8	
Indicadores de Retorno Anualizado						
				3T16	3T15	
LL Anualizado/PL Médio - RSPL				15,4%	6,1%	
Receita de Operações de Crédito Anualizada/Operações de Crédito - RSOC				27,5%	25,7%	
LL Anualizado / Ativos Médios - ROAA				1,4%	0,5%	
Indicadores de Desempenho						
	3T16	3T15	Δp.p.	9m16	9m15	Δp.p.
Valor Patrimonial/Ação	33,2	33,2	-	33,2	33,2	-
Índice de Eficiência Total	78,8%	89,9%	-11,1	76,7%	81,6%	-4,9
Índice de Cobertura	24,9%	29,2%	-4,3	25,2%	27,5%	-2,3
Alocação	64,3%	64,0%	0,3	64,3%	64,0%	0,3
Depósitos a prazo/Depósitos totais	71,1%	72,2%	-1,1	71,1%	72,2%	-1,1
Indicadores da qualidade da Carteira de Crédito						
				30.09.16	30.06.16	
PDD/Carteira de Crédito				5,5%	5,6%	
Índice de Inadimplência (>90 dias)				4,5%	4,1%	
Índice de Cobertura (>90 dias)				121,5%	132,5%	
Gestão do Capital						
				30.09.16	30.06.16	
Índice de Basileia				14,78%	13,17%	
Capital de Nível I (R\$ milhões)				1.089	968	
Capital de Nível II (R\$ milhões)				335	370	
Estrutura de Atendimento						
				30.09.16	30.06.16	
Agências DF				118	118	
Agências Outros Estados				9	9	
Correspondentes				223	255	
Pontos de Autoatendimento Próprios				775	788	
Pontos de Autoatendimento Compartilhados				52.402	50.591	
Transações por Tipo de Canal (milhares)						
				3T16	3T15	
Canais Físicos				22.992	24.097	
Canais Digitais				21.632	18.144	
Colaboradores						
				30.09.16	30.06.16	
Funcionários				3.209	3.242	
Terceirizados				1.030	1.028	
Jovem Aprendiz e Estagiários				483	546	

Comentário do Desempenho*Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016*

Carteira de Clientes (milhares)		
	30.09.16	30.06.16
Correntistas Ativos	342	336
Físicas	312	308
Jurídicas	28	27
Governo	2	1
Contas de Poupança	277	280

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



2. CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNACIONAL, NACIONAL E LOCAL

No terceiro trimestre de 2016, alguns indicadores econômicos em âmbito mundial apresentaram melhora, apesar das projeções do FMI seguirem apontando para um PIB global em torno de 3,1% em 2016, contra os 3,2% apresentados no ano anterior.

Em relação à economia dos Estados Unidos, o PIB no terceiro trimestre apresentou um crescimento anualizado de 2%, em um ritmo superior ao crescimento médio de 1% dos três trimestres anteriores, o que evidencia a solidez da recuperação econômica. Todavia, esse crescimento poderá ser afetado por uma eventual vitória do candidato republicano à presidência do país, em virtude dos riscos de ordem política impostos por sua postura ao longo da campanha.

No que se refere ao continente europeu, o fator de risco Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia) e o risco de crescimento de forças nacionalistas nas eleições que serão realizadas em diversos países ainda em 2016 e em 2017, pressionaram o desempenho da economia e provocaram um reforço adicional de políticas monetárias ultra expansionistas. Para mitigar esses riscos, o Banco da Inglaterra anunciou medidas macroprudenciais para ampliar a liquidez no sistema financeiro e estimular a concessão de crédito no setor privado, ao passo que o Banco Central Europeu sinalizou a ampliação do escopo de títulos públicos contemplados no seu programa de compra de ativos. Com isso, o FMI elevou marginalmente a previsão de crescimento do PIB da Zona do Euro para 1,7% em 2016 e para 1,5% em 2017.

No continente asiático, a China continua apresentando uma perspectiva positiva, pois vem preservando um ritmo de expansão dentro de um intervalo de crescimento de 6,5% a 7% ao ano. Esse crescimento da atividade econômica nos últimos meses, decorre de ações de estímulos como a expansão do crédito via bancos estatais e do aumento do gasto público em investimentos fixos, além da desvalorização da moeda chinesa em relação à cesta de divisas internacionais, o que beneficia setores voltados à exportação.

No Brasil, o encerramento do processo de impeachment contribuiu para a melhoria das perspectivas em relação ao crescimento da economia, da expectativa e da confiança do consumidor.

Com a evolução do cenário político, os mercados passaram a focar nas propostas de reformas apresentadas pelo novo governo e na sua capacidade de implementar soluções que permitam a retomada do crescimento do país. Dentre as propostas apresentadas, a Proposta de Emenda Constitucional 241, que limita o gasto público, evidencia a intenção do governo de promover o reequilíbrio fiscal, o que tem provocado boa repercussão entre os agentes econômicos. Adicionalmente, o alívio das pressões inflacionárias, além do arrefecimento do Risco-Brasil e do câmbio contribuem para a flexibilização da política monetária pelo Banco Central.

Segundo a Confederação Nacional das Indústrias – CNI, os indicadores de acesso ao crédito, investimentos, lucratividade e de condições financeiras da indústria de construção civil começaram a mostrar sinais de recuperação desde junho, depois de uma série de quase 3 anos de queda. Em relação aos indicadores de melhora das atividades econômicas para os próximos períodos, a confiança das famílias apresentou um crescimento de 3,16%, enquanto a confiança das empresas aumentou 19,63% no terceiro trimestre. Todavia, apesar da melhora de alguns indicadores, os sinais de recuperação ainda estão aquém da média histórica recente.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



Embora as perspectivas e alguns indicadores tenham apresentado discreta melhoria, o crédito continuou apresentando retração, decorrente da estagnação econômica, do aumento do desemprego, do nível elevado de endividamento das famílias e das altas taxas de juros reais, que elevaram os juros e o *spread* bancário. Apesar do aumento do prazo médio das operações, as condições mais seletivas de financiamento para pessoas físicas e para pessoas jurídicas também contribuíram para a queda das carteiras.

Em setembro, o relatório do Banco Central confirmou a tendência retracionista já apresentada em trimestres anteriores, com a queda nas concessões para Pessoas Jurídicas em 12,2% e em 5,2% para Pessoas Físicas nos últimos 12 meses. Cabe ressaltar que em setembro de 2015, observou-se a expansão de 3,3% das operações de crédito em relação aos 12 meses anteriores.

Em relação à atividade do Distrito Federal, o Índice de Desempenho Econômico – Idecon – DF, recuou 1,9% no segundo trimestre de 2016, enquanto, no mesmo período, o IBGE computou queda de 3,8% para o Brasil. Apesar do declínio acentuado da agropecuária e da indústria local, a retração da atividade econômica distrital foi menor em função do peso do setor de Serviços na estrutura de cálculo do “PIB-DF”, que representa 93,2% do total.

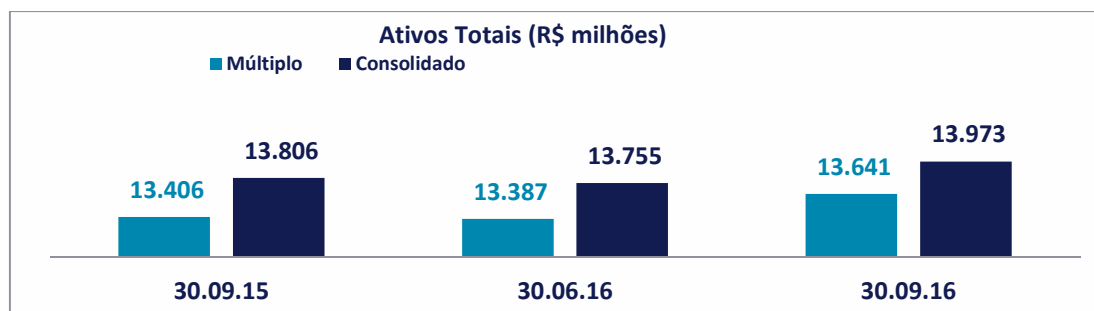
Esse desempenho econômico é reflexo da piora da renda, do emprego, da inflação e dos juros em patamares elevados. Além disso, a situação fiscal do governo local influencia o resultado do setor de serviços, já que a Administração Pública responde por 44,4% da estrutura produtiva do Distrito Federal.

Comentário do Desempenho Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



3. ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

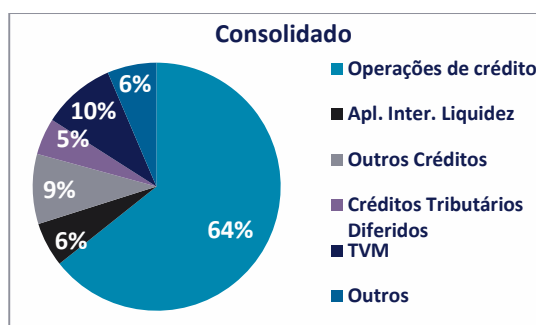
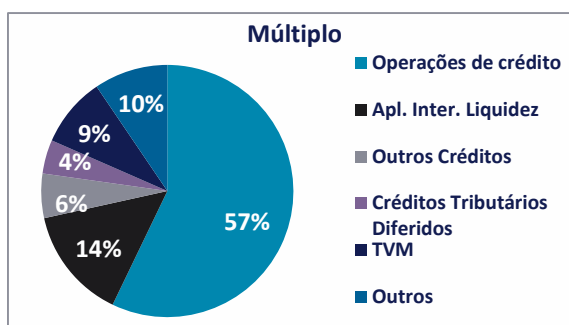
3.1. Ativos Totais



Os ativos totais do BRB Múltiplo cresceram 1,9% no último trimestre e 1,2% em doze meses. Quando considerados os ativos totais do BRB Consolidado, observa-se um crescimento de 1,6% no terceiro trimestre de 2016 e de 1,8% em doze meses. Dentre os destaques desse crescimento, estão as aplicações interfinanceiras de liquidez e ativos permanentes.

3.2. Composição dos Ativos

Composição do Ativo (R\$ milhões)					
BRB - Múltiplo					
	30.09.16	30.06.16	30.09.15	Δ% 3M	Δ% 12M
Disponibilidades	148	181	153	-18,2	-3,2
Aplic. Interf. de Liquidez	1.966	1.464	2.152	34,3	-8,7
TVM e Derivativos	1.225	1.455	968	-15,8	26,6
Relações Interfinanceiras	442	404	625	9,6	-29,2
Operações de Crédito (Liq.)	7.794	7.918	7.793	-1,6	0,0
Crédito Trib. Diferidos	594	568	453	4,6	31,2
Outros Créditos	773	749	693	3,3	11,6
Outros (Inv. Imob. Intang)	699	649	570	7,8	22,7
TOTAL	13.641	13.387	13.406	1,9	1,8
BRB - Consolidado					
	30.09.16	30.06.16	30.09.15	Δ% 3M	Δ% 12M
Disponibilidades	149	184	154	19,1	-3,3
Aplic. Interf. de Liquidez	813	398	1.127	104,0	-27,9
TVM e Derivativos	1.334	1.566	1.117	-14,8	19,4
Relações Interfinanceiras	443	404	625	9,7	-29,1
Operações de Crédito (Liq.)	8.986	9.025	8.835	-0,4	1,7
Crédito Trib. Diferidos	671	643	507	4,3	32,2
Outros Créditos	1.273	1.263	1.190	0,8	7,0
Outros (Inv. Imob. Intang)	305	273	251	11,8	21,5
TOTAL	13.973	13.755	13.806	1,6	1,2



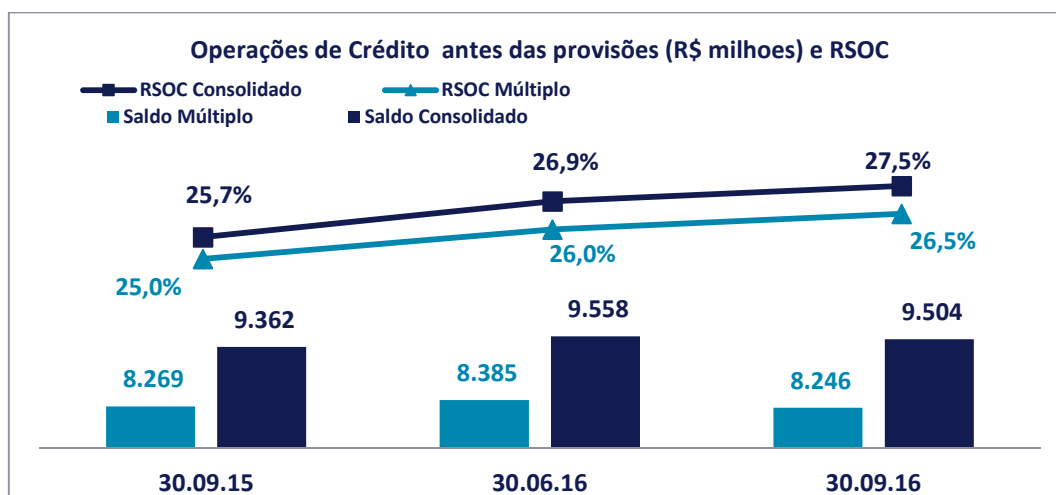
Comentário do Desempenho Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



Os ativos do BRB são constituídos, principalmente, por operações de crédito, que tiveram uma ligeira redução no terceiro trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, e representam 57% do total dos ativos, quando considerado o Banco Múltiplo. No BRB Consolidado, as operações de crédito e os ativos de tesouraria correspondem a 64% e 16%, respectivamente. Apesar da ligeira queda das operações de crédito, os ativos de tesouraria, cresceram 9,3% no mesmo período.

Comparando-se o crescimento em doze meses, as operações de crédito do BRB Múltiplo mantiveram-se estáveis, enquanto no BRB Consolidado, cresceram 1,7%.

3.3. Carteira de Crédito



O Retorno Médio das Operações de Crédito – RSOC, mede a relação entre a receita gerada pelas operações de crédito com o saldo de carteira, antes das provisões.

Dessa forma, considerando a receita acumulada das operações de crédito em 12 meses com o saldo médio das operações de crédito antes das provisões, observou-se que o RSOC foi de 26,5% para o BRB Múltiplo e de 27,5% para o BRB Consolidado. Comparando ao mesmo período de 2015, observou-se aumento de 1,8 e de 1,5 pontos percentuais, respectivamente, o que evidencia a elevação da rentabilidade gerada pelas operações em relação ao total da carteira de crédito.

Em termos de desempenho, a elevação da relação das receitas de operações de crédito sobre o saldo da carteira, evidencia ganho de rentabilidade sobre as operações de crédito, decorrente do giro da carteira e da revisão do valor dos ativos dentro do cenário de elevação da taxa de juros observado nos últimos trimestres.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



Operações de Crédito por Carteira (R\$ milhões)					
BRB – Múltiplo e BRB - Consolidado					
	30.09.16	30.06.16	30.09.15	Δ% 3M	Δ% 12M
Governo	-	-	-	-	-
Comercial	6.716	6.830	6.841	-1,7	-1,8
Desenvolvimento	1.529	1.554	1.427	-1,6	7,1
Importação e Exportação	1	1	1	-	-
Financeira BRB	-	-	-	-	-
TOTAL BRUTO – MÚLTIPLO	8.246	8.385	8.269	-1,7	-0,3
Saldo de Provisões	(452)	(467)	(476)	-3,2	-5,0
TOTAL LÍQUIDO	7.794	7.918	7.793	-1,6	-
TOTAL BRUTO - CONSOLIDADO	9.504	9.558	9.362	-0,6	1,5
Saldo de Provisões	(518)	(533)	(527)	-2,8	-1,7
TOTAL LÍQUIDO	8.986	9.025	8.835	-0,4	1,7

3.3.1. Carteira Comercial

Carteira de Crédito Comercial (R\$ milhões)					
	30.09.16	30.06.16	30.09.15	Δ% 3M	Δ%12M
Carteira PF	5.754	5.826	5.593	-1,2	2,9
Carteira PJ	962	1.004	1.248	-4,2	-22,9
TOTAL DA CARTEIRA	6.716	6.830	6.841	-1,7	-1,8

No terceiro trimestre de 2016, a carteira de crédito comercial reduziu 1,7% em relação ao trimestre anterior. Essa redução decorre da queda de 1,2% na carteira de pessoa física e de 4,2% na pessoa jurídica. Quando comparado ao mesmo período de 2015, a carteira de crédito caiu 1,8%. Todavia, a carteira de crédito PF cresceu 2,9%, acima do desempenho do mercado, enquanto a carteira PJ caiu 22,9%, em função do direcionamento estratégico do Banco com foco nas concessões para pessoas físicas.

3.3.2. Carteira de Desenvolvimento

O Banco apoia o desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno, disponibilizando linhas de crédito às iniciativas empreendedoras que tenham responsabilidade socioambiental.

Com o propósito de ser um organismo de fomento da região, o Banco promove a constante revisão de seus processos e sistemas, implementando medidas que agregam maior eficiência no trâmite de contratações e acompanhamento das operações da carteira de desenvolvimento.

A carteira de desenvolvimento do Banco é composta pelas modalidades: crédito imobiliário, rural e industrial, e apresentou a seguinte evolução:

Carteira de Desenvolvimento (R\$ milhões)					
BRB – Múltiplo e BRB - Consolidado					
	30.09.16	30.06.16	3T2015	Δ% 3M	Δ% 12M
Crédito Habitacional	1.080	1.069	901	1,1	19,9
Crédito Rural	335	364	391	-8,2	-14,5
Crédito Industrial	114	121	135	-5,4	-15,4
TOTAL	1.529	1.554	1.427	-1,6	7,1

O **crédito imobiliário** é destinado para operações de compra e venda de imóveis comerciais e residenciais por pessoas jurídicas e físicas. Representa 70,6% da carteira de desenvolvimento e, anualizado, cresceu 19,9%, decorrente da estratégia de taxas e condições competitivas.

Comentário do Desempenho

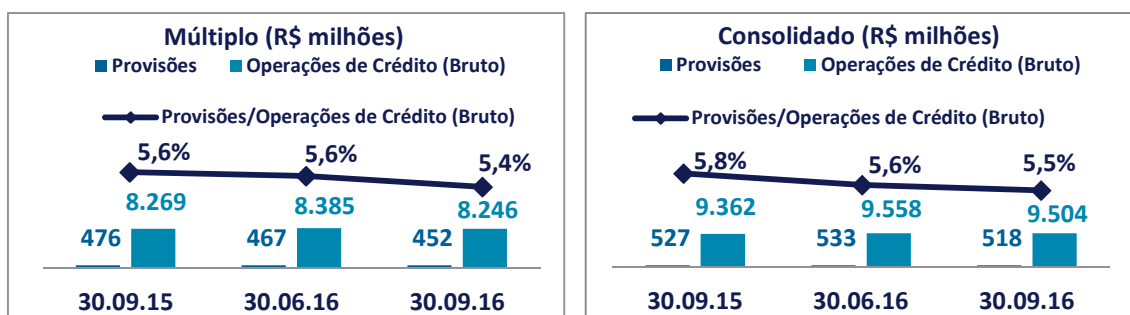
Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



O **crédito rural** abrange recursos destinados ao custeio, investimento ou comercialização, tendo suas regras, finalidades e condições estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. Representa 21,9% da carteira de desenvolvimento e, anualizado, retraiu 14,5%. As reduções dos saldos foram causadas, especialmente, pela desaceleração do crédito e maior rigor nas concessões.

O **crédito industrial** opera com recursos de repasse do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e do FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste) para apoio às empresas do DF e RIDE, com foco nas MPME's (Micro, Pequenas e Médias Empresas). Esses financiamentos, com taxas subsidiadas e prazos compatíveis com suas necessidades, permitem que as empresas realizem investimentos para o aumento da sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda. Representando 7,5% da carteira de desenvolvimento, foi impactada pela forte desaceleração da indústria e análise mais criteriosa nas concessões.

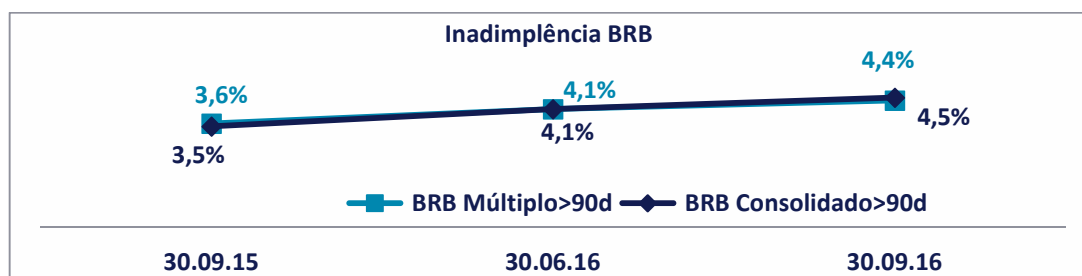
3.3.3. Provisões



No terceiro trimestre de 2016, estoque de provisões em relação às operações de crédito, quando comparado ao trimestre anterior, caíram de 5,6% para 5,4% no BRB Múltiplo, enquanto no BRB Consolidado houve uma retração de 5,6% para 5,5%. Quando comparado ao terceiro trimestre de 2015, observa-se, também, a redução da proporção de provisão da carteira de 5,6% para 5,4% no BRB Múltiplo.

A queda do percentual do estoque de provisões é resultado da redução, em relação ao terceiro trimestre de 2015, da constituição da despesa de provisão para devedores duvidosos, do aumento da reversão de provisão e da transferência de operações para prejuízo.

3.3.4. Inadimplência



No que se refere aos atrasos superiores a noventa dias, observa-se o aumento da inadimplência de 4,1% para 4,4% no BRB Múltiplo e para 4,5% no BRB Consolidado. A elevação do índice de inadimplência decorre da retração do volume da carteira de crédito, que afeta proporcionalmente o índice, pois o saldo de atrasos

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



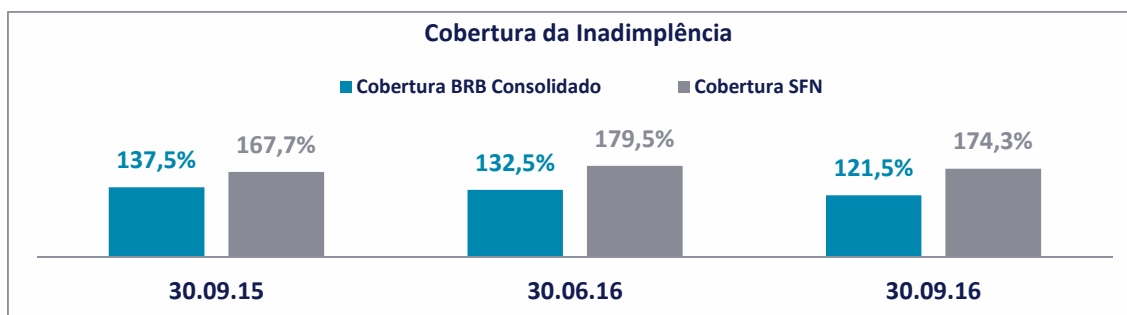
superiores a 90 dias permaneceu praticamente constante. Cabe ressaltar que o aprimoramento dos processos de modelagem e de concessão de crédito, com critérios mais conservadores e seletivos, mantiveram o saldo de atraso em valores estáveis.

3.3.5. Qualidade da Carteira

Níveis de Risco (atrasos)	Classificação da Carteira por Níveis de Risco (%)					
	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.09.16	30.06.16	30.09.15	30.09.16	30.06.16	30.09.15
H (superior a 180 dias)	3,6	3,6	3,7	3,5	3,6	3,5
G (entre 151 e 180 dias)	0,5	0,7	0,7	0,5	0,7	0,7
F (entre 121 e 150 dias)	1,3	1,3	1,3	1,2	1,2	1,2
E (entre 91 e 120 dias)	1,4	1,4	1,3	1,4	1,3	1,3
D (entre 61 e 90 dias)	2,0	2,2	2,2	1,9	2,1	2,1
C (entre 91 e 120 dias)	3,3	3,4	5,1	5,2	5,6	6,8
B (entre 15 e 30 dias)	8,0	6,7	8,9	13,9	13,1	14,3
A (menor que 15 dias)	9,6	9,8	9,6	9,9	9,3	9,4
AA	70,2	70,8	67,2	62,4	63,2	60,7

Sob a perspectiva dos níveis de risco da carteira, o BRB Múltiplo encerrou o trimestre com 70,2% da carteira classificada no nível AA, enquanto o BRB Consolidado encerrou com 62,4%. Comparado ao mesmo período de 2015, observa-se a melhora da qualidade da carteira classificada em AA, cuja representatividade era de 67,2% no BRB Múltiplo e de 60,7% no BRB Consolidado.

Considerando a representatividade acumulada entre os níveis AA-D no trimestre, o BRB Múltiplo possui 93,1% da carteira nesse intervalo de risco, enquanto o BRB Consolidado possui 93,3%. Comparado ao terceiro trimestre de 2015, observa-se a estabilidade da carteira, quando a representatividade apresentada para o BRB Múltiplo foi de 93% e para o BRB Consolidado foi de 93,3%.

3.3.6. Cobertura de Inadimplência

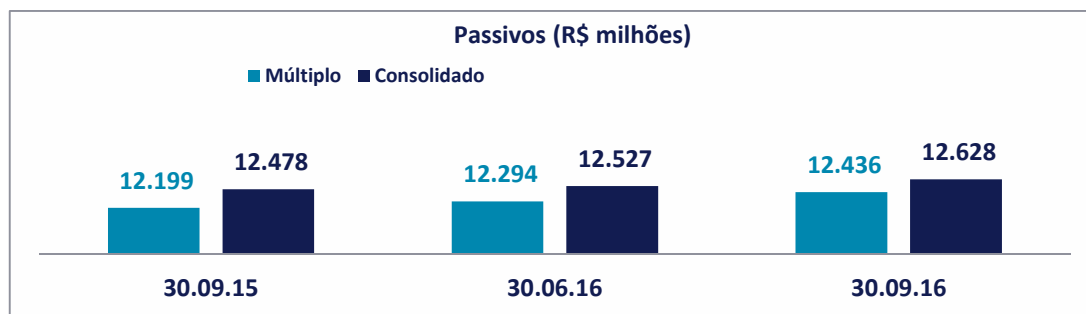
No terceiro trimestre de 2016, o índice de cobertura do BRB foi de 121,5%, o que representa uma redução de 11,0 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 16,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado. A Administração considerou o índice em níveis adequados em função da tendência de redução da inadimplência, além da concentração de sua carteira em operações de baixo risco, como o crédito consignado.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



3.4. Passivos Totais



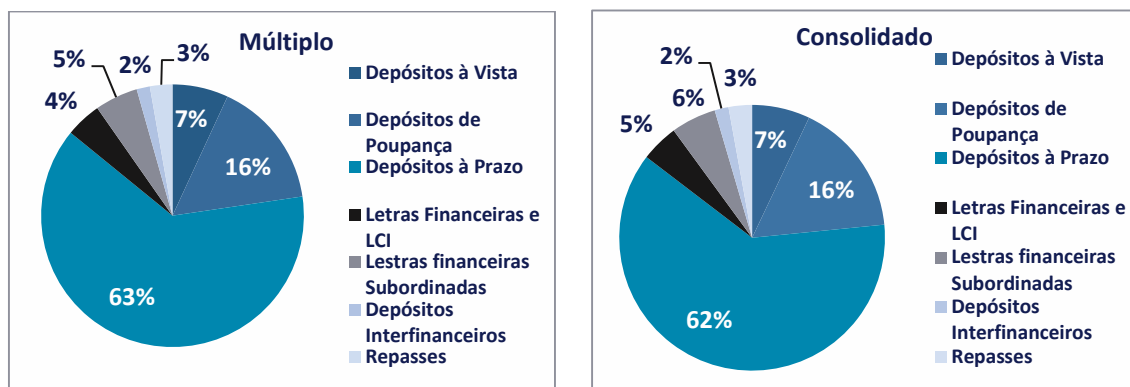
Os passivos totais do BRB Múltiplo cresceram 1,2% no trimestre e 1,9% em doze meses. Quando considerado o BRB Consolidado, observou-se crescimento de 0,8% no trimestre e de 1,2% em doze meses.

Cabe ressaltar que a evolução do passivo, especialmente do *funding*, é reflexo da baixa demanda por crédito e da boa liquidez do Banco, que diminuiu a necessidade de captação de recursos adicionais para o financiamento das suas operações.

3.5. Funding

Em relação à sua estrutura de *funding*, o Banco adota uma estratégia conservadora no que diz respeito aos riscos e aos custos.

O *funding* do BRB é constituído, principalmente, por depósitos à vista, depósitos a prazo, depósitos em poupança, letras financeiras (com ou sem subordinação), depósitos interfinanceiros e recursos de repasses. Os gráficos a seguir, apresentam a composição do *funding* do BRB Múltiplo e do BRB Consolidado.



No que diz respeito à captação total, observa-se uma redução de 1,5% em relação ao trimestre anterior no BRB Múltiplo, e uma redução de 1,8% no BRB Consolidado, provocada, principalmente, pela redução do volume de depósitos a prazo e de captações institucionais. Todavia, em comparação ao mesmo período do ano passado, observa-se um crescimento de 0,9% no Banco Múltiplo e uma relativa estabilidade no BRB Consolidado, com ligeira redução de 0,3%.

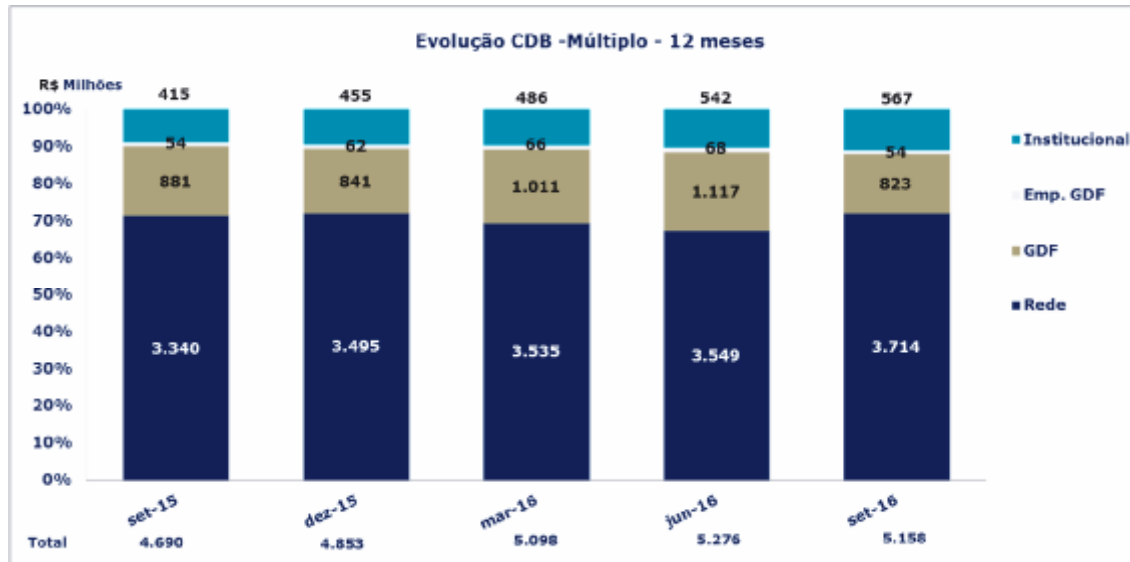
Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



Composição do Funding (R\$ mil)							
BRB - Múltiplo							
	3T2016	2T2016	Δ%	4T2015	Δ%	3T2015	Δ%
Dep. à Vista	702.065	684.681	2,5	688.787	1,9	687.688	2,1
Dep. de Poup.	1.609.974	1.594.666	1,0	1.640.676	-1,9	1.637.802	-1,7
Dep. a Prazo	6.455.847	6.563.533	-1,6	6.559.362	-1,6	6.483.099	-0,4
LF's e LCI	448.046	603.375	-25,7	612.980	-26,9	449.650	-0,4
LF's Subordin.	541.832	521.887	3,8	478.558	13,2	458.470	18,2
Dep. Interf.	166.504	101.684	63,7	75.280	121,2	94.952	75,4
Repasses	282.445	290.971	-2,9	297.805	-5,2	302.572	-6,7
TOTAL	10.206.713	10.360.797	-1,5	10.353.448	-1,4	10.114.233	0,9
BRB - Consolidado							
	3T2016	2T2016	Δ%	4T2015	Δ%	3T2015	Δ%
Dep. à Vista	695.398	674.882	3,0	686.760	1,3	682.855	1,8
Dep. de Poup.	1.609.974	1.594.666	1,0	1.640.676	-1,9%	1.637.802	-1,7
Dep. a Prazo	6.095.581	6.231.723	-2,2	6.306.437	-3,3	6.250.747	-2,5
LF's e LCI	448.046	603.375	-25,7	612.980	-26,9	449.650	-0,4
LF's Subordin.	541.832	521.887	3,8	478.558	13,2	458.470	18,2
Dep. Interf.	166.504	101.684	63,7	75.280	121,2	84.952	96,0
Repasses	282.445	290.971	-2,9	297.805	-5,2	302.572	-6,7
TOTAL	9.839.780	10.019.188	-1,8	10.098.496	-2,6	9.867.048	-0,3

No que se refere aos depósitos a prazo, que representam 63% do *funding* do BRB Múltiplo, observa-se uma redução de 1,6%, no trimestre, e uma redução de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando considerado o BRB Consolidado, observa-se uma redução de 2,2% no trimestre, e uma redução de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre, principalmente, da queda do volume de aplicações em depósito a prazo do ente controlador, conforme apresentado no gráfico a seguir.



Cabe ressaltar que, apesar da redução do volume dos depósitos a prazo do ente controlador, a estrutura de captação pulverizada do Banco, permitiu a manutenção da estabilidade do *funding* nesse segmento. Dessa forma, as captações de varejo foram suficientes para recompor a carteira e passaram a representar mais de 70% dos depósitos a prazo do BRB.

No que tange aos depósitos em poupança, que representam aproximadamente 16% do *funding* do BRB, observa-se um crescimento de 1,0% em relação ao trimestre anterior e redução de 1,7%, quando comparado ao mesmo período de 2015.

Comentário do Desempenho

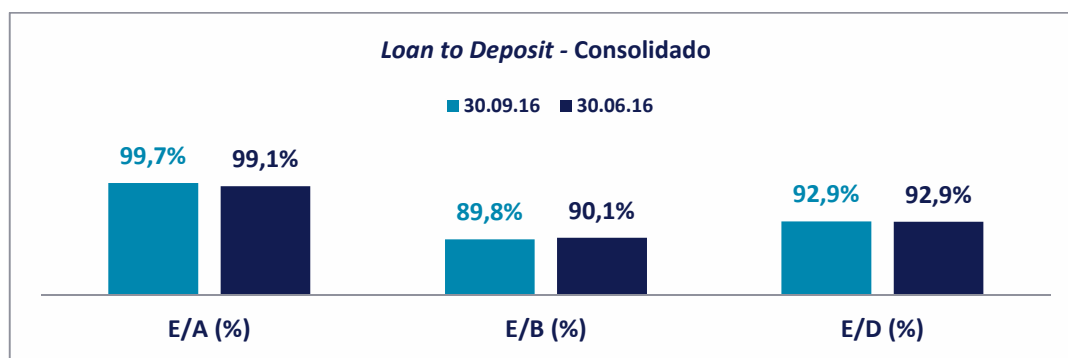
Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



Em termos de desempenho, o comportamento da carteira de poupança merece destaque pois, além de desonerar a estrutura de capital, permite a expansão da carteira imobiliária do BRB de forma sustentável, como vem ocorrendo nos últimos exercícios. Além disso, a estabilidade das captações de poupança no BRB torna-se um fato positivo, pois, segundo dados do Banco Central, as aplicações em poupança no sistema financeiro apresentaram redução de quase 10% nos últimos 12 meses.

3.6. Loan to Deposit

Loan to deposit - Consolidado (R\$ milhões)			
BRB - Consolidado			
	30.09.16		30.06.16
Depósitos à Vista + Poupança	2.305		2.270
Depósitos a Prazo + LCI/LCA	6.533		6.650
LF	179		185
Captação de Cliente (A)	9.017		9.105
Interfinanceiros	167		102
Repasses	282		291
LFS	542		522
Captação de Balanço (B)	10.008		10.019
(-) Depósitos Compulsórios (C)	336		300
Captação Líquida (D)	9.672		9.719
Carteira de Crédito (E)	8.986		9.025
E/A	99,7%		99,1%
E/B	89,8%		90,1%
E/D	92,9%		92,9%



A relação *Loan to Deposit* evidencia o perfil de financiamento das operações de crédito. Conforme apresentado na figura, as operações de crédito do BRB são totalmente financiadas pelas captações de varejo, menos onerosas e pulverizadas.

No terceiro trimestre de 2016, a relação entre as operações de crédito face às captações de varejo foi de 99,7%, contra 99,1% observada no trimestre anterior. Esse aumento decorre do comportamento da carteira de crédito e da ligeira redução as captações.

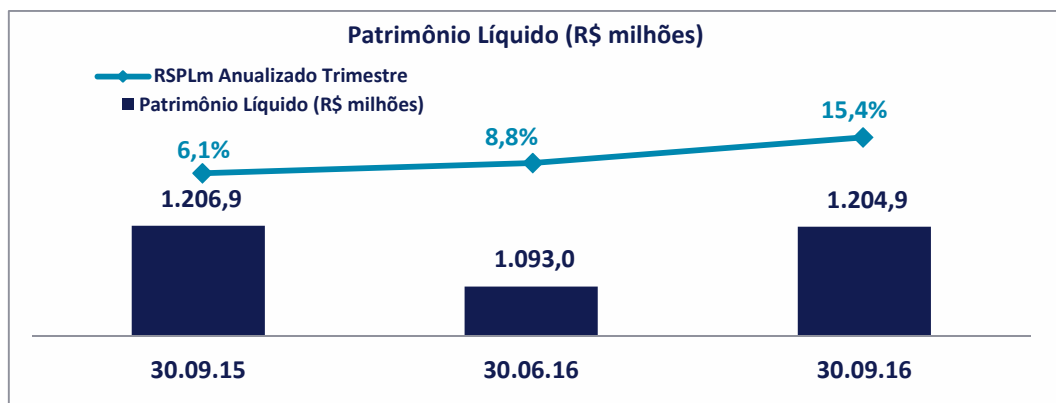
Entretanto, quando consideradas as captações totais, a relação se manteve estável no trimestre. Essa situação confirma uma estrutura de capital adequada, com as operações de crédito financiadas por captações menos onerosas.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



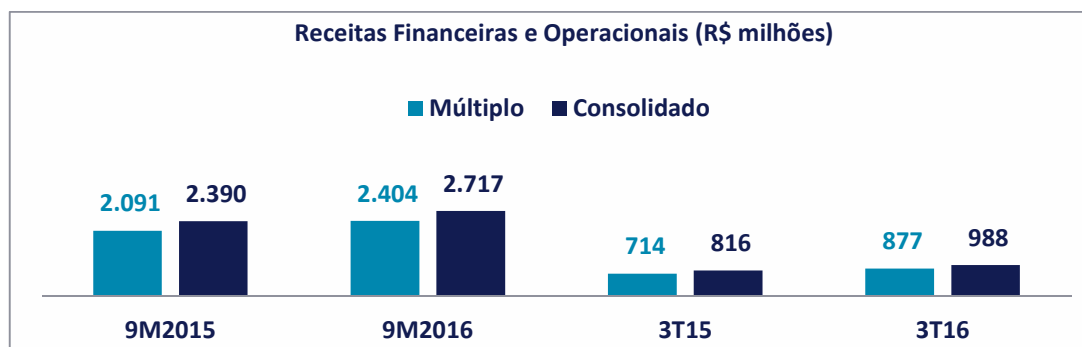
3.7. Patrimônio Líquido e RSPL



O patrimônio líquido do Banco reduziu 0,2% em doze meses e cresceu 10,2% no trimestre. Essa variação positiva decorre do resultado de R\$ 111,5 milhões apresentado no terceiro trimestre de 2016.

3.8. Análise de Resultados

3.8.1. Evolução das Receitas



As receitas financeiras e operacionais englobam as receitas da intermediação financeira e as outras receitas operacionais constantes da Demonstração de Resultados do Exercício.

No terceiro trimestre de 2016, as receitas financeiras e operacionais do BRB Múltiplo cresceram 22,9% em relação ao mesmo período de 2015. Considerando o acumulado em 9 meses, observa-se um crescimento de 15% em relação ao mesmo período de 2015.

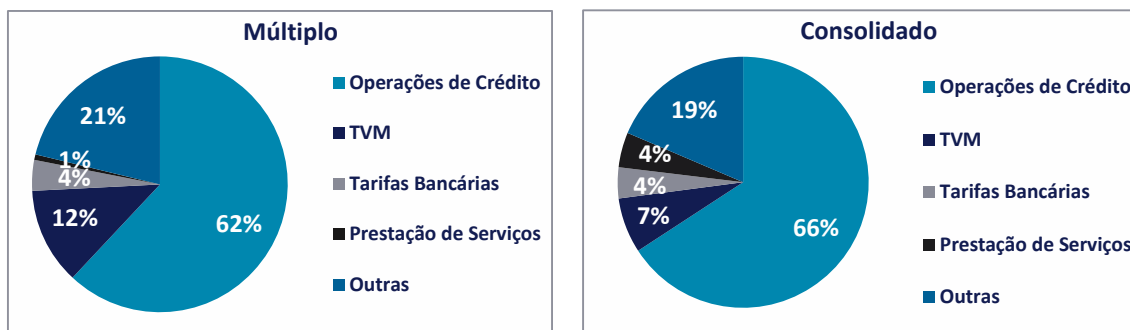
No BRB Consolidado, as receitas operacionais cresceram 21,2% no terceiro trimestre de 2016 quando comparado ao mesmo período de 2015. Considerando o acumulado em 9 meses, observa-se um crescimento de 13,7% em relação ao mesmo período de 2015.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



3.8.2. Composição das Receitas



As receitas de operações de crédito representam a maior parcela das receitas financeiras e operacionais do BRB Múltiplo e do BRB Consolidado, com 62% e 66% de participação, respectivamente.

No terceiro trimestre de 2016, a participação das receitas de operações de crédito reduziram em 11 p.p. no Banco Múltiplo e em 9 p.p. no Banco Consolidado, em relação ao mesmo período de 2015. Essa variação decorre do aumento de 248,1% no BRB Múltiplo e de 297,7% no BRB Consolidado das "outras receitas operacionais".

As outras receitas operacionais, que passaram a compor 21% do total das receitas operacionais do BRB Múltiplo e 19% do BRB Consolidado, cresceram 14 p.p. e 13 p.p., respectivamente, em relação ao terceiro trimestre de 2015. Essa variação é resultado da reavaliação da classificação do risco de "provável" para "possível" da provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, em razão de decisão judicial favorável ao Banco. Além do reconhecimento mencionado acima, essa rubrica é composta por receitas de aplicações compulsórias, de operações de câmbio, de recuperação de encargos e de ressarcimentos por parte das controladas, além da atualização sobre depósitos judiciais.

Em relação à participação das receitas de tesouraria, provenientes das aplicações em títulos e valores mobiliários, houve redução em 2 p.p. no BRB Múltiplo e em 1 p.p. no BRB Consolidado, passando a representar 14% e 9%, respectivamente, do total das receitas operacionais. No entanto, em termos absolutos, foi observado crescimento nos períodos considerados.

3.8.3. Receitas da Intermediação Financeira

Receitas da Intermediação Financeira (R\$ milhões)						
BRB - Múltiplo						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ%
Operações de Crédito	543	522	4,0	1.656	1.517	9,2
Resultado TVM	107	99	7,8	316	275	15,1
Outras	7	12	-38,3	23	32	-29,2
TOTAL	658	633	3,8	1.994	1.823	9,4
BRB - Consolidado						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ%
Operações de Crédito	650	611	6,4	1.963	1.784	10,0
Resultado TVM	71	67	5,4	220	212	4,0
Outras	7	13	-44,5	23	30	-23,2
TOTAL	728	691	5,3	2.206	2.025	8,9

No terceiro trimestre de 2016, a receita da intermediação financeira cresceu 3,8% no BRB Múltiplo e 5,3% no BRB Consolidado em relação ao terceiro trimestre de

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



2015. Considerando o acumulado em nove meses, o crescimento foi de 9,4% para o BRB Múltiplo e de 8,9% no BRB Consolidado.

Em termos de desempenho, a elevação das receitas de operações de crédito, decorre do giro da carteira e da reprecificação das taxas de juros nos últimos trimestres.

Destaca-se, ainda, o crescimento da receita de tesouraria, no terceiro trimestre de 2016, com títulos e valores mobiliários, em 7,8% no BRB Múltiplo e em 5,4% no BRB Consolidado. No acumulado de nove meses, o crescimento de foi de 15,1% no BRB Múltiplo e de 4,0% no BRB Consolidado.

3.8.4. Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais (R\$ milhões)						
BRB - Múltiplo						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ%
Serviços	6,3	5,9	7,0	19,4	17,6	10,8
Tarifas	34,0	32,8	3,8	102,9	99,7	3,2
Participações	12,9	10,6	21,1	46,4	31,0	49,7
Outras	166,1	31,2	431,7	241,1	119,5	101,8
TOTAL	219,3	80,5	172,4	410,0	267,7	53,1
BRB - Consolidado						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ%
Serviços	44,5	53,5	-16,8	134,4	134,5	-
Tarifas	39,3	37,7	4,2	117,8	114,0	3,3
Participações	-	-	-	-	-	-
Outras	176,5	33,3	430,3	258,5	116,7	121,6
TOTAL	260,3	124,5	109,1	510,7	365,2	39,8

No terceiro trimestre de 2016, as receitas de prestação de serviços cresceram 7,0% em relação ao trimestre anterior no BRB Múltiplo e, no acumulado em nove meses, cresceram 10,8% quando comparado ao mesmo período de 2015. Esse crescimento decorre da elevação da quantidade de clientes do Banco e da elevação dos serviços prestados, especialmente em canais alternativos.

No BRB Consolidado, no trimestre, as receitas de prestação de serviços reduziram em 16,8%, decorrente da redução das receitas de serviços das empresas coligadas.

Com relação às receitas de tarifas, houve crescimento em todos os períodos considerados, tanto no BRB Múltiplo como no BRB Consolidado. A evolução das receitas com tarifas é consequência do aumento do número de clientes do Banco e da reprecificação da tabela de tarifas.

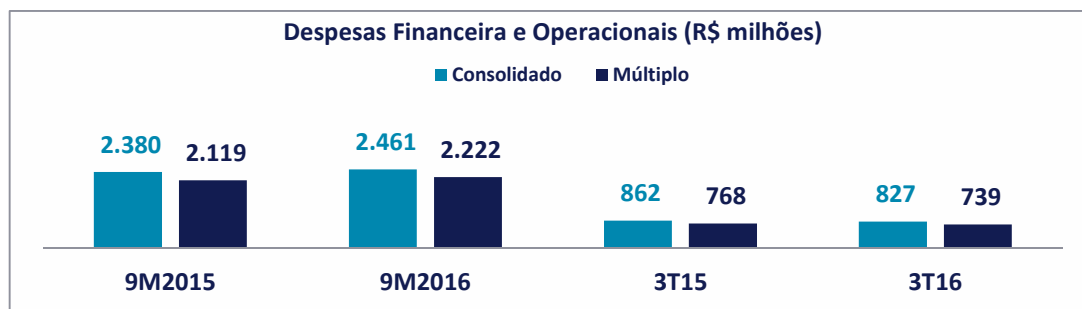
Sob a classificação 'outras', são reconhecidos resultados de recuperação de encargos e despesas, de reversões de provisões operacionais, de atualizações de depósitos judiciais e de reversões de provisão para CSLL.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



3.8.5. Evolução das Despesas

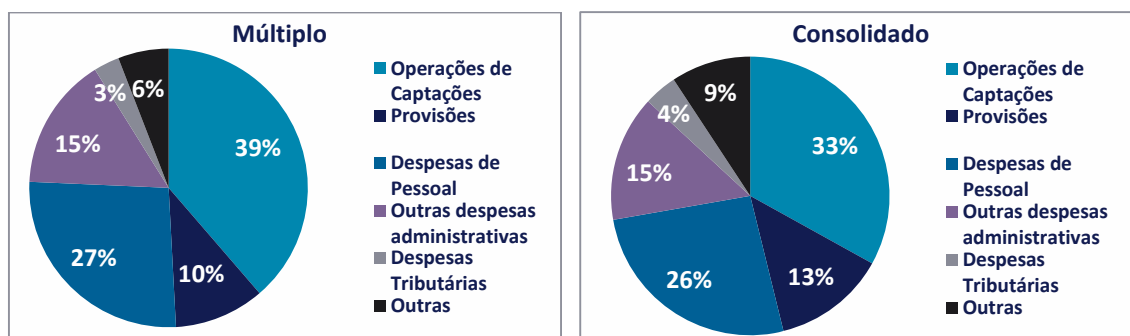


As despesas financeiras e operacionais englobam as despesas da intermediação financeira e as outras despesas operacionais.

No terceiro trimestre de 2016, as despesas financeiras e operacionais reduziram 4% no BRB Múltiplo e no BRB Consolidado em relação ao mesmo período de 2015. Essa redução é refletida, principalmente pela queda das despesas com provisões.

Considerando o acumulado em nove meses, houve crescimento de 5% no BRB Múltiplo e de 3% no BRB Consolidado, refletido, principalmente, pelo aumento das despesas de pessoal com o dissídio da categoria, de outras despesas administrativas e das despesas tributárias.

3.8.6. Composição das Despesas



As despesas de captação representam a maior parcela das despesas financeiras e operacionais do BRB Múltiplo e do BRB Consolidado, com 39% e 33% de participação, respectivamente. No terceiro trimestre de 2016, a proporção dessas despesas aumentou em 1 p.p. no BRB Múltiplo e, no BRB Consolidado, a proporção se manteve estável.

Por outro lado, observou-se o crescimento da participação das despesas de pessoal em 5 p.p. no BRB Múltiplo e em 4 p.p. no BRB Consolidado, em relação ao trimestre anterior.

Em contrapartida ao aumento da participação das despesas de captação e de pessoal, destaca-se a redução da participação das despesas com provisões para devedores duvidosos, em 5 p.p. para o BRB Múltiplo e em 4 p.p. no BRB Consolidado em relação ao trimestre anterior, passando a representar 10% no BRB Múltiplo e 13% no BRB Consolidado.

No que se refere às outras despesas administrativas, que representam 15% do total das despesas operacionais do BRB Múltiplo e do BRB Consolidado, são

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



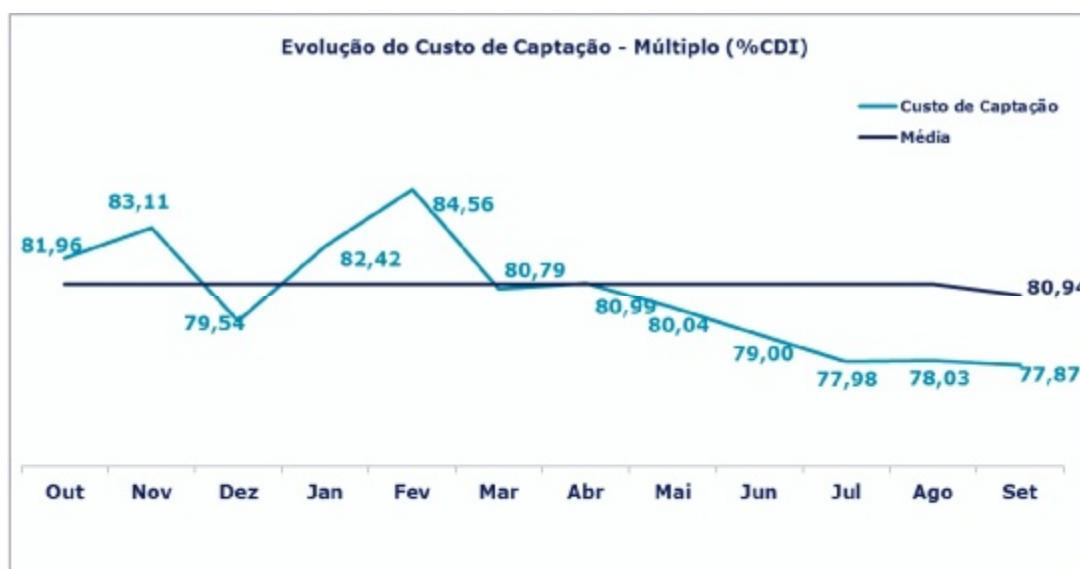
reconhecidas as despesas com tecnologia, serviços de terceiros, marketing, amortização e depreciação.

3.8.7. Despesas da Intermediação Financeira

Despesas da Intermediação Financeira (R\$ milhões)						
BRB – Múltiplo						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ%
Captações	286	292	-2,3	855	791	8,1
Provisões	77	117	-33,6	242	311	-22,2
Outras	2	3	-13,6	7	6	7,3
TOTAL	365	411	-11,2	1.104	1.109	-0,4
BRB - Consolidado						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ%
Captações	273	287	-4,6	823	794	3,7
Provisões	108	145	-25,3	322	366	-12,1
Outras	2	3	-13,6	7	6	7,3
TOTAL	384	434	-11,6	1.152	1.166	-1,3

No terceiro trimestre de 2016, as despesas da intermediação financeira reduziram 11,2% no BRB Múltiplo e 11,6% no BRB Consolidado, em relação ao trimestre anterior. Considerando o saldo acumulado nove meses, observa-se uma ligeira redução, de 0,4% no BRB Múltiplo e de 1,3% no BRB Consolidado.

Em função da confortável situação de liquidez do BRB ao longo de 2016, algumas medidas foram tomadas no sentido de reduzir os custos financeiros. Dentre essas medidas, destaca-se a renovação das captações, em sua maioria, a taxas menores do que as captações anteriores.



Essa estratégia de redução dos custos de captação, fruto dos esforços em priorizar instrumentos financeiros menos onerosos e pulverizados, especialmente na rede de agências, vem apresentando resultados positivos, especialmente nos últimos 6 meses, conforme apresentado no gráfico de evolução dos custos de captação. Além disso, a redução do custo de captação junto aos clientes institucionais também tem contribuído para que o custo da estrutura de *funding* do Banco permaneça evidenciando uma tendência de baixa.

Dessa forma, a redução das despesas da intermediação financeira é resultado, principalmente, das estratégias de redução do custo de captação e da redução das

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



provisões com devedores duvidosos, consequência da melhora da qualidade das operações.

3.8.8. Outras Despesas Operacionais

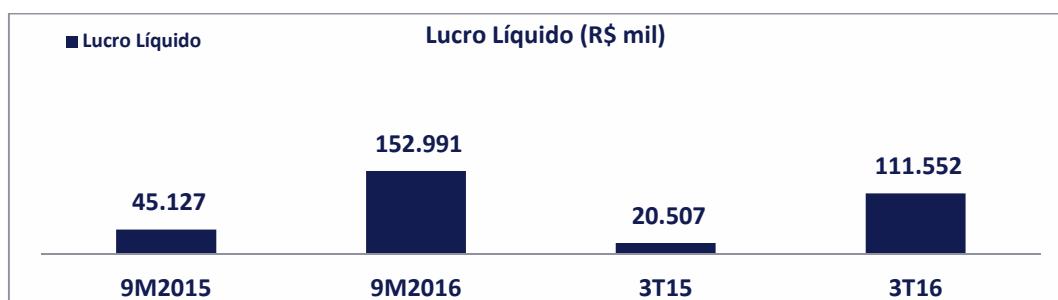
Outras Despesas Operacionais (R\$ milhões)						
BRB - Múltiplo						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ%
Pessoal	196,1	169,6	15,7	594,9	518,2	14,8
Administrativas	114,2	106,2	7,5	329,4	304,9	8,1
Tributárias	22,0	19,6	12,6	68,6	62,5	9,8
Outras	41,2	61,6	-33,1	124,7	125,2	-0,4
TOTAL	373,5	356,9	4,7	1.117,6	1.010,8	10,6
BRB - Consolidado						
	3T16	3T15	Δ%	9m16	9m15	Δ%
Pessoal	215,9	187,3	15,3	651,3	569,6	14,3
Administrativas	121,1	125,6	-3,6	350,9	333,6	5,2
Tributárias	31,8	29,6	7,4	98,2	88,8	10,6
Outras	74,6	85,1	-12,3	208,9	221,7	-5,8
TOTAL	443,4	427,6	3,7	1.309,3	1.213,8	7,9

No terceiro trimestre de 2016, as demais despesas operacionais, cresceram 4,7% no BRB Múltiplo, e 3,7% no BRB Consolidado, em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de nove meses, o crescimento das despesas foi de 10,6% no BRB Múltiplo e de 7,9% no BRB Consolidado.

Cabe ressaltar que as despesas de pessoal, que cresceram 15,7% no BRB Múltiplo e 15,3% no BRB Consolidado no trimestre, foram impactadas pela negociação salarial, em especial, o abono de R\$ 15,3 milhões.

As despesas administrativas são compostas, principalmente, pelas despesas com tecnologia da informação, serviços de terceiros (contratos de prestação de serviços), publicidade e vigilância.

Sob a classificação 'outras', contabilizaram-se, principalmente, as despesas com litígios trabalhistas, atualização monetária e ressarcimento de custos de cobrança.

3.8.9. Lucro Líquido

Considerando a elevação das receitas e a redução das despesas financeiras e operacionais, com consequente ganho de margem operacional, o lucro líquido do BRB, no terceiro trimestre de 2016, foi de R\$ 111,55 milhões, o que representa um crescimento de 443,9% em relação ao mesmo período de 2015. Já no acumulado de nove meses, o resultado é de R\$ 152,99 milhões, que representa um crescimento de 239,0% com relação ao resultado acumulado nos nove primeiros meses de 2015.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



Entre os principais destaques estão o crescimento das receitas de intermediação financeira, com a elevação do ganho com as operações de crédito; o crescimento do resultado com operações de tesouraria; o crescimento das receitas de serviços; a redução das despesas com provisões para devedores duvidosos e; o resultado gerado pelas demais empresas coligadas e controladas.

Do ponto de vista de rentabilidade, o BRB elevou o seu retorno sobre o Patrimônio Líquido anualizado para 15,4%, acima do apresentado no mesmo período de 2015 e acima da projeção prevista no *Guidance* para 2016.

3.9. Gestão do Capital

3.9.1. Índice de Basileia

O Banco gerencia o seu capital regulamentar pautado nas diretrizes do acordo de Basileia III. Em janeiro de 2015, entrou em vigência o cálculo dos requerimentos mínimos de capital do Conglomerado Prudencial, composto pelo Banco Múltiplo, BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Cartão BRB S.A., BRB - DTVM FIM Exclusivo CPLP e Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.

O principal indicador de gestão do nível do capital do BRB é o índice de Basileia, calculado por meio da relação entre Capital (Patrimônio de Referência - PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA.

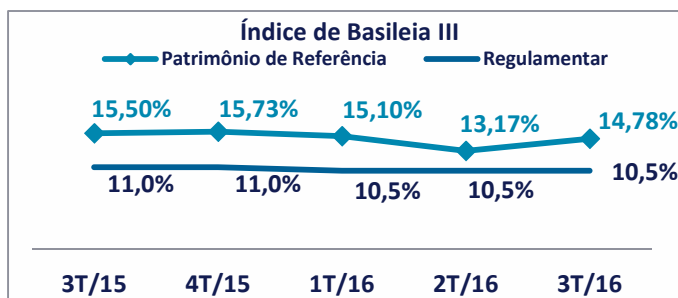
O Patrimônio de Referência - PR, composto pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas em norma específica, atingiu o montante de R\$ 1,42 bilhão em setembro de 2016, o que representa uma queda de 8,42% (R\$ 130,94 milhões) em relação ao mesmo período de 2015.

Já o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), em setembro de 2016, foi de aproximadamente R\$ 9,63 bilhões, que representa uma queda de 3,03% (R\$ 300,78 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Assim, visando garantir a solidez do BRB e o crescimento dos negócios, é realizado um monitoramento constante da necessidade de capital frente às exposições aos riscos inerentes, através do Demonstrativo de Limites Operacionais e do Plano de Capital.

3.9.1.1. Evolução do Índice de Basileia

Em setembro de 2016 o índice registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,78%, apresentando uma redução de 0,87 p.p. em relação a setembro de 2015.



O BRB supera em 4,28 p.p. o mínimo de 10,5% exigido para o cumprimento dos requisitos de capital impostos pelo órgão regulador no exercício de 2016.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



3.9.2. Capacidade de Alavancagem

Em outubro de 2015 entrou em vigor a Circular Bacen nº 3.748/2015, que normatizou a apuração da Razão de Alavancagem - RA. A RA é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade) e o total de exposições da instituição.

Esse indicador é complementar ao requerimento mínimo de capital já existente no arcabouço prudencial. O foco primordial é evitar a alavancagem excessiva das instituições financeiras, e o consequente aumento do risco sistêmico, com impactos indesejáveis sobre a economia.

A Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial no 3º trimestre 2016 foi de 7,16%. A proposta de requerimento mínimo internacional está em 3% mas o Comitê de Basileia ainda não definiu o requerimento para a RA, o que deve ocorrer até 2018, com base nas informações obtidas das instituições financeiras.

3.9.3. Índice de Imobilização

O índice de imobilização mede a relação entre o ativo permanente da Instituição e o seu PR. O Banco Central fixou um limite máximo de 50% do PR sob a forma de ativo permanente.

Em setembro de 2016, o índice de imobilização registrado para o Conglomerado Prudencial BRB foi de 14,16%. Em setembro de 2015 o índice de imobilização foi de 14,08%.

4. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

4.1. Gestão de Riscos

O Banco de Brasília S.A dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital. Estes instrumentos estabelecem diretrizes básicas de atuação expressas pela Alta Administração e estão alinhados aos objetivos estratégicos da instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

As subsidiárias integrais do Banco (BRB DTVM e Financeira BRB) seguem as políticas de gestão de riscos estabelecidas pelo BRB Banco Múltiplo, por meio de termo de adesão, enquanto que as demais empresas controladas elaboram suas próprias normas à luz das diretrizes estabelecidas pelo Banco.

4.1.1. Estrutura de Gestão de Riscos

Com o intuito de garantir a efetividade da gestão dos riscos e do capital, a organização estrutural contempla uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

Destaca-se nesta estrutura a Superintendência de Risco Institucional, formada por três gerências que, de forma segregada, tratam do planejamento de capital e controle do risco de crédito, do risco de mercado e de liquidez; do risco operacional, a fim de promover e viabilizar o controle dos riscos e a apuração da necessidade de capital das atividades da organização.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



4.1.2. Risco de Mercado

O risco de mercado do Conglomerado BRB é identificado, mensurado, monitorado e reportado diariamente pela área de risco. Todas as posições sujeitas ao risco de mercado são mapeadas e avaliadas, diariamente, em um processo aprovado pela estrutura de governança.

Nesse processo, o Banco avalia a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição – também para a definição de limites de exposição - de forma segregada para as carteiras *trading* e *banking*. Dentre as métricas resultantes da aplicação destes métodos, destacam-se o cálculo do Valor em Risco (VaR), a realização de análises de sensibilidade e de testes de estresse, além da reavaliação trimestral do modelo, via *backtesting*.

4.1.2.1. Valor em Risco (VaR)

Durante o terceiro trimestre de 2016, com relação à carteira de não-negociação, a principal variação percentual encontrada no VaR foi em função da queda da posição comprada em índice de preços da carteira.

	R\$ MILHÕES		
	1T16	2T16	3T16
VaR médio no trimestre	89	95	56
VaR mínimo no trimestre	49	58	31
VaR máximo no trimestre	138	140	83

VaR do *banking book*

No mesmo período, o VaR médio da carteira *trading* caiu, em relação ao trimestre anterior, em razão da expectativa de melhora dos índices econômicos brasileiros - a médio e longo prazo – que causou diminuição da volatilidade dos mercados, resultando em tendência de queda no risco da carteira.

	R\$ MIL		
	1T16	2T16	3T16
VaR médio no trimestre	1136	910	651
VaR mínimo no trimestre	567	626	537
VaR máximo no trimestre	1772	1219	797

VaR do *trading book*

4.1.2.2. Análise de sensibilidade e aplicação de cenário extremo

Em setembro, os resultados da análise de sensibilidade para carteira *trading* demonstraram perda com o cenário projetado. Os cenários relacionados à aplicação de choques de 25% e 50% nas curvas de todos os fatores apresentaram aumento nas perdas em relação ao trimestre anterior, em razão de crescimento da volatilidade do Ibovespa. O teste de estresse via aplicação de cenário extremo demonstrou diminuição nas perdas previstas no trimestre anterior.

No que se refere à aplicação do cenário projetado para carteira *banking* considerando a diminuição da taxa pré, o impacto mais significativo para a carteira *banking* foi relacionado aos índices prefixados, que apresentaram ganho em consequência de previsão de queda na Selic. Na aplicação dos parâmetros previstos

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



no cenário estressado foi percebida uma redução da posição total líquida marcada a mercado, ensejando uma perda levemente superior à registrada anteriormente.

4.1.2.3. Backtesting

O *backtesting* dos modelos aplicados aos books *trading* e *banking* foi validado, contendo um número de exceções dentro das expectativas previstas tanto nos Testes de Kupiec quanto na avaliação de Basileia.

4.1.3. Risco de Liquidez

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras do Conglomerado BRB. Diariamente é feita a mensuração desse risco de acordo com a governança aprovada pela Alta Administração. Esse processo de gestão prevê, dentre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez suficientes para a absorção de perdas em cenários de estresse, mensurados via metodologia interna, que por sua vez é baseada nas regulamentações previstas pela Circular Bacen nº 3.749/2015 e pela Resolução CMN nº 4.401/2015.

A gestão do risco de liquidez é realizada por meio de projeções dos indicadores de gestão do risco de liquidez (reserva mínima de liquidez – RML, índice de liquidez de curto prazo – ILCP e fluxo de caixa projetado), dos testes de estresse, de simulações de movimentações financeiras relevantes para prever antecipadamente seu impacto na gestão do risco de liquidez e de *backtestings* trimestrais do modelo.

Durante o terceiro trimestre constatou-se a boa situação de liquidez demonstrada pelos indicadores e projeções referentes aos meses de julho, agosto e setembro, inclusive com relação aos cenários extremos considerados nos testes de estresse, o que comprova que o nível de liquidez do Conglomerado BRB é adequado para fazer frente à maioria das situações de estresse simuladas.

4.1.4. Risco Operacional

As principais ferramentas utilizadas para o gerenciamento do risco operacional no BRB são:

Acolhimento de perdas operacionais: as perdas operacionais são lançadas em sistema que constitui a base única de registro de perdas. Essas perdas são consolidadas em relatórios mensais e levadas a apreciação do Comitê de Risco Operacional e Controles Internos - COMRO. O sistema utilizado para o acolhimento de perdas é o GRO – Gerenciamento do Risco Operacional. Tal sistema está disponível em todas as unidades do Banco e permite o registro e contabilização diária dos eventos ocorridos. Os relatórios gerados com as informações do sistema permitem o acompanhamento dos eventos de maior frequência e severidade. O sistema classifica as perdas segundo os grupos de eventos descritos no Art. 2º na Resolução CMN 3.380/2006;

Realização de mapeamento de riscos em processos críticos: esta ferramenta possui metodologia específica para mapeamento dos riscos operacionais nos processos da instituição. As Superintendências de Controladoria e Controle Interno (Supco) e de Risco Institucional (Suris) e o gestor do processo a ser mapeado são os responsáveis pela realização do mapeamento dos riscos operacionais. Após a finalização do mapeamento, tem-se a matriz de risco do processo, na qual estão descritos os riscos operacionais identificados e avaliados;

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



Acompanhamento dos Indicadores Chaves de Risco: são utilizados como instrumentos gerenciais de monitoramento da exposição a riscos que possam gerar perdas operacionais significativas para a Instituição. Esses indicadores são consolidados em relatórios mensais, e levados à apreciação do Comitê de Risco Operacional e Controles Internos.

A gestão do risco operacional por meio das ferramentas utilizadas pelo BRB permite a diminuição dos riscos e das perdas operacionais, bem como das sanções impostas pelos órgãos reguladores. Assim, por meio dos relatórios mensais de Risco Operacional - apreciados pelo Comitê de Risco Operacional e Controles Internos (COMRO) - que apresentam as informações a respeito das perdas operacionais e dos Indicadores Chaves de Risco dos últimos 12 meses são deliberadas ações a serem tomadas para diminuir os riscos e as perdas relevantes apresentados. Os mapeamentos de riscos operacionais em processos críticos também geram relatórios apreciados pelo Comitê e, posteriormente, podem ser abertos planos de ações para mitigar riscos classificados como altos ou extremos.

4.1.5. Risco de Crédito

Todos os relatórios gerenciais de risco de crédito - das carteiras de crédito ou do risco de crédito de contraparte das aplicações de tesouraria do Conglomerado Prudencial BRB - são enviados ao Comitê de Risco de Crédito - COMRC para tomada de conhecimento e possíveis deliberações, com o objetivo de minimizar o risco de crédito do conglomerado prudencial BRB.

Trimestralmente, é realizado teste de estresse para risco de crédito, com os seguintes objetivos:

Verificar o impacto de simulações de estresse nas resultantes disponíveis no relatório mensal de risco de crédito, quais sejam: inadimplência, provisão e índice de cobertura - em nível gerencial - da carteira de crédito do Banco, e;

Monitorar o 'enquadramento' das operações de crédito dentro do limite estabelecido para setores CNAE para o segmento PJ.

A aplicação do teste de estresse para a parcela legal é disponibilizado semestralmente no Relatório de Teste de Estresse e Avaliação de Impacto no Capital.

Para mais informações detalhadas sobre o processo de gestão de riscos no BRB acesse os Relatórios de Gestão de Riscos disponibilizados no endereço eletrônico http://ri.brb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=56954

4.1.6. Política de Risco Reputacional

Em cumprimento às diretrizes da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), o BRB implementou a sua Política de Gestão do Risco Reputacional e de Imagem, a fim de garantir a qualidade, a transparência, a veracidade, a equidade e a tempestividade na prestação de informações a todos os públicos com os quais o Banco se relaciona.

4.2. Controles Internos e Conformidade

Durante o trimestre, a área de Controles Internos e de Compliance do BRB se destacou: na implementação da nova metodologia de controles internos, baseada no COSO 2013, estrutura mais atual do mercado e; verificação dos controles em

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



processos relevantes e recomendações de melhorias, visando a adequação dos procedimentos para mitigação dos riscos relacionados.

No período, foi iniciado estudo sobre os impactos na Instituição da Lei nº 13.303/2016, conhecida como Lei das Empresas Estatais. Esse estudo identificou e destacou à Alta Administração as providências e prazos necessários para adequação do Conglomerado BRB aos termos da Lei.

O Banco desenvolveu, ainda, trabalhos de validação de modelos quantitativos e estatísticos, assegurando a efetividade dos sistemas internos de mensuração e gerenciamento de riscos e de sua adequação para os diferentes usos a que se aplicam.

Por fim, o desempenho das atividades de Controles Internos e Conformidade do BRB garantiu normalidade ao ambiente de negócios e possibilitou que os riscos inerentes às atividades da Instituição fossem reconhecidos e administrados adequadamente.

5. GUIDANCE

A Administração do BRB ratificou o *Guidance*, inicialmente apresentado para 2016.

Guidance 2016	
Rubricas/Indicadores	Projetado
Crescimento da Carteira de Crédito PF	4,0% a 8,0%
Crescimento do Crédito Imobiliário	10,0% a 14,0%
Captações	2,0% a 6,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPLm)	10,0% a 14,0%
Índice de Inadimplência	2,7% a 3,7%

As projeções para o exercício de 2016 traçadas no *Guidance* foram baseadas nos seguintes critérios:

- As Carteira de Crédito PF e Carteira de Crédito Imobiliário consideram as perspectivas das carteiras em relação ao mercado nacional e local e o cenário observado no âmbito interno;
- As captações formadas em virtude da perspectiva de necessidade de *funding* para as carteiras de crédito;
- A perspectiva do Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPLm) é resultado do aprimoramento dos modelos de crédito, além de manutenção do foco na redução de custos e inadimplência;
- A expectativa para o Índice de Inadimplência está alinhada às projeções de melhora da qualidade dos ativos que compõe a carteira de crédito, a partir das ações implementadas desde 2015 para a convergência e estabilização da inadimplência em patamares sustentáveis e alinhados ao mercado que devem começar a mostrar os resultados mais significativos a contar de 2016.

6. INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme disposto no art. 8º da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3º Trimestre de 2016



vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Atendendo à Instrução n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deve exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a Ernst & Young Auditores Independentes realizou serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília S.A.; BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.; BSB - Participações S.A.; e BSB - Administradora de Ativos S.A.

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 426,6 milhões, conforme detalhado na nota explicativa n.º 13.

7. AGRADECIMENTOS

O Banco de Brasília agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Nilban de Melo Júnior
Diretor Financeiro e Rel. com
Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Gestão de Pessoas e
Administração

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Crédito e Clientes

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Rede e Canais

Marco Aurélio Monteiro de Castro
Diretor de Risco e Controladoria

Carlos Vinícius Raposo Machado Costa
Diretor de Serviços e Produtos

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.853/2010 e Carta Circular Bacen n.º 3.447/2010, o BRB optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Balço patrimonial ativo

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.					
CNPJ: 00.000.208/0001-00					
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF					
BALANÇO PATRIMONIAL					
EM 30.09.2016 E 31.12.2015					
(em milhares de Reais)					
ATIVO	NOTA	BRB - MÚLTIPLO	31.12.2015	BRB - CONSOLIDADO	31.12.2015
		30.09.2016	Reapresentado (Nota 3x)	30.09.2016	Reapresentado (Nota 3x)
CIRCULANTE		5.966.309	6.248.722	5.734.740	6.146.251
DISPONIBILIDADES	4	148.430	161.467	148.821	164.446
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	1.965.565	1.756.509	812.765	728.282
Aplicações no mercado aberto		700.003	506.355	700.003	506.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.265.562	1.250.154	112.762	221.927
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	236.693	356.462	332.857	495.396
Carteira própria		128.302	30.416	224.466	169.350
Vinculados à recompra de títulos		106.735	201.848	106.735	201.848
Vinculados ao Banco Central		-	28.188	-	28.188
Vinculados a prestação de garantias		1.656	96.010	1.656	96.010
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		359.645	442.378	360.054	442.378
Pagamentos e recebimentos a liquidar		23.826	33	23.826	33
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central		335.773	442.345	336.182	442.345
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7b	46	-	46	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		24.523	25.640	24.523	25.640
Transferências internas de recursos		24.523	25.640	24.523	25.640
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	2.821.383	3.067.011	3.231.948	3.445.320
Operações de crédito:					
Setor público		126	122	126	122
Setor privado		3.038.797	3.335.162	3.481.623	3.742.312
(Provisões para operações de créditos)		(217.540)	(268.273)	(249.801)	(297.114)
OUTROS CRÉDITOS		360.742	437.296	773.934	840.305
Rendas a receber	9a	14.693	32.731	15.457	21.414
Créditos específicos		-	1.619	-	1.619
Negociação e intermediação de valores		-	-	-	1
Créditos tributários (diferido)	10	227.605	187.379	287.107	222.010
Créditos de usuários (Cartão BRB)	8d	-	-	430.286	441.441
Diversos	9b	118.444	215.567	98.443	203.107
(Provisões para outros créditos)	9c	-	-	(57.359)	(49.287)
OUTROS VALORES E BENS		49.328	1.959	49.838	4.484
Outros valores e bens	12	49.730	1.045	50.200	1.617
Despesas antecipadas		931	914	971	2.867
(Provisões para desvalorizações)	12	(1.333)	-	(1.333)	-
NÃO CIRCULANTE		7.674.626	6.950.269	8.238.237	7.501.203
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	988.170	617.615	1.000.699	629.416
Carteira própria		720.372	462.046	732.901	473.847
Vinculados ao Banco Central		127.698	112.751	127.698	112.751
Vinculados a prestação de garantias		140.100	42.818	140.100	42.818
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		82.609	75.338	82.609	75.338
Créditos vinculados:					
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7b	82.609	75.338	82.609	75.338
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	4.972.472	4.822.640	5.754.311	5.501.048
Operações de crédito:					
Setor público		84	167	84	167
Setor privado		5.207.133	5.044.160	6.021.988	5.751.718
(Provisões para operações de créditos)		(234.745)	(221.687)	(267.761)	(250.837)
OUTROS CRÉDITOS		1.006.401	881.889	1.169.967	1.077.422
Rendas a Receber	9a	553	-	553	-
Créditos específicos		5.618	3.411	5.618	3.411
Créditos tributários (diferido)	10	366.240	330.592	383.770	366.514
Créditos de usuários (Cartão BRB)	8d	-	-	8.945	18.675
Diversos	9b	635.253	549.149	776.861	696.516
(Provisões para outros créditos)	9c	(1.263)	(1.263)	(5.780)	(7.694)
OUTROS VALORES E BENS		32.093	11.904	49.701	33.552
Outros valores e bens	12	32.093	12.480	32.093	12.480
Despesas antecipadas		-	585	17.608	22.233
(Provisões para desvalorizações)	12	-	(1.161)	-	(1.161)
INVESTIMENTOS	13	429.127	372.990	2.617	2.614
Participações em coligadas e controladas no país		426.612	370.478	-	-
Outros investimentos		2.515	2.512	2.617	2.614
IMOBILIZADO DE USO	14	62.463	66.521	74.167	78.199
Imóveis de uso		54.989	54.989	63.434	63.434
Outras imobilizações de uso		103.551	98.926	118.483	113.014
(Depreciações acumuladas)		(96.077)	(87.394)	(107.750)	(98.249)
INTANGÍVEL	15	101.291	101.372	104.166	103.614
Ativos intangíveis		144.680	127.041	152.963	134.119
(Amortizações acumuladas)		(43.389)	(25.669)	(48.797)	(30.505)
TOTAL		13.640.935	13.198.991	13.972.977	13.647.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Balço patrimonial passivo

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30.09.2016 E 31.12.2015
(em milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	BRB - MÚLTIPLO		BRB - CONSOLIDADO	
		30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
			Reapresentado (Nota 3x)		Reapresentado (Nota 3x)
CIRCULANTE		7.552.761	7.389.074	7.958.022	7.826.862
DEPÓSITOS	16	5.830.313	6.216.173	5.816.374	6.205.330
Depósitos à vista		702.065	688.787	695.398	680.760
Depósitos de poupança		1.609.974	1.640.676	1.609.974	1.640.676
Depósitos interfinanceiros		166.504	75.280	166.504	75.280
Depósitos a prazo		3.351.770	3.811.430	3.343.230	3.802.614
Outros depósitos		-	-	1.268	-
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	17	792.755	658.702	789.098	656.305
Carteira própria		106.548	200.990	106.548	200.990
Carteira de terceiros		686.207	457.712	682.550	455.315
RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	18	448.046	159.279	448.046	159.279
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		46.370	4	46.370	4
Recebimentos e pagamentos a liquidar		46.370	4	46.370	4
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		348	267	348	267
Recursos em trânsito de terceiros		348	267	348	267
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS		583	-	583	-
Empréstimos no exterior		583	-	583	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	19	57.487	54.286	57.487	54.286
Tesouro Nacional		163	154	163	154
Banco do Brasil		16.311	13.413	16.311	13.413
BNDES		13.657	13.234	13.657	13.234
CEF		126	122	126	122
Finame		27.230	27.363	27.230	27.363
OUTRAS OBRIGAÇÕES		376.859	300.363	799.716	751.391
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		81.567	9.701	82.143	10.333
Carteira de câmbio		17	2.502	17	2.502
Sociais e estatutárias		59	80	2.150	6.226
Fiscais e previdenciárias	20a	41.268	62.865	65.538	88.436
Fundos financeiros e de desenvolvimento		686	190	686	190
Provisões para contingências	21	-	-	2.535	2.890
Diversas	20c	253.262	225.025	646.647	640.814
NÃO CIRCULANTE		4.883.304	4.692.431	4.670.302	4.581.571
DEPÓSITOS	16	3.104.077	2.747.932	2.752.351	2.503.823
Depósitos a prazo		3.104.077	2.747.932	2.752.351	2.503.823
RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	18	168.138	453.701	168.138	453.701
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	19	224.958	243.519	224.958	243.519
Tesouro Nacional		1.468	1.390	1.468	1.390
Banco do Brasil		41.207	42.608	41.207	42.608
BNDES		76.054	74.845	76.054	74.845
CEF		84	167	84	167
Finame		106.145	124.509	106.145	124.509
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.386.131	1.247.279	1.524.855	1.380.528
Sociais e estatutárias		-	-	1.145	1.540
Fiscais e previdenciárias	20a	16.586	21	16.586	21
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	20b	219.832	195.942	219.832	195.942
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20b	322.000	282.616	322.000	282.616
Obrigações atuariais CVM 695/2012	28	260.304	168.868	260.304	168.868
Provisões para contingências	21	534.683	597.527	672.100	728.773
Diversas	20c	32.726	2.305	32.888	2.768
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	1.204.870	1.117.486	1.204.870	1.117.486
Capital:					
De domiciliados no país		860.500	860.500	860.500	860.500
Aumento de capital		39.500	39.500	39.500	39.500
Reservas de lucros		327.320	302.881	327.320	302.881
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM	6b.2	(4.968)	(5.752)	(4.968)	(5.752)
Outros ajustes de avaliação patrimonial - passivo atuarial		(129.034)	(79.643)	(129.034)	(79.643)
Lucros/(prejuízos) acumulados		111.552	-	111.552	-
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	139.783	121.535
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		1.204.870	1.117.486	1.344.653	1.239.021
TOTAL		13.640.935	13.198.991	13.972.977	13.647.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Demonstração do resultado

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.							
CNPJ: 00.000.208/0001-00							
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF							
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO							
EM 30.09.2016 E 30.09.2015							
(em milhares de Reais)							
		BRB - MÚLTIPLO			BRB - CONSOLIDADO		
	NOTA	3º Trimestre 2016	30.09.2016	3º Trimestre 2015	30.09.2015 Reapresentado (Nota 3x)	30.09.2016	30.09.2015 Reapresentado (Nota 3x)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA							
		657.675	1.994.450	633.342	1.823.211	2.205.948	2.025.056
Operações de crédito		543.426	1.655.771	522.354	1.516.586	1.963.074	1.783.809
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		107.093	315.978	99.389	274.582	220.173	211.697
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		2	59	79	79	59	(2.415)
Resultado de operações de câmbio		753	1.962	4.868	8.670	1.962	8.671
Resultado de aplicações compulsórias		6.401	20.680	6.652	23.294	20.680	23.294
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA							
		(365.316)	(1.103.845)	(411.469)	(1.108.610)	(1.151.546)	(1.166.457)
Operações de captações no mercado		(285.678)	(855.281)	(292.284)	(791.444)	(823.079)	(794.029)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(2.190)	(6.547)	(2.535)	(6.100)	(6.547)	(6.100)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa		(77.448)	(242.017)	(116.650)	(311.066)	(321.920)	(266.328)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA							
		292.359	890.605	221.873	714.601	1.054.402	858.599
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS							
		(154.192)	(707.751)	(276.389)	(743.046)	(798.584)	(848.589)
Receitas de prestação de serviços	22a	6.293	19.447	5.858	17.554	134.428	134.481
Rendas de tarifas bancárias	22b	34.028	102.917	32.787	99.600	117.818	114.045
Despesas de pessoal	22c	(196.124)	(594.916)	(169.553)	(518.234)	(651.252)	(569.573)
Outras despesas administrativas	22d	(114.179)	(329.448)	(106.244)	(304.872)	(350.941)	(333.607)
Despesas tributárias		(22.027)	(68.640)	(19.563)	(62.488)	(98.237)	(88.844)
Resultado de participações em coligadas e controladas	13	12.883	46.425	10.638	31.007	-	-
Outras receitas operacionais	22e	166.123	241.198	31.246	119.499	258.456	116.657
Outras despesas operacionais	22f	(41.189)	(124.734)	(61.558)	(125.202)	(208.856)	(221.748)
RESULTADO OPERACIONAL							
		138.167	182.854	(54.516)	(28.445)	255.818	10.010
RESULTADO NÃO OPERACIONAL							
	22g	(1.056)	(8.849)	1.443	2.550	(8.976)	2.573
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES							
	11	137.111	174.005	(53.073)	(25.895)	246.842	12.583
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL							
		(9.462)	1.834	77.088	78.998	(45.714)	59.082
Provisão para imposto de renda	11	(10.483)	(13.396)	(1.360)	(23.490)	(45.610)	(48.039)
Provisão para contribuição social	11	(8.951)	(11.838)	(1.677)	(15.615)	(33.652)	(29.047)
Provisão fiscal diferido		9.972	27.058	80.125	118.103	33.548	136.168
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO							
		(16.097)	(22.848)	(3.508)	(7.976)	(29.889)	(14.193)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES							
		-	-	-	-	(18.248)	(12.345)
LUCRO LÍQUIDO							
		111.552	152.991	20.507	45.127	152.991	45.127
N.º DE AÇÕES							
		36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)							
		3,0727	4,2141	0,5649	1,2430	4,2141	1,2430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30.09.2016 E 30.09.2015
 (em milhares de Reais)

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO		LUCROS/(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
				LEGAL	ESTATUTÁRIAS					
Saldo em 31.12.2014										
Reapresentado (Nota 3x)	860.500	-	12.341	87.452	207.575	-	(202.885)	964.983	108.961	1.073.944
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(2.917)	(2.917)	-	(2.917)
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	78.352	78.352	-	78.352
Lucro líquido acumulado	-	-	-	-	-	45.127	-	45.127	12.345	57.472
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	1.564	-	(1.564)	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	-	15.533	(15.533)	-	-	-	-
Aumento de capital	-	39.500	(12.341)	-	(27.159)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(7.000)	-	(7.000)	-	(7.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(523)	-	(523)	-	(523)
Saldos em 30.09.2015										
Reapresentado (Nota 3x)	860.500	39.500	-	89.016	195.949	20.507	(127.450)	1.078.022	121.306	1.199.328
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	39.500	(12.341)	1.564	(11.626)	20.507	75.435	113.039	12.345	125.384
Saldo em 31.12.2015										
Reapresentado (Nota 3x)	860.500	39.500	-	91.663	211.218	-	(85.395)	1.117.486	121.535	1.239.021
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	783	783	-	783
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	(49.390)	(49.390)	-	(49.390)
Lucro líquido acumulado	-	-	-	-	-	152.991	-	152.991	18.248	171.239
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	2.072	-	(2.072)	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	-	22.367	(22.367)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(17.000)	-	(17.000)	-	(17.000)
Saldos em 30.09.2016	860.500	39.500	-	93.735	233.585	111.552	(134.002)	1.204.870	139.783	1.344.653
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	2.072	22.367	111.552	(48.607)	87.384	18.248	105.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Demonstração dos fluxos de caixa

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 30.09.2016 E 30.09.2015
(em milhares de Reais)

	BRB - MÚLTIPLO		BRB - CONSOLIDADO	
	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO	152.991	45.127	152.991	45.127
Depreciações e amortizações	26.636	17.932	28.761	19.844
Provisões para operações de crédito	242.017	311.066	321.920	366.328
Provisões para contingências	(53.186)	60.848	(45.579)	66.575
Provisão para perdas/desvalorizações	(230)	(67)	(230)	(67)
Créditos tributários	(59.309)	(202.195)	(65.788)	(220.260)
Resultados participação coligadas e controladas	(46.425)	(31.007)	-	-
Outros ajustes	3.021	-	2.971	-
Lucro ajustado	265.515	201.704	395.046	277.547
Aplicações interfinanceiras de liquidez	106.772	(94.573)	106.772	(94.573)
Títulos e valores mobiliários	(253.024)	(183.849)	(211.188)	(245.199)
Relações interfinanceiras e interdependências	123.026	82.378	122.617	82.378
Operações de crédito	(146.221)	(368.594)	(313.806)	(521.109)
Outros créditos	27.916	(78.071)	8.174	(79.035)
Outros valores e bens	1.171	764	7.226	3.418
Outras obrigações	160.902	170.463	131.900	141.006
Passivos fiscais	(21.597)	25.654	(22.898)	25.598
Depósitos	(29.715)	388.491	(140.428)	314.068
Operações compromissadas	134.053	515.105	132.793	513.795
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	3.204	59.094	3.204	59.094
Obrigações por empréstimos e repasses	(14.777)	26.165	(14.777)	26.165
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	357.225	744.731	204.635	503.153
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Alienação de bens não de uso próprio	1.360	1.644	1.360	1.644
Alienação de imobilizado de uso	104	496	747	486
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	990	594	-	-
Inversões de bens não de uso próprio	(69.859)	(3.613)	(69.859)	(3.613)
Inversões em imobilizado de uso	(4.962)	(5.880)	(7.134)	(7.178)
Inversões do intangível	(17.639)	(25.279)	(18.844)	(25.783)
Inversões em investimentos	(10.702)	(10.698)	(3)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(100.708)	(42.736)	(93.733)	(34.444)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	63.274	57.377	63.274	57.377
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(17.000)	(7.523)	(17.000)	(7.523)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	18.248	12.345
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	46.274	49.854	64.522	62.199
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (nota 4)	302.791	751.849	175.424	530.908
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do período	1.699.923	1.350.826	680.070	554.181
Fim do período	2.002.714	2.102.675	855.494	1.085.089
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	302.791	751.849	175.424	530.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Demonstração do valor adicionado

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 30.09.2016 E 30.09.2015
(em milhares de Reais)

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	BRB - Múltiplo						BRB - Consolidado					
	3º trimestre		30.09.2015		3º trimestre		30.09.2015		30.09.2016		30.09.2015	
	2016	%		%	2015	%	Representado (Nota 3x)	%	Representado (Nota 3x)	%	Representado (Nota 3x)	%
Receitas da intermediação financeira	657.675		1.994.450		633.342		1.823.211		2.285.948		2.025.056	
Receitas de prestação de serviços	40.321		122.364		38.645		117.244		252.246		248.526	
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa	(77.448)		(242.617)		(116.650)		(311.066)		(321.920)		(366.328)	
Outras receitas/despesas operacionais	78.047		(18.533)		(73.465)		(138.288)		(93.697)		(244.268)	
Resultado não operacional	(1.056)		(8.649)		1.443		2.550		(8.976)		2.573	
Despesas da intermediação financeira	(287.868)		(861.626)		(294.819)		(797.544)		(829.620)		(880.129)	
Materiais, energia e outros	(5.422)		(16.631)		(5.746)		(17.756)		(19.391)		(20.292)	
Serviços de terceiros	(48.163)		(137.663)		(47.067)		(132.083)		(145.212)		(140.802)	
VALOR ADICIONADO	356.086		831.293		135.683		546.268		1.039.372		704.336	
Resultado de participações em coligadas/controladas	12.883		46.425		18.638		31.007		-		-	
VALOR ADICIONADO BRUTO	368.969		877.718		146.321		577.275		1.039.372		704.336	
Despesas de amortização/depreciação	(9.202)		(26.636)		(5.572)		(17.932)		(28.761)		(19.844)	
Participação dos Acionistas não Controladores	-		-		-		-		(18.248)		(12.345)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	359.767	100	851.082	100	140.749	100	559.343	100	992.363	100	672.147	100
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:												
Remuneração do trabalho (pessoal)	183.967	51	528.579	62	144.336	103	441.492	79	585.343	59	492.555	73
Salários e honorários	123.643		363.054		100.791		302.513		396.742		333.762	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	44.227		142.627		48.037		131.003		158.712		144.600	
Participações no lucro	16.097		22.848		3.508		7.976		29.889		14.193	
Remuneração do governo	59.743	17	156.041	18	(28.800)	-20	68.208	12	239.748	24	120.973	18
INSS sobre salários	28.254		89.235		28.725		84.718		95.797		91.211	
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	22.027		66.640		19.563		62.488		98.237		88.844	
Imposto de Renda/Contribuição Social	9.462		(1.834)		(77.888)		(78.998)		45.714		(59.082)	
Remuneração de terceiros	4.505	1	13.521	2	4.706	3	4.516	1	14.281	1	13.492	2
Aluguéis	4.505		13.521		4.706		4.516		14.281		13.492	
Remuneração dos acionistas	111.552	31	152.991	18	20.507	15	45.127	8	152.991	15	45.127	7
Juros sobre capital próprio/dividendos	-		17.000		-		7.523		17.000		7.523	
Destinação para Reservas	-		24.439		-		17.097		24.439		17.097	
Lucro retido	111.552		111.552		20.507		20.507		111.552		20.507	
VALOR DISTRIBUÍDO	359.767	100	851.082	100	140.749	100	559.343	100	992.363	100	672.147	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Nota 1 Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e cobrança e recuperação de ativos.

Nota 2 Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do conglomerado BRB (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas, diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM), Cartão BRB S.A., BSB - Administradora e Corretora de Seguros S.A., BSB Administradora de Ativos S.A., BSB Participações S.A., bem como os fundos BRB - DTVM Fundo de Investimento Multimercado Exclusivo LP e Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos Subsequentes; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O Bacen, através da Resolução CMN n.º 4.144/2012, aprovou a adoção da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

As presentes demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Colegiada em 11 de novembro de 2016.

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do conglomerado BRB são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de contratação é inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto as pós quanto as prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

f) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na BM&F Bovespa;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

g) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

As operações do Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo – Investidor Qualificado em mercados de derivativos podem ser realizadas desde que, exclusivamente, na modalidade com garantia e com o objetivo de proteção da carteira do Fundo (*hedge*), até o limite do patrimônio líquido, sendo vedada a alavancagem. As margens depositadas, correspondentes às aplicações em mercados de derivativos, a título de garantia e prêmios pagos em operações cursadas pelo Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo – Investidor Qualificado estão limitadas a 15% do seu patrimônio líquido.

h) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações
de 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Período de atraso	Classificação das operações
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira de crédito rural, ERC – Empréstimo Rotativo Cartão, BRBServ e Consignado Brasília.

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

i) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

	Percentual
Imóveis de uso – edificações	4,00%
Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,00%
Demais itens	10,00%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo quando há indicação de perda de valor.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008 e Resolução Bacen n.º 3.642/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Outros valores e bens

Composta basicamente por bens não destinados a uso, compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor. A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

m) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

n) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Resolução CMN nº 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (**)	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(*) Os ativos fiscais diferidos foram constituídos com as alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil.

(**) Em conformidade com a Lei 13.169/2015, a alíquota voltará a ser de 15% a partir de janeiro de 2019.

São constituídos créditos tributários do Banco, Financeira BRB, BRB-DTVM e Cartão BRB, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 20% para o BRB, CFI e DTVM e 9% para a Cartão BRB. No caso do passivo atuarial reconhecido, haja vista o prazo para a sua realização, constituiu-se crédito tributário de CSLL à alíquota de 15%.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15% ou 20%, conforme prazo de realização).

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

s) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajuste ao valor de mercado: está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

t) Apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

u) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.424/2015, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

v) Informações por segmento

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é o principal tomador de decisões estratégicas do conglomerado BRB.

Os segmentos operacionais são: intermediação financeira (banco e financeira), administração de recursos de terceiros, corretora de seguros e operadora de cartão de crédito.

w) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

x) Reapresentação de saldos comparativos

(*) Mudança de prática contábil – Reclassificação dos saldos de resultado da carteira de clientes da Cartão BRB

O BRB Banco de Brasília procedeu a reclassificação do resultado originário das operações da carteira de crédito da Cartão BRB para as correspondentes rubricas relacionadas às operações de crédito. As receitas de tarifas também tiveram seu enquadramento ajustado no conglomerado alterando a classificação de receita de prestação de serviços para receita de tarifas.

(**) Retificação de erro - obrigação atuarial

Quanto ao reconhecimento da obrigação atuarial até a divulgação de 31.12.2015 o Banco não considerava as contribuições futuras sobre os benefícios pós-emprego atribuíveis ao patrocinador do Plano de Benefício Definido BD-01.

A partir da reavaliação para a data-base 30.06.2016, o montante do passivo líquido com benefícios pós-emprego do plano BD-01 foi avaliado com a dedução das contribuições sobre benefícios relativas apenas aos assistidos, desconsiderando-se as contribuições futuras de responsabilidade da patrocinadora, as quais foram incorporadas ao montante do passivo atuarial.

Em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a nova prática contábil e a retificação do erro, foram aplicadas de

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

forma retrospectiva. Sendo assim, os saldos comparativos de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015 foram recompostos para fins de apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Dessa forma, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e do Resultado Abrangente individuais e consolidadas para 30 de setembro de 2015, bem como o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2015, individual e consolidado, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados, conforme abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL						
A T I V O	BRB - MÚLTIPLO			BRB - CONSOLIDADO		
	Divulgado 31.12.2015	Ajuste	Reapresentado 31.12.2015	Divulgado 31.12.2015	Ajuste	Reapresentado 31.12.2015
NÃO CIRCULANTE	6.882.722	67.547	6.950.269	7.433.656	67.547	7.501.203
OUTROS CRÉDITOS	814.342	67.547	881.889	1.009.875	67.547	1.077.422
Créditos Tributários (Diferido) (**)	263.045	67.547	330.592	298.967	67.547	366.514
T O T A L	13.131.444	67.547	13.198.991	13.579.907	67.547	13.647.454

P A S S I V O	BRB - MÚLTIPLO			BRB - CONSOLIDADO		
	Divulgado 31.12.2015	Ajuste	Reapresentado 31.12.2015	Divulgado 31.12.2015	Ajuste	Reapresentado 31.12.2015
NÃO CIRCULANTE	4.523.563	168.868	4.692.431	4.412.703	168.868	4.581.571
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.078.411	168.868	1.247.279	1.211.660	168.868	1.380.528
Obrigações Atuariais CVM 695/2012 (**)	-	168.868	168.868	-	168.868	168.868
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.218.807	(101.321)	1.117.486	1.218.807	(101.321)	1.117.486
Reservas de Lucros (**)	324.559	(21.678)	302.881	324.559	(21.678)	302.881
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial (**)	-	(79.643)	(79.643)	-	(79.643)	(79.643)
T O T A L	13.131.444	67.547	13.198.991	13.579.907	67.547	13.647.454

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - BRB - MÚLTIPLO			
	Divulgado 30.09.2015	Ajuste	Reapresentado 30.09.2015
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(731.950)	(11.096)	(743.046)
Despesas de pessoal (**)	(507.138)	(11.096)	(518.234)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	74.560	4.438	78.998
Ativo fiscal diferido (**)	113.665	4.438	118.103
LUCRO LÍQUIDO	51.785	(6.658)	45.127

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - BRB - CONSOLIDADO			
	Divulgado 30.09.2015	Ajuste	Reapresentado 30.09.2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.908.901	116.155	2.025.056
Operações de crédito (*)	1.667.654	116.155	1.783.809
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.144.802)	(21.655)	(1.166.457)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa (*)	(344.673)	(21.655)	(366.328)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	764.099	94.500	858.599
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(742.993)	(105.596)	(848.589)
Receitas de prestação de serviços (*)	259.923	(125.442)	134.481
Rendas de tarifas bancárias (*)	99.614	14.431	114.045
Despesas de pessoal (**)	(558.477)	(11.096)	(569.573)
Outras receitas operacionais (*)	121.801	(5.144)	116.657
Outras despesas operacionais (*)	(243.403)	21.655	(221.748)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	54.644	4.438	59.082
Ativo fiscal diferido (**)	131.730	4.438	136.168

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - BRB - CONSOLIDADO

	Divulgado 30.09.2015	Ajuste	Reapresentado 30.09.2015
LUCRO LÍQUIDO	51.785	(6.658)	45.127

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - BRB - MÚLTIPLO

	Divulgado 30.09.2015	Ajuste	Reapresentado 30.09.2015
LUCRO LÍQUIDO	51.785	(6.658)	45.127
Créditos tributários (**)	(116.443)	(85.752)	(202.195)
LUCRO AJUSTADO	294.114	(92.410)	201.704
Outras obrigações (**)	78.053	92.410	170.463

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - BRB - CONSOLIDADO

	Divulgado 30.09.2015	Ajuste	Reapresentado 30.09.2015
LUCRO LÍQUIDO (**)	51.785	(6.658)	45.127
Créditos tributários (**)	(134.508)	(85.752)	(220.260)
Provisões para operações de crédito (*)	344.673	21.655	366.328
LUCRO AJUSTADO	348.302	(70.755)	277.547
Outros créditos (*)	(57.380)	(21.655)	(79.035)
Outras obrigações (*)(**)	48.596	92.410	141.006

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - BRB - MÚLTIPLO

	Divulgado 30.09.2015	Ajuste	Reapresentado 30.09.2015
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Outras receitas/despesas operacionais	(142.804)	4.516	(138.288)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:			
Remuneração do trabalho (pessoal)	430.396	11.096	441.492
Benefícios, encargos sociais e treinamento (**)	119.907	11.096	131.003
Remuneração de terceiros	-	4.516	4.516
Aluguéis	-	4.516	4.516
Remuneração do governo	72.646	(4.438)	68.208
Imposto de Renda/Contribuição Social (**)	(74.560)	(4.438)	(78.998)
Remuneração dos acionistas	51.785	(6.658)	45.127
Destinação para reservas (**)	23.755	(6.658)	17.097

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - BRB - CONSOLIDADO

	Divulgado 30.09.2015	Ajuste	Reapresentado 30.09.2015
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Receitas da intermediação financeira (*)	1.908.901	116.155	2.025.056
Receitas de prestação de serviços (*)	359.537	(111.011)	248.526
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa (*)	(344.673)	(21.655)	(366.328)
Outras receitas/despesas operacionais	(260.779)	16.511	(244.268)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:			
Remuneração do trabalho (pessoal)	481.459	11.096	492.555
Benefícios, encargos sociais e treinamento (**)	133.504	11.096	144.600
Remuneração de terceiros	-	13.492	13.492
Aluguéis	-	13.492	13.492
Remuneração do governo	125.411	(4.438)	120.973
Imposto de Renda/Contribuição Social (**)	(54.644)	(4.438)	(59.082)
Remuneração dos acionistas	51.785	(6.658)	45.127
Destinação para reservas (**)	23.755	(6.658)	17.097

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DIVULGADO ()**

	RESERVA DE LUCROS ESTATUTÁRIAS	LUCROS/ (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIOS	CONTROLADORES	TOTAL
Saldo em 31.12.2014	207.575	-	(2.562)	1.165.306	1.274.267

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DIVULGADO (**)					
	RESERVA DE LUCROS ESTATUTÁRIAS	LUCROS/ (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIOS	CONTROLADORES	TOTAL
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(2.714)	(2.714)	-
Lucro líquido do período	-	51.785	-	51.785	64.130
Destinações:					
Reserva para margem operacional	22.191	(22.191)	-	-	-
Saldos em 30.09.2015	202.607	20.507	(5.276)	1.206.854	1.328.160
MUTAÇÕES NO PERÍODO	(4.968)	20.507	(2.714)	41.548	53.893
Saldos em 31.12.2015	232.896	-	(5.752)	1.218.807	1.340.342

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – AJUSTES (**)					
	RESERVA DE LUCROS ESTATUTÁRIAS	LUCROS/ (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIOS	CONTROLADORES	TOTAL
Saldo em 31.12.2014	-	-	(200.323)	(200.323)	(200.323)
Ajustes de passivo atuarial	-	-	78.352	78.352	78.352
Lucro líquido do período	-	(6.658)	-	(6.658)	(6.658)
Destinações:					
Reserva para margem operacional	(6.658)	6.658	-	-	-
Saldos em 30.09.2015	(6.658)	-	(121.971)	(128.629)	(128.629)
MUTAÇÕES NO PERÍODO	(6.658)	-	78.352	71.694	71.694
Saldos em 31.12.2015	(21.678)	-	(79.643)	(101.321)	(101.321)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - REAPRESENTADO					
	RESERVA DE LUCROS ESTATUTÁRIAS	LUCROS/ (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIOS	CONTROLADORES	TOTAL
Saldo em 31.12.2014	207.575	-	(202.885)	964.983	1.073.944
Ajustes de passivo atuarial	-	-	78.352	78.352	78.352
Lucro líquido do período	-	45.127	-	45.127	57.472
Destinações:					
Reserva para margem operacional	15.533	(15.533)	-	-	-
Saldos em 30.09.2015	195.949	-	(127.450)	1.078.022	1.199.328
MUTAÇÕES NO PERÍODO	(11.626)	-	75.435	113.039	125.384
Saldos em 31.12.2015	211.218	-	(85.395)	1.117.486	1.239.021

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE BRB – MÚLTIPLO E CONSOLIDADO (**)			
	Divulgado 30.09.2015	Ajuste	Reapresentado 30.09.2015
Resultado do período	51.785	(6.658)	45.127
Outros resultados abrangentes	(2.714)	78.352	75.638
Passivo atuarial	-	80.832	80.832
Efeito fiscal passivo atuarial	-	(2.480)	(2.480)
Total do Resultado Abrangente	49.071	71.694	120.765

Nota 4 Caixa e equivalente de caixa

a) Composição de caixa e equivalente de caixa

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Caixa	148.430	161.467	153.264	148.821	164.446	153.843
Disponibilidades	148.430	161.467	153.264	148.821	164.446	153.843
Equivalentes de caixa (*)	1.854.284	1.538.456	1.949.411	706.673	515.624	931.246
Aplicações em operações compromissadas	700.003	506.355	922.854	700.003	506.355	922.854

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2015
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.152.800	1.028.227	1.025.225	-	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	1.481	3.874	1.332	1.481	3.874	1.332
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	5.189	5.395	7.060
Total	2.002.714	1.699.923	2.102.675	855.494	680.070	1.085.089

(*)Refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB - Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	30.09.2016	31.12.2015
Aplicações em operações compromissadas	700.003	-	-	700.003	506.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.152.800	111.281	-	1.264.081	1.246.280
Aplicações em moedas estrangeiras	1.481	-	-	1.481	3.874
Total em 30.09.2016	1.854.284	111.281	-	1.965.565	-
Total em 31.12.2015	1.550.191	62.789	143.529	-	1.756.509

BRB - Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	30.09.2016	31.12.2015
Aplicações em operações compromissadas	700.003	-	-	700.003	506.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	111.281	-	111.281	218.053
Aplicações em moedas estrangeiras	1.481	-	-	1.481	3.874
Total em 30.09.2016	701.484	111.281	-	812.765	-
Total em 31.12.2015	521.964	62.789	143.529	-	728.282

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros e moeda estrangeira

BRB - Múltiplo	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	30.09.2016	31.12.2015
CDI T Pós	CDI	1.152.800	-	-	1.152.800	1.028.227
DIM Microfinanças	Pré	-	11.136	-	11.136	11.735
DIRP - Pronaf	Pré	-	11.089	-	11.089	-
DIRC - Cooperativo	Pré	-	54.678	-	54.678	38.689
DIRG - Pronamp	Pré	-	34.378	-	34.378	24.100
DII - Imobiliário	Pós	-	-	-	-	143.529
Aplicações em moedas estrangeiras		1.481	-	-	1.481	3.874
Total em 30.09.2016		1.154.281	111.281	-	1.265.562	-
Total em 31.12.2015		1.043.836	62.789	143.529	-	1.250.154

BRB - Consolidado	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	30.09.2016	31.12.2015
DIM Microfinanças	Pré	-	11.136	-	11.136	11.735
DIRP - Pronaf	Pré	-	11.089	-	11.089	-
DIRS - Subex	Pré	-	54.678	-	54.678	38.689
DIRG - Pronamp	Pré	-	34.378	-	34.378	24.100
DII - Imobiliário	Pós	-	-	-	-	143.529

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

BRB - Consolidado	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	30.09.2016	31.12.2015
Aplicações em moedas estrangeiras		1.481	-	-	1.481	3.874
Total em 30.09.2016		1.481	111.281	-	112.762	-
Total em 31.12.2015		15.609	62.789	143.529	-	221.927

Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

BRB - Múltiplo					
	30.09.2016		31.12.2015		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos disponíveis para venda	108.934	728.191	298.902	372.366	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	127.759	259.979	57.560	245.249	(b.3)
Total	236.693	988.170	356.462	617.615	

BRB - Consolidado					
	30.09.2016		31.12.2015		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	96.164	-	138.837	-	(b.1)
Títulos disponíveis para venda	108.934	728.191	298.902	372.366	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	127.759	272.508	57.657	257.050	(b.3)
Total	332.857	1.000.699	495.396	629.416	

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

b.1 - Títulos para negociação

BRB - Consolidado												
	30.09.2016						31.12.2015					
	Valor contábil					Total			Total			
Vencimento em dias	Sem venc.	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
BRB Renda Fixa Público 300 mil (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8	
CCB	-	-	-	-	6.811	15.527	(8.716)	6.811	13.622	(6.165)	7.457	
CCI	-	-	-	-	-	-	-	-	1.219	(218)	1.001	
BRB Premium FI Multimercado	-	-	-	-	-	-	-	-	4.389	-	4.389	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	7.982	(1.054)	6.928	
FII - SIA Corporate	3.214	-	-	-	-	3.214	-	3.214	11.265	-	11.265	
Fundo FI RF Longo Prazo	44.169	-	-	-	-	44.169	-	44.169	-	-	-	
Fundo de Investimento em Cotas de RF DI LP 1 milhão (**)	-	-	-	-	-	-	-	-	74.202	-	74.202	
Fundos de Investimento em Participações	18.610	-	-	-	-	18.610	-	18.610	10.731	-	10.731	
Fundo BRB IMA-B	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fundo FIF Mais	4.176	-	-	-	-	4.176	-	4.176	4.666	-	4.666	
Fundos de Investimento Banco do Brasil	1.014	-	-	-	-	1.014	-	1.014	729	-	729	
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	4.598	-	4.598	

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

BRB - Consolidado												
30.09.2016										31.12.2015		
Vencimento em dias	Valor contábil					Total			Total			
	Sem venc.	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	18.100	8.331	9.769	18.100	3.396	9.399	12.795	
Títulos de Capitalização	70	-	-	-	-	70	-	70	68	-	68	
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FIA BRB Institucional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	71.253	-	-	-	24.911	95.111	1.053	96.164	136.875	1.962	138.837	

(*) Mantem aplicações em cota de fundos de investimentos denominados FI's e visa acompanhar a rentabilidade do CDI.

(**) Mantem aplicações em cota de fundos de investimentos ou cotas de fundo de investimentos em contas de fundos de investimentos denominados FI's.

b.2 - Títulos disponíveis para venda

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado												
30.09.2016										31.12.2015		
Vencimento em dias	Valor contábil					Total			Total			
	Sem venc.	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
Ações de Companhias Abertas	2.199	-	-	-	-	10.811	(8.612)	2.199	10.811	(9.715)	1.096	
FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	9.742	8.708	1.034	9.742	8.852	(766)	8.086	
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	465.552	466.444	(892)	465.552	339.296	(16)	339.280	
LFT - Vinculadas ao BACEN	-	-	-	-	127.698	127.949	(251)	127.698	-	-	-	
LFT - Vinculado à Garantia	-	-	-	-	17.143	17.170	(27)	17.143	15.547	4	15.551	
LFT - Título Caucionado	-	-	-	-	107.704	107.748	(44)	107.704	105.121	4	105.125	
LFT - Posição Financiada	-	106.735	-	-	-	106.929	(194)	106.735	201.814	34	201.848	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FIR - Santos Virtual	-	-	-	-	352	352	-	352	282	-	282	
Total	2.199	106.735	-	-	728.191	846.111	(8.986)	837.125	681.723	(10.455)	671.268	

O efeito tributário sobre o ajuste ao valor de mercado é de R\$ 4.017 (4.703 em 31.12.2015) totalizando um montante líquido de R\$ (4.969) (R\$ (5.752) em 31.12.2015), conforme saldo destacado no balanço patrimonial.

b.3 - Títulos mantidos até o vencimento

BRB - Múltiplo											
30.09.2016										31.12.2015	
Vencimento em dias	Valor contábil				Total			Total			
	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
CDB - Panamericano	-	-	-	2.664	2.664	-	2.664	2.481	-	2.481	
FIP - Criatec II	-	-	-	2.476	2.476	-	2.476	1.569	-	1.569	
Debêntures	-	-	-	27.193	27.193	-	27.193	4.721	-	4.721	
Funcine	-	-	-	5.015	5.015	-	5.015	5.330	-	5.330	
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	-	-	-	-	-	-	-	2.145	-	2.145	
LCI - Pouplex	-	54.033	-	-	54.033	-	54.033	-	-	-	

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

BRB - Múltiplo										
Vencimento em dias	30.09.2016							31.12.2015		
	Valor contábil				Total			Total		
	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
MOP - Títulos Caucionados	165	678	813	15.252	16.908	-	16.908	18.151	-	18.151
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	35.776	35.776	202.904	274.456	(6.445)	268.011	122.092	(16.044)	106.048
NTN - Vinculada ao BACEN	-	-	-	-	-	-	-	140.939	(5.554)	135.385
Títulos da Dívida Agrária	-	40	-	14	54	-	54	80	-	80
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	239	4.461	4.939	-	4.939	5.301	-	5.301
Total	205	90.726	36.828	259.979	387.738	(6.445)	381.293	302.809	(21.598)	281.211

BRB - Consolidado										
Vencimento em dias	30.09.2016							31.12.2015		
	Valor contábil				Total			Total		
	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
CDB - Panamericano	-	-	-	13.454	13.454	-	13.454	12.530	-	12.530
FIP - Criatec II	-	-	-	2.476	2.476	-	2.476	1.569	-	1.569
Debêntures	-	-	-	27.193	27.193	-	27.193	4.721	-	4.721
Funcine	-	-	-	6.754	6.754	-	6.754	7.178	-	7.178
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	-	-	-	-	-	-	-	2.145	-	2.145
LCI - Pouplex	-	54.033	-	-	54.033	-	54.033	-	-	-
MOP - Títulos Caucionados (*)	165	678	813	15.252	16.908	-	16.908	18.152	-	18.152
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	35.776	35.776	202.904	274.456	(6.445)	268.011	122.092	(16.044)	106.048
NTN - Vinculada ao BACEN	-	-	-	-	-	-	-	140.939	(5.554)	135.385
Títulos da Dívida Agrária	-	40	-	14	54	-	54	80	-	80
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	239	4.461	4.939	-	4.939	5.301	-	5.301
Total	205	90.726	36.828	272.508	400.267	(6.445)	393.822	314.707	(21.598)	293.109

(*)Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

A debênture da Bonasa (ASAA11) teve sua liquidação antecipada em 15.06.2016, conforme deliberação em Assembleia, sendo pago todo o valor devido pela empresa na data.

Em 28.06.2016, o BRB adquiriu debêntures da 1ª emissão do Correio Braziliense em troca de quitação de operação de crédito da emissora junto ao banco. A referida emissão, no valor de R\$ 29.000, possui como características:

- Remuneração: IPCA + 11% a.a;
- Carência de um ano para pagamento de juros mensais, a iniciar em 25.05.2017;
- Amortizações semestrais, a iniciar em 25.11.2017;
- Vencimento: 25.05.2021.

Foi constituída provisão para a debênture do Correio Braziliense nos moldes da Resolução n.º 2.682/1999, no valor de 10% do saldo atualizado. A administração do BRB avaliou a operação específica e entendeu que essa, por ter características de operação de crédito, deveria atender a mesma norma das provisões de operações de crédito. A debênture do Correio Braziliense está categorizada como "mantida até o vencimento".

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Os títulos TDA não possuem mercado secundário ativo e possuem valor total de R\$ 54. Em razão do baixo valor desses ativos comparado ao total da carteira do BRB aliada à falta de negociação no mercado, entendemos que o valor atualmente utilizado aproxima-se do valor justo e não há necessidade de reavaliação.

Da mesma forma, para o cálculo das CVSs, constatou-se a falta de mercado secundário para negociação desse ativo, impedindo uma avaliação adequada do seu preço de mercado. Assim sendo, considerando que as CVS possuem como contraparte o Tesouro Nacional e são custodiadas pela Cetip, a qual realiza a precificação periódica do papel, optou-se por adotar o valor calculado pela *clearing* para sua contabilização.

Foi estabelecido com a POUPEX um acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) decorrente da aquisição, pelo BRB, de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) com reciprocidade em CDI emitido pelo banco em favor da POUPEX, para fins de cumprimento de exigibilidade incidente sobre os depósitos de poupança.

O referido acordo possui como lastro contrato de *netting* (cláusula de compensação nos termos do Art. 368 do Código Civil) visando a mitigação do risco de crédito a que as Instituições estão sujeitas. O acordo POUPEX - BRB está amparado pela Resolução CMN nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005 e, no Art. 30 da Medida Provisória nº 2.192-70, de 24 de agosto de 2001, com respectivo registro na CETIP.

A emissão da LCI em *netting* com o BRB no valor de R\$ 50.000, que ocorreu em 22 de janeiro de 2016, culminará a sua compensação em 23 de janeiro de 2017. O prazo de vencimento estabelecido pela Resolução CMN nº 4.410, de 28 de maio de 2015, para operações de LCI naquelas condições já foi alcançado. Porém, pelo acordo firmado entre a POUPEX e o BRB, espera-se cumprir o prazo de 360 dias corridos.

O Banco possui capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento. Durante o 3º trimestre de 2016 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

c) Títulos e valores mobiliários por carteira

BRB - Múltiplo						
	30.09.2016			31.12.2015		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor Contábil
Carteira própria	857.145	(8.471)	848.674	502.959	(10.497)	492.462
Carteira financiada	106.929	(194)	106.735	201.814	34	201.848
Vinculados ao Bacen	127.949	(251)	127.698	140.939	-	140.939
Vinculados a garantias	141.826	(70)	141.756	138.820	8	138.828
Total	1.233.849	(8.986)	1.224.863	984.532	(10.455)	974.077

BRB - Consolidado						
	30.09.2016			31.12.2015		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor Contábil
Carteira própria	964.785	(7.418)	957.367	651.732	(8.535)	643.197
Carteira financiada	106.929	(194)	106.735	201.814	34	201.848
Vinculados ao Bacen	127.949	(251)	127.698	140.939	-	140.939
Vinculados a garantias	141.826	(70)	141.756	138.820	8	138.828
Total	1.341.489	(7.933)	1.333.556	1.133.305	(8.493)	1.124.812

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos (IFDs) em operações de curto prazo, respeitando os limites e alçadas da instituição. As operações são estruturadas, ou seja, sabe-se no momento da operação qual será lucro/prejuízo máximo e as decisões sobre as operações são colegiadas, observando a conjuntura econômica e os possíveis cenários. O Banco realiza o gerenciamento dos IFDs com ferramentas e sistemas adequados.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos de taxas de juros, taxas prefixadas, câmbio e índices de preço são precedidos de análise criteriosa da oportunidade do negócio, visando precipuamente a proteção à oscilação indesejada do ativo subjacente. São analisadas todas as exposições da carteira de investimentos e, se necessário, são realizadas as proteções. Ressalta-se que a utilização desse tipo de instrumento acarreta riscos, mesmo na função de *hedge*.

e) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo		
	30.09.2016	31.12.2015
	Valor justo	Valor justo
Ativos financeiros	837.125	671.268
Nível 1 - valor de mercado	837.125	671.268
Ativos financeiros disponíveis para venda	837.125	671.268
Nível 2 - precificação interna com dados externos	-	-
Nível 3 - precificação interna com dados externos	-	-

BRB - Consolidado		
	30.09.2016	31.12.2015
	Valor justo	Valor justo
Ativos financeiros	933.289	810.105
Nível 1 - valor de mercado	926.477	801.648
Ativos financeiros para negociação	89.352	130.380
Ativos financeiros disponíveis para venda	837.125	671.268
Nível 2 - precificação interna com dados externos	6.812	8.457
Ativos financeiros para negociação	6.812	8.457
Nível 3 - precificação com dados internos	-	-

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do Conglomerado BRB a valor justo foram:

- para os títulos públicos federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 30.09.2016 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios realizados com os títulos públicos federais contidos na carteira do BRB na data mencionada;

- para as ações, foram utilizadas as cotações divulgadas pela BM&F Bovespa para o dia 30.09.2016. As informações disponibilizadas pela BM&F Bovespa são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- para as operações compromissadas, foram mantidos os mesmos preços praticados pelo mercado. Essa decisão foi tomada tendo em vista que as operações compromissadas são lastreadas em títulos públicos federais, têm taxa prefixada e data de retorno fixa. Na hipótese de inadimplência da contraparte, os títulos públicos federais utilizados para lastro garantem essas operações. Entendemos que o risco da operação está minimizado representando dessa forma o preço justo;

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

- para as cotas de fundos, utilizamos a cota divulgada pelo administrador de cada um dos fundos. Tendo em vista que, conforme legislação vigente, para apuração da cota deve-se avaliar os ativos que compõem o PL dos fundos pelo seu valor justo;

- para as operações em CDI, o valor justo é o valor atualmente praticado no mercado interbancário, pois são operações realizadas exclusivamente entre instituições financeiras. Portanto, o risco de inadimplemento está relacionado à possibilidade da instituição financeira emissora do título perder a capacidade de honrar seus pagamentos.

f) Análise de sensibilidade - Instrução CVM n.º 475/2008

Considerações iniciais

Foi realizada análise de sensibilidade em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, para o conglomerado BRB. Para realização desta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação (de acordo com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e a Circular BACEN n.º 3.354/2007).

- A carteira de negociação (*trading book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de negociação ou destinadas à proteção da carteira de negociação, de modo claramente documentado.

- A carteira de não-negociação (*banking book*) é formada por operações sem a intenção de negociação.

A carteira de negociação do BRB – Banco de Brasília é composta por títulos públicos federais, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. A carteira de não-negociação é composta por operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras financeiras subordinadas, depósitos a prazo com garantia especial do FGC – DPGE, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis.

Metodologia

Para a análise de sensibilidade foram considerados três cenários, aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e de não-negociação (*banking book*). O primeiro cenário foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2016. Os cenários dois e três são combinações de resultados adversos para o conglomerado BRB. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM n.º 475/2008.

Cenário I: As premissas utilizadas com base no cenário econômico em setembro foram: Selic a 14,25% a.a. projetada a 13,75% a.a., taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 3,25 projetada a R\$ 3,20, Ibovespa a 58.367 pontos projetado a 55.054 pontos, IPCA a 8,48% a.a. projetado a 7,37% a.a. e IGP-M a 10,68% a.a. projetado a 8% a.a.

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposto, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposto, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	-	(5)	(10)
Inflação	1.171	(1.142)	(2.130)
Renda variável	(1.183)	(5.207)	(10.413)
Câmbio	(89)	(1.429)	(2.859)
Total	(101)	(7.783)	(15.412)

A seguir estão os resultados para a carteira de não-negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	49.371	(332.820)	(635.472)
Inflação	(310)	(2.308)	(3.599)
Total	49.061	(335.128)	(639.071)

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da carteira *banking* não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na carteira *banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas oscilações também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 7 Relações interfinanceiras

a) Depósitos no Bacen

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

b) Sistema financeiro da habitação

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
Carteira de Terceiros - FCVS	30.09.2016			31.12.2015		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Créditos adquiridos	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-
Total 1	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
Carteira própria	30.09.2016			31.12.2015		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	4.639	(4.026)	613	4.314	(3.748)	566
Habilitados e não homologados (**)	10.111	(5.997)	4.114	11.263	(6.680)	4.583
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	72.084	(47.341)	24.743	74.297	(47.746)	26.551
Habilitados e homologados (****)	49.331	-	49.331	39.019	-	39.019
Outros	5.737	(1.929)	3.809	5.538	(919)	4.619
Total 2	141.902	(59.293)	82.609	134.431	(59.093)	75.338

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	30.09.2016			31.12.2015		
Carteira de Terceiros – FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Total Créditos (Carteira Própria e Terceiros) 1+2	275.876	(193.267)	82.609	268.405	(193.067)	75.338

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu de terceiro, mediante instrumento contratual, 1.748 créditos imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o FCVS, que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127. A totalidade desses créditos imobiliários é composta por contratos de financiamentos originários do agente financeiro Berj.

Ao longo do primeiro semestre de 2011 foram tomadas todas as providências necessárias para garantir os direitos do BRB. Assim, além da instauração de processos de sindicância para apurar as eventuais irregularidades praticadas por gestores do BRB por ocasião da realização da referida transação, foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, Administradora do FCVS, toda a documentação necessária para a habilitação/novação daqueles direitos creditórios, de modo que essa fase documental foi concluída em julho de 2011.

Posteriormente, a Administração do BRB tomou conhecimento que a Caixa havia instalado processo administrativo (PA 152/2011) para apurar as eventuais irregularidades com os registros de valores de lotes de contratos originários do agente financeiro Berj. Ao final daquele processo administrativo, a Caixa concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB, oriundos de contratos originários do agente financeiro Berj, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação.

Em 2 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da Caixa, no qual foi informada a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo Berj. Em 9 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da Caixa, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passariam a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a R\$ 0,00.

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN n.º 3.566/2008 e ao CPC 01, decidiu constituir provisão, em 31.12.2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, no valor de R\$ 133.974.

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle e da abertura de processos administrativos disciplinares, nesta data já concluídos, foram adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

- ajuizamento, em abril de 2012, de ação anulatória de deliberação de aprovação de contas (processo 2012.01.1.061252-3 – 7ª Vara de Fazenda Pública do DF), visando obter decisão judicial de retificação parcial das contas relativas ao exercício de 2009;

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores (processo RJ-2012-7865) - referido procedimento foi acatado pela CVM e convertido no processo administrativo sancionador - Termo de Acusação nº RJ-2013-6183, contra os Srs. Eloir Cogliatti, Ricardo de Barros Vieira e Flávio José Couri; e,
- ajuizamento, em outubro de 2012, de ação de rescisão de contrato (Processo n.º 2012.01.1.165774-7), com pedido de ressarcimento de valores, reparação por perdas e danos, e antecipação de tutela, visando obter a indisponibilidade dos bens de propriedade do réu até o limite de R\$ 155.281, sendo este último pedido deferido em favor do Banco em 24.10.2012. Referida decisão foi posteriormente confirmada pela 6ª Turma do TJDFT, no julgamento do Agravo de Instrumento ajuizado pelo réu, registrado sob o n.º 2012.00.2.026402-4, e pelo egrégio Superior Tribunal de Justiça. Com a denúncia da lide à Caixa Econômica Federal, os autos foram remetidos à Justiça Federal, encontrando-se em trâmite na 6ª Vara, sob nº 011656-80.2014.4.01.3400; e
- ajuizamento de ação de improbidade, em 17.12.2014, n.º 2014.01.1.198377-3, pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, contra os administradores da época, em decorrência do ICP 08190.202571/12-70.

Nota 8 Operações de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB - Múltiplo			
	30.09.2016	%	31.12.2015	%
Pessoa física	6.827.536	83	6.678.965	80
Pessoa jurídica	1.418.604	17	1.700.646	20
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	48.200	1	43.633	-
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.001	-	2.574	-
Alojamento e alimentação	38.175	1	43.480	-
Artes, cultura, esporte e recreação	13.172	-	16.013	-
Atividades administrativas e serviços complementares	217.478	3	223.379	3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	25.178	-	20.643	-
Atividades imobiliárias	22.421	-	29.776	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	37.999	-	49.921	1
Comércio	241.418	3	323.835	4
Construção	514.287	6	569.011	7
Educação	32.188	-	44.121	1
Governo da Administração Indireta	210	-	290	-
Indústrias de transformação	60.490	1	102.582	1
Indústrias extrativas	2.081	-	2.184	-
Informação e comunicação	40.978	-	67.674	1
Saúde humana e serviços sociais	45.453	1	52.638	1
Transporte, armazenagem e correio	45.894	1	63.552	1
Outras atividades de serviços	21.313	-	30.784	-
Outros	9.668	-	14.556	-
Total	8.246.140	100	8.379.611	100

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

	BRB - Consolidado			
	30.09.2016	%	31.12.2015	%
Pessoa física	8.083.258	85	7.790.507	82
Pessoa jurídica	1.420.563	15	1.703.812	18
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	48.200	1	43.636	1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.022	-	2.592	-
Alojamento e alimentação	38.247	-	43.616	-
Artes, cultura, esporte e recreação	13.179	-	16.040	-
Atividades administrativas e serviços complementares	217.667	2	223.768	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	25.178	-	20.668	-
Atividades imobiliárias	22.421	-	29.781	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	38.197	-	50.083	1
Comércio	242.132	3	325.070	3
Construção	514.384	5	569.158	6
Educação	32.223	-	44.172	1
Governo da Administração Indireta	210	-	290	-
Indústrias de transformação	60.641	1	102.857	1
Indústrias extrativas	2.081	-	2.184	-
Informação e comunicação	41.024	1	67.803	1
Saúde humana e serviços sociais	45.723	1	52.807	1
Transporte, armazenagem e correio	46.052	1	63.795	1
Outras atividades de serviços	21.313	-	30.926	-
Outros	9.668	-	14.566	-
Total	9.503.821	100	9.494.319	100

b) Concentração das operações de crédito

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	30.09.2016	%	31.12.2015	%	30.09.2016	%	31.12.2015	%
10 maiores devedores	306.177	4	289.606	3	306.177	3	289.606	3
50 maiores devedores seguintes	555.084	7	602.164	7	555.084	6	602.164	6
100 maiores devedores seguintes	310.118	4	371.022	5	310.118	3	371.022	4
Demais devedores	7.074.761	85	7.116.819	85	8.332.442	88	8.231.527	87
Total	8.246.140	100	8.379.611	100	9.503.821	100	9.494.319	100

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas - BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2016	31.12.2015
Até 14 dias	77.264	10.909	11.688	6.134	386	311	79	54	241	107.066	128.723
De 15 a 30 dias	199.841	23.777	36.342	9.448	3.912	2.091	1.430	987	5.588	283.416	295.195
De 31 a 60 dias	171.806	40.780	17.907	7.219	6.274	4.062	1.746	1.161	5.492	256.447	308.306
De 61 a 90 dias	429.244	33.321	36.977	10.112	6.431	5.329	1.713	899	7.388	531.414	442.491
De 91 a 120 dias	66.090	12.917	6.672	1.381	1.284	219	37	45	1.832	90.477	76.656
De 121 a 150 dias	31.470	7.934	7.942	1.975	608	160	53	35	295	50.472	72.804
De 151 a 180 dias	374.440	46.381	42.034	14.289	7.032	11.816	4.588	2.142	14.935	517.657	593.111
De 181 a 360 dias	836.427	92.016	101.513	31.997	15.046	19.627	8.823	4.168	29.381	1.138.998	1.190.535
Acima de 360 dias	3.588.224	519.872	393.167	160.008	111.767	66.226	73.763	22.420	139.793	5.075.240	5.044.327

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Operações vincendas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2016	31.12.2015
Total em 30.09.2016	5.774.806	787.907	654.242	242.563	152.740	109.841	92.232	31.911	204.945	8.051.187	-
Total em 31.12.2015	5.643.094	769.805	738.003	410.549	178.752	90.693	65.103	34.261	221.888	-	8.152.148

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2016	31.12.2015
Até 14 dias	16.895	1.217	1.306	14.851	1.292	1.064	522	319	5.270	42.736	29.854
De 15 a 30 dias	241	322	4.252	7.301	1.448	1.123	701	384	2.869	18.641	33.235
De 31 a 60 dias	-	-	242	7.168	5.741	2.729	2.072	705	4.661	23.318	32.079
De 61 a 90 dias	-	-	-	135	5.272	2.299	2.594	1.186	5.097	16.583	22.703
De 91 a 120 dias	-	-	-	204	96	1.981	2.660	1.178	5.006	11.125	17.444
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	101	217	3.872	1.344	6.407	11.941	13.296
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	64	111	75	1.443	6.929	8.622	16.873
De 181 a 360 dias	-	-	-	4	-	147	2.109	727	59.000	61.987	61.979
Total em 30.09.2016	17.136	1.539	5.800	29.663	14.014	9.671	14.605	7.286	95.239	194.953	-
Total em 31.12.2015	4.225	2.515	19.299	25.830	14.187	16.345	12.977	9.897	122.188	-	227.463
Total Geral em 30.09.2016	5.791.942	789.446	660.042	272.226	166.754	119.512	106.837	39.197	300.184	8.246.140	-
Valor das Provisões	-	(3.948)	(6.600)	(8.167)	(16.675)	(35.854)	(53.419)	(27.438)	(300.184)	(452.285)	-
Total Geral em 31.12.2015	5.647.319	772.320	757.302	436.379	192.939	107.038	78.080	44.158	344.076	-	8.379.611
Valor das Provisões	-	(3.862)	(7.574)	(13.092)	(19.294)	(32.111)	(39.040)	(30.911)	(344.076)	-	(489.960)

Operações vincendas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2016	31.12.2015
Até 14 dias	77.311	10.938	11.728	6.141	388	313	79	54	246	107.198	128.831
De 15 a 30 dias	205.204	28.907	56.218	14.862	4.505	2.405	1.625	1.237	6.724	321.687	329.504
De 31 a 60 dias	177.255	46.178	38.060	12.728	6.855	4.372	1.940	1.408	6.613	295.409	343.826
De 61 a 90 dias	434.620	38.605	56.791	15.614	7.002	5.630	1.903	1.141	8.482	569.788	477.444
De 91 a 120 dias	66.143	12.989	6.798	1.393	1.285	220	38	47	1.842	90.755	76.787
De 121 a 150 dias	31.583	8.071	8.315	2.002	617	162	55	35	320	51.160	73.021
De 151 a 180 dias	389.556	61.159	98.167	30.114	8.660	12.677	5.130	2.836	18.005	626.304	693.290
De 181 a 360 dias	863.060	118.156	203.066	61.088	17.998	21.175	9.801	5.423	34.852	1.334.619	1.372.456
Acima de 360 dias	3.670.921	612.371	834.283	319.499	121.747	71.565	77.131	26.724	155.854	5.890.095	5.751.885
Total em 30.09.2016	5.915.653	937.374	1.313.426	463.441	169.057	118.519	97.702	38.905	232.938	9.287.015	-
Total em 31.12.2015	5.754.781	849.142	1.362.787	634.273	187.549	99.850	73.372	42.270	243.020	-	9.247.044

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2016	31.12.2015
Até 14 dias	17.195	1.292	1.511	15.021	1.349	1.093	542	347	5.338	43.688	30.689
De 15 a 30 dias	514	453	6.998	8.615	1.885	1.365	852	567	3.659	24.908	38.931
De 31 a 60 dias	-	-	437	8.065	6.175	2.974	2.228	912	5.482	26.273	34.883
De 61 a 90 dias	-	-	-	492	5.666	2.533	2.748	1.386	5.869	18.694	24.779
De 91 a 120 dias	-	-	-	385	299	2.202	2.810	1.376	5.735	12.807	18.959
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	279	293	3.998	1.520	7.032	13.122	14.511
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	194	232	152	1.640	7.639	9.857	18.060
De 181 a 360 dias	-	-	-	4	-	320	2.377	1.330	63.426	67.457	66.463
Total em 30.09.2016	17.709	1.745	8.946	32.582	15.847	11.012	15.707	9.078	104.180	216.806	-
Total em 31.12.2015	4.850	2.660	22.320	28.523	15.214	17.781	14.450	12.028	129.449	-	247.275

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2016	31.12.2015
Total Geral em 30.09.2016	5.933.362	939.119	1.322.372	496.023	184.904	129.531	113.409	47.983	337.118	9.503.821	-
Valor das Provisões	-	(4.697)	(13.224)	(14.881)	(18.490)	(38.859)	(56.705)	(33.588)	(337.118)	(517.562)	-
Total Geral em 31.12.2015	5.759.631	851.802	1.385.107	662.796	202.763	117.631	87.822	54.298	372.469	-	9.494.319
Valor das Provisões	-	(4.260)	(13.852)	(19.884)	(20.276)	(35.289)	(43.912)	(38.009)	(372.469)	-	(547.951)

d) Outros créditos com características de operação de crédito – Cartão BRB

Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2016	31.12.2015
Até 14 dias	299.518	5.533	1.124	1.287	5.508	13.661	1.061	3.459	331.151	386.704
De 15 a 30 dias	-	35.679	548	136	5.430	1.002	262	1.017	44.074	5.249
De 31 a 60 dias	-	-	7.950	223	7.583	1.024	479	2.471	19.730	11.430
De 61 a 90 dias	-	-	-	3.888	920	140	86	572	5.606	14.526
De 91 a 120 dias	-	-	-	-	5.632	522	402	2.086	8.642	6.622
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	3.729	274	1.045	5.048	6.313
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	4.403	1.515	5.918	3.899
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	19.059	19.059	24.263
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	3	3	1.110
Total Geral em 30.09.2016	299.518	41.212	9.622	5.534	25.073	20.078	6.967	31.227	439.231	-
Valor das Provisões	(2.275)	(423)	(308)	(596)	(10.324)	(10.958)	(5.613)	(31.228)	(61.725)	-
Total Geral em 31.12.2015	376.574	9.062	12.339	16.079	7.155	6.712	4.215	27.980	-	460.116
Valor das Provisões	(4.670)	(705)	(5.602)	(3.393)	(3.866)	(5.081)	(3.517)	(28.470)	-	(55.304)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Saldo inicial	489.960	395.887	603.255	423.932
Constituição de Despesa	413.330	437.028	339.671	481.201
Reversão de Receita	(171.313)	(125.962)	(177.594)	(136.528)
Total provisões constituídas/revertidas	731.977	311.066	765.332	344.673
Transferência para prejuízo	(279.692)	(230.991)	(186.045)	(242.034)
Saldo final	452.285	475.962	579.287	526.571
Créditos recuperados	13.998	36.564	17.840	38.137

f) Renegociações

As operações de crédito renegociadas até o findar do terceiro trimestre de 2016 totalizaram R\$ 1.768.227 (R\$ 1.495.950 no mesmo período de 2015). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Nota 9 Outros créditos

a) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Dividendos/juros sobre capital próprio	1.065	12.710	76	147
Serviços de arrecadação	13.628	19.467	13.628	19.467
Outros serviços prestados	553	554	2.306	1.800
Total	15.246	32.731	16.010	21.414

b) Diversos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Adiantamentos e antecipações salariais	18.328	8.559	19.711	9.756
Devedores por depósitos em garantia:				
Fiscais	565.693	492.118	702.037	621.976
Trabalhistas	36.029	30.186	39.490	34.303
Outros	19.136	16.623	19.419	16.843
Impostos e contribuições a compensar	21.259	32.449	25.726	51.300
Pagamentos a ressarcir	22.270	34.540	22.330	34.594
Títulos e créditos a receber	6.371	6.006	10.440	13.201
Valores a receber – sociedades ligadas	33.759	30.009	65	-
Correspondentes não bancários	661	1.975	661	1.975
Devedores diversos – país	30.191	112.251	35.425	115.675
Total	753.697	764.716	875.304	899.623

c) Composição das provisões para outros créditos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Carteira de crédito Cartão BRB	-	-	(61.725)	(55.304)
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)
Outras	(100)	(100)	(251)	(514)
Total	(1.263)	(1.263)	(63.139)	(56.981)

Nota 10 Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos

a) Movimentação do crédito tributário

a.1 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de diferenças intertemporais

	BRB – Múltiplo (Nota 3x)	BRB – Consolidado (Nota 3x)
Saldo em 31.12.2014	467.936	497.682
Constituição	306.512	408.037
Realização	(261.202)	(326.163)
Saldo em 31.12.2015	513.246	579.556
Constituição	281.472	317.184
Realização	(205.382)	(234.169)
Saldo em 30.09.2016	589.336	662.571

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

a.2 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de ajustes a valor de mercado de TVM

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2014	3.388
Ajuste positivo	1.982
Ajuste negativo	(645)
Saldo ativo fiscal diferido 31.12.2015	4.725
Ajuste positivo	442
Ajuste negativo	(658)
Saldo ativo fiscal diferido 30.09.2016	4.509

a.3 - Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2014	-	4.335
Constituição	-	418
Realização	-	(2.429)
Saldo em 31.12.2015	-	2.324
Constituição	9.309	9.741
Realização	(9.309)	(9.995)
Saldo em 30.09.2016	-	2.070

a.4 - Créditos tributários da base negativa da CSLL

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2014	-	2.641
Constituição	-	1.040
Realização	-	(1.762)
Saldo em 31.12.2015	-	1.919
Constituição	7.493	7.843
Realização	(7.493)	(8.035)
Saldo em 30.09.2016	-	1.727

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Total de créditos tributários	593.845	670.877
Percentual em relação ao patrimônio líquido	49,29%	55,68%
Percentual em relação ao ativo total	4,35%	4,80%

b) Passivo fiscal diferido (nota 20a)

b.1 - Passivo fiscal diferido TVM

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2014	1.884
Ajuste positivo	440
Ajuste negativo	(2.303)
Total passivo fiscal diferido em 31.12.2015	21
Ajuste positivo	1.009
Ajuste negativo	(539)
Total passivo fiscal diferido em 30.09.2016	491

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

b.2 – Passivo fiscal diferido CSLL

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2014	-
Ajuste positivo	-
Ajuste negativo	-
Total passivo fiscal diferido em 31.12.2015	-
Ajuste positivo	16.095
Ajuste negativo	-
Total passivo fiscal diferido em 30.09.2016	16.095

c) Cálculo do crédito tributário ativado

BRB - Múltiplo		
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	30.09.2016	31.12.2015 (Nota 3x)
	IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos	312.441	298.865
Licença prêmio	59	59
Litígios trabalhistas	41.559	32.812
Outros litígios	14.015	15.869
Provisão sobre precatório do DER	301	282
Perdas com FCVS	79.691	79.601
Outros valores e bens	418	341
Provisão riscos fiscais (INSS)	12.319	11.944
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	1.023	996
Provisão riscos fiscais (PIS)	4.538	4.339
Provisão despesas de pessoal – abono	6.899	19
Provisão PDVI	2.966	-
Previdência complementar	104.122	67.547
Outras	8.985	572
Subtotal	589.336	513.246
Base negativa da CSLL 20%	-	-
Prejuízo fiscal do IR 25%	-	-
Ajuste de TVM	4.509	4.725
Total	593.845	517.971

BRB - Consolidado		
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	30.09.2016	31.12.2015 (Nota 3x)
	IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos	361.865	340.336
Licença prêmio	59	59
Litígios trabalhistas	41.600	34.335
Outros litígios	14.070	16.081
Provisão sobre precatório do DER	301	282
Perdas com FCVS	79.691	79.601
Outros valores e bens	418	341
Provisão riscos fiscais (INSS)	12.319	11.944
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	1.023	996
Provisão riscos fiscais (PIS e Cofins)	6.026	5.736

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

BRB - Consolidado		
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	30.09.2016	31.12.2015 (Nota 3x)
	IR e CSLL	IR e CSLL
Provisão despesas de pessoal - Abono	6.899	19
Provisão PDVI	2.966	-
Previdência complementar	104.121	67.547
Outras	31.213	22.279
Subtotal	662.571	579.556
Base negativa da CSLL 20%	1.727	1.919
Prejuízo fiscal do IR 25%	2.070	2.324
Ajuste de TVM	4.509	4.725
Total	670.877	588.524

d) Estimativa de realização do crédito tributário

O BRB realiza, semestralmente, estudo técnico quanto à expectativa de realização do crédito tributário em 10 anos. Os valores apurados no estudo de 30.06.2016, atualizados para 30.09.2016, são:

	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021 a 2025	%
BRB - Múltiplo	147.685	34,13	68.701	15,88	24.354	5,63	14.702	3,40	13.833	3,20	163.376	37,76
BRB - Consolidado	154.571	35,73	82.322	19,03	30.866	7,13	14.998	3,47	14.108	3,26	164.345	37,99

e) Valores realizados do crédito tributário

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Valor projetado	231.423	191.021	266.126	251.699
Valor realizado	222.842	213.405	252.856	280.795
Percentual de realização	96,29%	111,72%	95,01%	111,56%

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$ 432.651 (R\$ 461.210 BRB - Consolidado).

Nota 11 Impostos e contribuições

Demonstrativo da apuração do imposto de renda e da contribuição social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Resultado antes do IR e CSLL antes da participação nos lucros	174.005	(25.895)	246.842	12.582
(+) Ajuste regime tributário de transição	-	761	-	761
(-) Juros sobre capital próprio	(17.000)	(7.000)	(17.000)	(7.000)
(-) Participação nos lucros	(22.848)	(7.976)	(29.889)	(14.193)
(+) Adição	581.695	555.055	1.001.349	863.880
Permanente	9.060	20.797	13.913	17.070
Equivalência patrimonial	3.059	10.923	-	-
Outras adições	6.001	9.874	13.913	17.070
Não permanente	572.635	534.258	987.436	846.810
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	413.330	437.029	795.579	699.127
Provisão para contingências	70.958	59.426	78.572	65.354
Provisão para PDVI	16.955	-	16.955	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Outras adições	71.392	37.803	96.330	82.329
(-) Exclusão	(655.770)	(413.695)	(1.008.021)	(650.719)
Permanente	(168.771)	(47.397)	(119.378)	(5.468)
Equivalência patrimonial	(49.484)	(41.929)	-	-
Reversão de provisão CSLL de período anterior	(118.015)	-	(118.015)	-
Outras exclusões	(1.272)	(5.468)	(1.363)	(5.468)
Não permanente	(486.999)	(366.298)	(888.643)	(645.252)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(406.897)	(316.994)	(776.056)	(559.934)
Provisão de contingências	(65.434)	(17.306)	(74.020)	(17.877)
Provisão de PDVI	(10.364)	-	(10.364)	-
Outras exclusões	(4.304)	(31.998)	(28.203)	(67.441)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	60.082	101.250	193.281	205.311
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	-	(1.015)	(2.846)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	60.082	101.250	192.266	202.466
Imposto de renda à alíquota 15%	9.013	15.187	28.840	30.370
Imposto de renda adicional 10%	5.990	10.107	19.142	20.156
(-) Incentivos fiscais	(1.607)	(1.804)	(2.391)	(2.429)
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	-	19	(58)
Despesa com IR à alíquota de 25%	13.396	23.490	45.610	48.039
Base de cálculo antes da compensação de base negativa	59.188	89.224	192.169	193.177
(-) Compensação de base negativa	-	-	963	(2.830)
(=) Base de cálculo da CSLL	59.188	100.320	191.206	201.443
Valor da CSLL	11.838	15.615	33.635	29.069
(+/-) Ajuste CSLL período anterior	-	-	17	(22)
Despesa com CSLL	11.838	15.615	33.652	29.047

Nota 12 Outros valores e bens

	BRB - Múltiplo			
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.2016
Bens não de uso próprios*	12.480	69.859	(1.360)	80.979
Material em estoque	1.045	924	(1.125)	844
Provisão para desvalorização	(1.161)	(173)	1	(1.333)
Total	12.364	70.610	(2.484)	80.490

* Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

Nota 13 Investimentos - Participações em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	Cartão - BRB	
Capital social	88.295		40.000	380.783
N.º de ações do BRB				
Ordinárias	210		990	2.748.756
Preferenciais	210		-	-
Percentual de participação	100%		99%	69,74%
Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	Cartão - BRB	Total
Saldos em 31.12.2014	83.773	46.683	187.263	317.719
Equivalência patrimonial	6.058	5.069	40.523	51.650
Dividendos distribuídos	(370)	(1.237)	(11.548)	(13.155)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	Cartão - BRB	Total
Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.264	14.264
Saldos em 31.12.2015	89.461	50.515	230.502	370.478
Equivalência patrimonial	(400)	4.774	42.051	46.425
Dividendos/Juros sobre capital próprio distribuído	-	(990)	-	(990)
Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	10.699	10.699
Saldos em 30.09.2016	89.061	54.299	283.252	426.612

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a Cartão BRB e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

Nota 14 Imobilizado de uso

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2016
Móveis e equipamentos em estoque	0%	158	101	-	(119)	140
Imobilizações em curso	0%	448	-	(51)	(62)	335
Terrenos	0%	16.857	-	-	-	16.857
Edificações	4%	38.132	-	-	-	38.132
Instalações	10%	6.035	89	-	-	6.124
Móveis e equipamentos de uso	10%	23.529	274	(16)	179	23.966
Sistema de comunicação	20%	2.042	-	(5)	2	2.039
Sistema de processamento de dados	20%	57.300	4.168	(265)	-	61.203
Sistema de segurança	10%	6.999	330	-	-	7.329
Sistema de transporte	20%	2.415	-	-	-	2.415
Subtotal	-	153.915	4.962	(337)	-	158.540
Depreciação acumulada	-	(87.394)	(8.916)	233	-	(96.077)
Total	-	66.521	(3.954)	(104)	-	62.463

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2016
Móveis e equipamentos em estoque	0%	158	101	-	(119)	140
Imobilizações em curso	0%	1.630	831	(51)	(62)	2.348
Terrenos	0%	16.857	-	-	-	16.857
Edificações	4%	46.577	-	-	-	46.577
Instalações	10%	7.749	109	-	-	7.858
Móveis e equipamentos de uso	10%	34.314	1.077	(726)	179	34.844
Sistema de comunicação	20%	2.046	-	(5)	2	2.043
Sistema de processamento de dados	20%	57.331	4.686	(883)	-	61.134
Sistema de segurança	10%	6.999	330	-	-	7.329
Sistema de transporte	20%	2.787	-	-	-	2.787
Subtotal	-	176.448	7.134	(1.665)	-	181.917
Depreciação acumulada	-	(98.249)	(10.419)	918	-	(107.750)
Total	-	78.199	(3.285)	(747)	-	74.167

Nota 15 Intangível

BRB - Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2016
Outros ativos intangíveis*	10 a 20%	127.041	17.639	-	-	144.680
Amortização acumulada	-	(25.669)	(17.720)	-	-	(43.389)
Total	-	101.372	81	-	-	101.291

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

*Refere-se basicamente a *softwares*

BRB - Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2016
Outros ativos intangíveis*	10 a 20%	134.119	18.844	-	-	152.963
Amortização acumulada	-	(30.505)	(18.292)	-	-	(48.797)
Total	-	103.614	552	-	-	104.166

*Refere-se basicamente a *softwares*

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Depósitos à vista	702.065	688.787	695.398	686.760
Pessoas físicas	204.347	203.100	204.347	203.100
Pessoas jurídicas	347.382	367.918	342.840	366.278
Vinculados	25.812	13.876	25.812	13.876
Governos	1.157	1.941	1.157	1.941
Depósitos à vista de ligadas	103.567	84.990	103.567	84.990
Depósitos de instituições do sistema financeiro	19.503	16.962	17.378	16.575
Contas encerradas com saldo	297	-	297	-
Depósitos de poupança	1.609.974	1.640.676	1.609.974	1.640.676
Pessoas físicas	1.514.009	1.549.273	1.514.009	1.549.273
Pessoas jurídicas	83.830	80.661	83.830	80.661
Empresas ligadas	12.082	10.691	12.082	10.691
PJ - instituição financeira	53	51	53	51
Depósitos interfinanceiros	166.504	75.280	166.504	75.280
Depósitos a prazo	6.455.847	6.559.362	6.095.581	6.306.437
Pessoas físicas	2.577.185	2.261.893	2.577.185	2.261.893
Pessoas jurídicas	1.214.760	1.283.011	1.214.761	1.283.011
Empresas ligadas	414.608	247.921	62.097	-
GDF	716.993	796.290	716.993	796.290
Outros governos	45.854	37.332	45.854	37.332
Depósitos judiciais com remuneração	1.356.169	1.283.084	1.356.169	1.283.084
Depósito não ligadas s/certificado com garantia especial - FGC	122.946	643.191	115.190	638.187
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	7.332	6.640	7.332	6.640
Outros depósitos*	-	-	1.268	-
Total	8.934.390	8.964.105	8.568.725	8.709.153

* Moeda eletrônica: cartão pré-pago

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	BRB - Múltiplo							30.09.2016	31.12.2015
	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos à vista	702.065	-	-	-	-	-	702.065	688.787	
Depósitos de poupança	1.609.974	-	-	-	-	-	1.609.974	1.640.676	
Depósitos interfinanceiros	-	-	166.504	-	-	-	166.504	75.280	
Depósitos a prazo	-	1.271.243	594.201	1.170.130	1.768.516	165.310	4.969.400	4.626.447	
Depósitos judiciais com remuneração	-	1.356.048	-	121	-	-	1.356.169	1.283.084	
Depósito não ligadas s/certificado c/ garantia especial - FGC	-	67.541	55.405	-	-	-	122.946	643.191	

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

BRB - Múltiplo								
	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2016	31.12.2015
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	-	7.332	-	-	-	-	7.332	6.640
Total em 30.09.2016	2.312.039	2.702.164	816.110	1.170.251	1.768.516	165.310	8.934.390	-
Total em 31.12.2015	3.619.187	1.531.186	1.065.800	1.176.140	1.359.743	212.049	-	8.964.105

BRB - Consolidado								
	Sem Vencto	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2016	31.12.2015
Depósitos à vista	695.398	-	-	-	-	-	695.398	686.760
Depósitos de poupança	1.609.974	-	-	-	-	-	1.609.974	1.640.676
Depósitos interfinanceiros	-	-	166.504	-	-	-	166.504	75.280
Depósitos a prazo	-	1.271.243	593.417	818.824	1.768.096	165.310	4.616.890	4.378.526
Depósitos judiciais com remuneração	-	1.356.048	-	121	-	-	1.356.169	1.283.084
Depósito não ligadas s/ certificado c/ garantia especial - FGC	-	59.785	55.405	-	-	-	115.190	638.187
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	-	7.332	-	-	-	-	7.332	6.640
Moeda eletrônica - cartão pré-pago	1.268	-	-	-	-	-	1.268	-
Total em 30.09.2016	2.306.640	2.694.408	815.326	818.945	1.768.096	165.310	8.568.725	-
Total em 31.12.2015	3.617.160	1.523.911	1.064.259	932.033	1.359.741	212.049	-	8.709.153

Nota 17 Captação no mercado aberto

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Carteira própria	106.548	200.990	106.548	200.990
Recompras a liquidar	106.548	200.990	106.548	200.990
Letras financeiras do tesouro	106.548	200.990	106.548	200.990
Carteira de terceiros	686.207	457.712	682.550	455.315
Recompras a liquidar	686.207	457.712	682.550	455.315
Letras do tesouro nacional	316.210	-	316.210	-
Notas do tesouro nacional	369.997	457.712	366.340	455.315
Total	792.755	658.702	789.098	656.305

Nota 18 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado								
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	30.09.2016	31.12.2015
Letras de crédito imobiliário	4.503	9.558	28.549	266.996	126.976	355	436.937	395.505
Letras financeiras	-	-	13.782	124.658	40.807	-	179.247	217.475
Total em 30.09.2016	4.503	9.558	42.331	391.654	167.783	355	616.184	-
Total em 31.12.2015	29.675	10.474	51.872	67.258	453.378	323	-	612.980

Nota 19 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

a) Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.09.2016	31.12.2015
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	1.631	1.544
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2023	57.518	56.021
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2023	89.711	88.079
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	Finansa	Outubro de 2018	210	289
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Novembro de 2024	133.375	151.872
Total				282.445	297.805

b) Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.09.2016	31.12.2015
Tesouro Nacional	163	489	816	163	1.631	1.544
Banco do Brasil (FCO)						
Industrial	10.499	15.618	7.002	5.406	38.525	39.671
Rural	5.812	8.284	3.834	1.063	18.993	16.350
BNDES						
Industrial	4.717	6.920	5.370	8.148	25.155	25.193
Rural	8.940	16.867	13.633	25.116	64.556	62.886
CEF	126	84	-	-	210	289
Finame						
Industrial	11.962	20.775	15.765	7.539	56.041	68.491
Rural	15.268	26.134	22.192	13.740	77.334	83.381
Total em 30.09.2016	57.487	95.171	68.612	61.175	282.445	
Total em 31.12.2015	54.286	126.646	58.578	58.295		297.805

Nota 20 Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições sobre salários	17.661	33.222	19.702	35.124
Impostos e contribuições s/lucros a pagar	-	-	13.244	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.879	2.081	2.337	2.456
Impostos e contribuições - outros	8.332	9.554	11.483	11.916
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	13.396	18.008	18.772	38.940
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 10b)	16.586	21	16.586	21
Total	57.854	62.886	82.124	88.457

b) Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

A letra financeira subordinada – LFS/LFSN foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.123/2012.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazos, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300;
- prazo de vencimento mínimo de 5 anos;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa prefixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços.

Resumo do título por indexador e vencimento:

	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2016	31.12.2015
CDI (LFS)	91.175	4.031	-	95.206	84.368
IPCA (LFS)	77.835	46.791	-	124.626	111.574
CDI (LFSN)	-	97.295	-	97.295	83.887
IPCA (LFSN)	-	222.197	2.508	224.705	198.729
Total em 30.09.2016	169.010	370.314	2.508	541.832	-
Total em 31.12.2015	56.881	139.061	282.616	-	478.558

c) Diversas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Cheques administrativos	5.017	12.726	5.017	12.726
Credores por recursos a liberar	9.872	11.777	9.872	11.777
Obrigações para aquisição de bens e direitos	415	415	415	415
Obrigações por convênios oficiais	34.171	16.469	34.171	16.469
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	15.656	15.595	15.656	15.595
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	143.522	78.728	154.623	86.921
Provisão para pagamento – outras despesas administrativas	33.095	31.225	45.856	49.145
Credores diversos – país	7.043	8.226	7.509	50.626
Pagamentos a processar	23.121	28.366	25.649	30.539
Pendências a regularizar sistemas	1.200	1.195	1.200	1.195
Pendências de depósitos	3.131	5.879	3.131	5.879
Fornecedores	50	3.161	50	3.173
TED a processar	528	-	528	-
Repasso BRB Saúde	3.036	6	3.036	6
Obrigações com bandeiras e associados	3.223	12.465	360.344	357.447
Outras	2.908	1.097	12.478	1.669
Total	285.988	227.330	679.535	643.582

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Nota 21 Provisões, passivos e contingências passivas

a) Contingências de risco provável

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.09.2016
Trabalhistas	73.127	23.287	(4.053)	(8.065)	8.295	92.591
Cíveis	35.334	4.866	(5.605)	(10.403)	7.020	31.212
Subtotal	108.461	28.153	(9.658)	(18.468)	15.315	123.803
Fiscais - CSLL	450.668	12.340	-	(118.015)	26.152	371.145
INSS - PLR	16.631	-	-	-	606	17.237
INSS - PLR Abonos	9.912	-	-	-	227	10.139
Salário Educação	2.213	-	-	-	61	2.274
PIS e Cofins	9.642	-	-	-	443	10.085
Subtotal	489.066	12.340	-	(118.015)	27.489	410.880
Total	597.527	40.493	(9.658)	(136.483)	42.804	534.683

BRB - Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.09.2016
Trabalhistas	76.291	23.287	(5.093)	(8.548)	8.782	94.719
Cíveis	36.596	6.316	(6.356)	(11.494)	7.129	32.191
Subtotal	112.887	29.603	(11.449)	(20.042)	15.911	126.910
Fiscais - CSLL	574.695	12.340	-	(118.015)	32.343	501.363
INSS - PLR	16.631	-	-	-	606	17.237
INSS - PLR abonos	9.912	-	-	-	227	10.139
Salário Educação	2.213	-	-	-	61	2.274
Outros tributos	15.325	652	-	-	735	16.712
Subtotal	618.776	12.992	-	(118.015)	33.972	547.725
Total	731.663	42.595	(11.449)	(138.057)	49.883	674.635

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, o Banco possui provisão de R\$ 4.730 relativa aos 328 processos em curso.

a.3 - Contingências fiscais

As contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL: O Banco está contestando, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. A provisão em 30.09.2016 foi de R\$ 371.145 (R\$ 450.668 em 31.12.2015).

Em setembro de 2016 foi publicada sentença favorável ao BRB na qual consta a nulidade das autuações feitas no âmbito dos processos administrativos decorrentes do não recolhimento da CSLL nos exercícios de 1992, 1993 e 1994. Diante desse fato, relativamente aos valores envolvidos nas autuações anuladas, a probabilidade de perda foi alterada de provável para possível, ensejando na reversão parcial da provisão no montante de R\$ 118.015, conforme quadro de movimentação apresentado no item a. O saldo atualizado da provisão revertida está compondo o quadro do item b "Contingências de risco possível - natureza fiscal".

Controladas Financeira BRB e BRB - DTVM: A BRB - DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 11.295 em favor da Financeira BRB e R\$ 2.122 em favor da BRB - DTVM. Todavia, a probabilidade de levantamento desses recursos é remota, visto que não há depósitos de valores relativos a multas e juros, conforme concluído pela Contadoria Judicial da Justiça Federal, ou seja, os recursos deverão ser convertidos na íntegra em rendas da União.

PIS - Emendas Constitucionais n.º 1/1994 e n.º 10/1996: Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória n.º 517/1994, a qual alargou a base de cálculo do PIS/Pasep para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os artigos 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a Financeira BRB ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela Emenda Constitucional de Revisão n.º 01/1994 e pela Emenda Constitucional n.º 10/1996.

Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$ 10.085 (R\$ 9.642 em 31.12.2015). Para a Financeira BRB parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Restam os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$ 294 (R\$ 280 em 31.12.2015).

Salário Educação: Em razão de discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680, o saldo atualizado é de R\$ 2.274 (R\$ 2.213 em 31.12.2015).

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referente ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

demais, ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS - PLR/Abonos: Três autuações de 2001, relativas ao INSS (NFLD n.º 35.360.575-1 - R\$ 1.202; NFLD n.º 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e NFLD n.º 35.360.579-4 - R\$ 3.614), referem-se ao não recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo, com valor principal de R\$ 7.647. Em relação às NFLD's, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 10.139 (R\$ 9.912 em 31.12.2015). Objeto de execução fiscal, os Embargos à Execução interpostos pelo Banco foram julgados procedentes em 11.09.2014, reduzindo o valor executado para R\$ 6.079.

INSS - PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 17.237 (R\$ 16.631 em 31.12.2015).

b) Contingências de risco possível

BRB - Múltiplo				
Natureza	30.09.2016		31.12.2015	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	759	266.270	396	155.693
Trabalhista	159	19.853	155	19.422
Fiscal	4	143.515	3	15.102
Total	922	429.638	554	190.217

BRB - Consolidado				
Natureza	30.09.2016		31.12.2015	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	799	349.243	617	193.297
Trabalhista	160	19.853	155	19.422
Fiscal	4	143.515	3	15.102
Total	963	512.611	775	227.821

Para as ações promovidas contra o conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3q.

Movimentação das contingências com perdas possíveis

O BRB possui 759 processos de natureza cível, no montante de R\$ 266.270, promovidos contra o Banco, cuja probabilidade de perda está definida como possível, que se referem a ações envolvendo expurgos inflacionários, fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

O BRB - Consolidado possui 799 processos de natureza cível, no montante de R\$ 349.243, promovidos contra o Conglomerado, cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvendo, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Há, também, no BRB – Múltiplo e Consolidado, 160 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 19.853, que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, no BRB – Múltiplo e Consolidado, 4 processos de natureza fiscal no montante de R\$ 143.515 com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falha no recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 22 **Receitas e despesas**

a) Receitas de prestação de serviços

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	3º Trimestre 2016	30.09.2016	3º Trimestre 2015	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Comissões Cartão de Débito	4.365	12.769	4.121	12.089	13.516	12.089
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	-	-	-	-	10.936	8.985
Rendas de Comissões de Colocação de Títulos	-	-	-	76	913	1.318
Corretagem de Seguros	1.038	3.095	1.118	3.236	79.946	-
Comissões de intercâmbio	-	-	-	-	22.535	25.045
Receita de comissões	-	-	-	-	-	71.843
Rendas de serviços de custódia	-	-	-	-	1.296	921
Serviços Cartão	-	-	-	-	-	11.452
Outras	890	3.583	619	2.153	5.286	2.828
Total	6.293	19.447	5.858	17.554	134.428	134.481

b) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011)

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	3º Trimestre 2016	30.09.2016	3º Trimestre 2015	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Rendas de pessoa física	13.993	42.470	13.305	40.058	58.209	54.498
Rendas de pacotes de serviços	7.209	21.289	5.993	17.910	21.289	17.910
Rendas de serviços prioritários	6.112	19.103	6.671	19.765	20.025	33.502
Rendas de serviços diferenciais	206	632	308	1.622	15.449	2.325
Rendas de serviços especiais	466	1.446	333	761	1.446	761
Rendas de pessoa jurídica	20.035	60.447	19.482	59.632	59.609	59.547
Total	34.028	102.917	32.787	99.690	117.818	114.045

c) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	3º Trimestre 2016	30.09.2016	3º Trimestre 2015	30.09.2015 (Nota 3x)	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Despesas de pessoal – benefícios	(22.500)	(66.068)	(19.757)	(58.965)	(78.498)	(60.076)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(49.629)	(164.634)	(48.634)	(155.128)	(174.424)	(203.874)
Despesas de pessoal – proventos	(120.766)	(354.391)	(97.755)	(291.979)	(385.124)	(290.500)
Despesas de pessoal – treinamento	(352)	(1.160)	(372)	(1.627)	(1.587)	(1.553)
Despesas de honorários	(1.379)	(4.143)	(1.560)	(5.477)	(4.774)	(9.464)
Despesas com remuneração de estagiários	(1.498)	(4.520)	(1.475)	(5.058)	(6.845)	(4.106)
Total	(196.124)	(594.916)	(169.553)	(518.234)	(651.252)	(569.573)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

O Banco iniciou em 11.01.2016 o Programa de Desligamento Voluntário Indenizado – PDVI o qual terá vigência até dezembro de 2016, cujo prazo de adesão encerrou-se em 12.02.2016.

Em março de 2016 foi aberto novo período para adesão encerrado em 24.03.2016. O Programa foi reaberto novamente para adesão em agosto de 2016. O programa teve 173 adesões com 28 desistências.

Todos os empregados que aderiram serão desligados até dezembro de 2016, última turma programada, conforme cronograma de desligamento definido pelo Banco.

A provisão total para o programa para 2016 é de R\$ 13.695.

d) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	3º Trimestre 2016	30.09.2016	3º Trimestre 2015	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Despesas de água, energia e gás	(1.836)	(6.356)	(1.815)	(5.226)	(6.872)	(5.647)
Despesas de alugueis	(4.506)	(13.481)	(4.404)	(13.146)	(14.281)	(13.492)
Despesas de comunicações	(1.184)	(3.312)	(1.088)	(3.302)	(5.252)	(5.078)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.021)	(5.823)	(2.214)	(7.331)	(6.035)	(7.552)
Despesas de processamento de dados	(39.711)	(112.408)	(34.019)	(99.328)	(116.465)	(102.740)
Despesas de propaganda e publicidade	(5.066)	(15.929)	(5.215)	(12.141)	(26.401)	(22.504)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(4.780)	(12.441)	(3.510)	(10.609)	(12.977)	(11.254)
Despesas de serviços de terceiros	(26.475)	(77.407)	(27.516)	(81.656)	(70.974)	(76.735)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(8.281)	(24.439)	(8.527)	(21.840)	(25.506)	(22.847)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.560)	(5.196)	(1.561)	(4.170)	(6.329)	(4.962)
Despesas de transportes	(1.153)	(7.415)	(3.137)	(9.204)	(7.421)	(9.207)
Despesas de amortização e depreciação	(9.202)	(26.636)	(5.572)	(17.932)	(28.761)	(19.844)
Outras despesas administrativas	(7.404)	(18.605)	(7.666)	(18.987)	(23.667)	(31.745)
Total	(114.179)	(329.448)	(106.244)	(304.872)	(350.941)	(333.607)

e) Outras receitas operacionais

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	3º Trimestre 2016	30.09.2016	3º Trimestre 2015	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Recuperação de encargos e despesas (*)	14.028	39.905	10.869	60.519	18.672	19.133
Reversão de provisões operacionais	13.635	23.796	2.907	11.600	53.213	36.404
Atualização sobre depósito judicial	13.771	38.547	12.217	32.676	45.636	44.125
Amortização do deságio	3.566	10.698	3.566	10.698	-	-
Ressarcimento de despesas administrativas	2.274	5.927	885	1.404	8.715	6.642
Atualização de tributos	244	1.027	385	1.318	1.191	1.387
Reversão Provisão CSLL (nota 21 a.3)	118.015	118.015	-	-	118.015	-
Outras	590	3.283	417	1.284	13.014	8.966
Total	166.123	241.198	31.246	119.499	258.456	116.657

(*) No BRB - Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB - Consolidado, inclui-se o valor referente à empresa Cartão BRB e suas controladas diretas.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

f) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	3º Trimestre 2016	30.09.2016	3º Trimestre 2015	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015 (Nota 3x)
Litígios trabalhistas	(9.942)	(23.287)	(8.198)	(17.437)	(23.287)	(17.439)
Atualização monetária	(13.715)	(44.921)	(14.662)	(38.122)	(51.350)	(44.046)
Despesas de convênio	(6.542)	(18.970)	(7.812)	(18.661)	(18.970)	(18.661)
Outros litígios	(4.348)	(4.866)	(59)	(1.769)	(4.886)	(1.774)
Tarifas ressarcidas	(50)	(8.682)	(71)	(165)	(8.682)	(165)
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(343)	(2.082)	(282)	(1.072)	(2.751)	(1.072)
Perdas com FCVS	(364)	(4.161)	(1.936)	(3.887)	(4.161)	(3.887)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(1.172)	(3.457)	(1.072)	(3.164)	(3.457)	(3.164)
Ressarcimento de juros - operações de crédito	(14)	(75)	(8)	(51)	(75)	(51)
Prejuízos, acordos e perdas	-	-	-	-	(4.930)	(8.730)
Bonificação paga	-	-	-	-	(4.520)	(5.182)
Processamento de cartões	-	-	-	-	(6.715)	(7.124)
Central de relacionamento	-	-	-	-	(8.061)	(6.587)
Taxas de serviços	-	-	-	-	(19.336)	(16.721)
Tarifas não recuperadas	(2.286)	(7.889)	-	-	(7.889)	(10.167)
Comissão de correspondentes	(17)	(127)	-	-	(16.017)	(14.222)
Outras despesas	(2.396)	(6.217)	(27.458)	(40.874)	(23.769)	(62.756)
Total	(41.189)	(124.734)	(61.558)	(125.202)	(208.856)	(221.748)

g) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado	
	3º Trimestre 2016	30.09.2016	3º Trimestre 2015	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Resultado na alienação de valores e bens	74	402	1.100	1.394	402	3.639
Perdas de capital	(1.766)	(10.573)	-	(27)	(10.702)	(2.550)
Outras	636	1.322	343	1.183	1.324	1.184
Total	(1.056)	(8.849)	1.443	2.550	(8.976)	2.573

Nota 23 Patrimônio líquido

a) Em abril de 2015, houve destinação do montante de R\$ 39.500 para o aumento do capital social do Banco. Desse total, R\$ 12.341 se refere aos saldos contabilizados em "Reserva Especial - Lei nº. 8.200" (R\$ 5.358) e em "Outras Reservas de capital/CM Decreto nº. 332/1991-Empresa Incorporada" (R\$ 6.983). O restante (R\$ 27.159) estava registrado nas rubricas reserva de lucros/reserva para margem operacional. Dessa forma, o capital social do Banco passou de R\$ 860.500 para R\$ 900.000. Esse aumento foi aprovado em 23.06.2015 e aguarda aprovação das instâncias competentes.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre capital próprio foi contabilizado na conta de Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total de juros sobre capital próprio em 2016 proporcionou uma redução na despesa tributária no montante de R\$ 7.650 (R\$ 2.800 em 2015.).

Os Juros sobre Capital Próprio foi imputado aos dividendos, líquido do Imposto de Renda.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Nota 24 Índice de Basileia e de Imobilização

	30.09.2016	31.12.2015
Patrimônio de referência	1.423.871	1.594.712
Índice de Basileia	14,78%	15,73%
Margem(*)	396.126	391.753
Índice de imobilização	14,16%	14,23%
Índice da margem de imobilização	71,68%	71,54%
Margem de imobilização	510.274	570.286
<i>Banking</i>	76.283	87.865

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *banking*, no montante de R\$76.283.

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial (conforme Resolução CMN n.º 4.280/2013) sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 10,5% exigido pela autoridade monetária.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.º 3.644/2013, n.º 3.645/2013, n.º 3.638/2013, n.º 3.639/2013, n.º 3.641/2013, n.º 3.640/2013:

RWA = RWACPAD + RWAMPAD (RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS) + RWAOPAD.

	30.09.2016	31.12.2015
Parcela de risco de crédito	8.659.681	9.294.288
Parcela de risco de mercado – juros	52.416	50.258
Parcela de risco de mercado – ações	34.381	17.984
Parcela de risco de mercado - câmbio	30.004	73.083
Parcela de risco de mercado - <i>commodities</i>	642	462
Parcela de risco operacional	855.810	698.514
Total do Patrimônio de Referência Exigido – RWA	9.632.934	10.134.589

Nota 25 Informações complementares

Gestão de Riscos

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. A Superintendência de Risco Institucional é formada por três gerências onde, de forma segregada, tratam dos riscos operacional, de mercado e de liquidez, de crédito e do planejamento de capital, que visam promover o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da organização e a apuração da sua necessidade de capital para cobertura desses riscos, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias orçamentárias da instituição. A gestão de riscos conta ainda com comitês específicos, subordinados à Diretoria Colegiada, garantindo a transparência, equidade de tratamento e prestação de contas. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada no Relatório de Divulgação de Informações de Gestão de Riscos e Alocação de Capital, disponível no site de Relações com Investidores,

http://ri.brb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=56954

Nota 26 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

a) Transações com o controlador e outros

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

	30.09.2016	31.12.2015
Ativo		
Operações de Crédito		
Administração Indireta(**)	210	290
Passivo		
Depósitos à vista		
Administração Direta(*)	35.424	8.764
Administração Indireta(**)	68.072	76.138
Vinculadas ao funcionalismo(***)	1.325	7.885
Pessoal-chave da administração(****)	71	88
Depósitos a prazo		
Controladas e coligadas	352.510	247.921
Administração Direta(*)	306.650	295.923
Administração Indireta(**)	410343	500.366
Vinculadas ao funcionalismo(***)	62.097	55.603
Pessoal-chave da administração	3.017	982
Outras Obrigações		
Administração Direta(*)	57.913	2.037
Administração Indireta(**)	49	3

(*) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(**) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(***) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(****) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; e Comitê de Auditoria.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas coligadas e controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei nº. 6.404/76.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius - Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB - Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

A Cartão BRB é uma empresa controlada pelo BRB, que atua como mandatária perante as bandeiras Visa e Mastercard, razão pela qual, utiliza a marca do BRB, emitindo cartões de crédito, débito e pré-pagos. O contrato celebrado entre o Banco e a Cartão BRB, tem por objeto o ressarcimento dos custos e despesas decorrentes das atividades desenvolvidas na comercialização de cartões vendidos em conjunto, pela Cartão BRB e pelo BRB, e do tráfego de dados na rede eletrônica.

b) Saldos de partes relacionadas eliminados na consolidação

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Os saldos de contas referentes às transações entre empresas do conglomerado BRB são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ativos	30.09.2016		31.12.2015	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	6.667	-	2.009	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.156.457	39.352	247.921	16.196
TVM (Fundo e CDB)	408.113	13.068	1.072.288	79.055
Investimentos	427.160	-	-	-
Intangível	38.871	10.699	-	-
Outros créditos	36.352	46.425	-	-

Passivos	30.09.2016		31.12.2015	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos				
Depósito à vista	6.667	-	2.009	-
Depósito a prazo	360.267	12.108	-	-
Depósito interfinanceiro	1.152.800	(39.238)	1.028.226	72.379
Obrigações operações compromissadas	3.657	-	1.974	50
Outras obrigações	36.352	-	31.613	-

Resultado	30.09.2016		31.12.2015	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Receitas				
Rendas de prestação de serviços		5.857		2.104
Serviços bancários		349		370
Ressarcimento de despesas operacionais		8.580		14.290
Outras receitas operacionais		4.153		29.989
Despesas				
Despesas administrativas		(4.673)		(16.643)
Despesas de serviços de terceiros		(7.483)		(1)
Outras despesas operacionais		(3.209)		(17.746)

c) Pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração do conglomerado BRB são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador: Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

	30.09.2016	31.12.2015
Remuneração fixa	3.741	6.542
Remuneração variável	795	346
Total	4.536	6.888

d) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2016 a abril de 2017 foi fixado em R\$ 7.271, mais encargos de R\$ 2.006.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Está previsto no Estatuto do Banco:

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembléia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta do Diretor-Presidente e diretores, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

Pagamentos por ações

O valor do pagamento em ações é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 3 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 1.741 para pagamento baseado em ações/variação patrimonial.

Nota 27 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 6.245 (R\$ 7.965 em 31.12.2015), os quais estão relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do tesouro nacional caucionados referentes ao processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL, conforme mencionado na nota 6 b.3.

Nota 28 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

Durante o primeiro semestre de 2016, o BRB contribuiu para os citados planos, no montante de R\$ 25.716, sendo: BD01 R\$ 6.016, CD02 R\$ 3.533, CV03 R\$ 6.103, além da contribuição dos aposentados R\$ 8.069 e das provisões R\$ 1.996.

O saldo da despesa de previdência complementar em 30.06.2016 é de R\$ 25.595, a diferença R\$ 121, refere-se às rescisões, cessões, devoluções e ajustes realizados, durante o 1º semestre de 2016.

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, os valores calculados por atuário externo, para data base de 30 de junho 2016, conforme Relatório Técnico de 18 de julho de 2016, estão a seguir sumariados.

a.1 - Valores sumariados

	30.09.2016		31.12.2015 (Nota 3x)		30.09.2015 (Nota 3x)	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(2.030.062)	(8.479)	(1.679.619)	5.896	(1.769.827)	(4.920)
Valor justo dos ativos do plano	1.769.758	18.419	1.510.751	5.896	1.555.446	12.387
Resultado do plano	(260.304)	9.940	(168.868)	-	(214.381)	7.467

A variação do passivo atuarial em relação a 2014 se deu pelas variações ocorridas nos cadastros de participantes e assistidos, bem como pela alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 7,34% a.a. para 6,18% a.a., tendo sido obtida a partir dos rendimentos da NTN-B com vencimento em 2024, conforme pesquisa realizada em 30.06.2016. Em relação à reavaliação de 31.12.2015, o valor justo dos ativos do plano cresceu de R\$ 1.510.751 para R\$ 1.769.758, representando uma elevação de 17,14%, enquanto a obrigação atuarial registrou um aumento de 14,63%.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

a.2 - Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano									
Participantes	Plano BD - 01			Plano CD - 02			Plano CV - 03		
	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
BRB - Banco de Brasília	817	831	898	585	600	635	2.077	2.095	2.080
Regius	5	5	5	5	5	5	23	24	24
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-	98	102	98
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	56	61	63
Total	822	836	903	590	605	640	2.254	2.282	2.265

Assistidos por Plano									
Participantes	Plano BD - 01			Plano CD - 02			Plano CV - 03		
	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
BRB - Banco de Brasília	906	890	832	33	29	1	14	13	11
Regius	-	-	-	-	-	-	3	3	3
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	906	890	832	33	29	1	17	16	14

Pensionistas por Plano									
Participantes	Plano BD - 01			Plano CD - 02			Plano CV - 03		
	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
BRB - Banco de Brasília	115	116	114	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	116	117	115	-	-	-	-	-	-

a.3 - Alocação e rentabilidade por categoria de ativo

Plano BD-01	30.09.2016		30.06.2016		31.12.2015	
	Posição	%	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.535.121	12,88	1.497.277	9,65	1.379.598	7,65
Títulos de renda variável	71.555	54,35	59.931	28,41	47.559	(20,98)
Investimentos estruturados	16.210	(32,04)	23.141	(4,44)	24.862	(2,34)
Imóveis	119.355	9,66	119.455	8,12	114.248	3,05
Empréstimos a participantes	40.008	12,55	40.640	8,23	41.542	7,95
Disponibilidades	106	-	46	-	180	-
Depósitos judiciais	122	-	122	-	121	-
Contas a receber/a pagar	(37)	-	(47)	-	-	-
Contingências	(275)	-	(266)	-	-	-
Total	1.782.165	13,18	1.740.299	9,84	1.608.110	5,58

O plano BD-01 possui um total de R\$ 160.944 (R\$ 179.643 em 31.12.2015) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	30.09.2016		30.06.2016		31.12.2015	
	Posição	%	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	45.640	10,29	42.687	6,88	36.415	7,12
Disponibilidades	14	-	15	-	13	-
Total	45.654	10,29	42.702	6,88	36.428	7,12

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

O plano CD-02 possui um total de R\$ 254 (R\$ 9.377 em 31.12.2015) aplicados em CDB emitido pelo BRB.

Plano CV-03	30.09.2016		30.06.2016		31.12.2015	
	Posição	%	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	163.329	11,26	153.061	8,07	130.155	7,30
Títulos de renda variável	7.946	43,18	6.991	25,17	5.474	(17,59)
Investimentos estruturados	2.092	12,44	1.840	(3,54)	2.007	(0,46)
Empréstimos a participantes	12.271	13,55	11.663	8,70	10.903	8,20
Disponibilidades	16	-	24	-	14	-
Contas a receber/pagar	(7)	-	(6)	-	-	-
Total	185.647	12,53	173.573	8,57	148.553	5,66

O plano CV-03 possui um total de R\$ 11.606 (R\$ 16.946 em 31.12.2015) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre BRB - Banco de Brasília e Saúde BRB - Caixa de Assistência está sujeito especialmente à Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e suas alterações, Estatuto da Saúde BRB e ao regulamento do plano A.

O objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e a promoção do bem estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

Os beneficiários abrangem empregados ativos, diretores, conselheiros, dependentes, ocupantes de cargo em comissão, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal), receptores de Benefício Diferido pago pela Regius (sem contribuição patronal) e contribuintes avulsos.

O plano de custeio está determinado no regulamento do plano A. Os recursos são originários essencialmente:

- Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A com contribuição mensal no percentual de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Das associadas BRB Clube de Seguros e Assistência; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB com contribuição mensal no percentual de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- De todas as associadas com contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Nota 29 Demonstração do Resultado Abrangente - DRA

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado			
	3º trimestre 2016	30.09.2016	3º trimestre 2015	30.09.2015 (Nota 3x)
Resultado do período	111.552	152.991	20.507	45.127
Outros resultados abrangentes	350	(48.607)	(2.359)	75.638
Ganhos/perdas de ativos financeiros disponíveis para venda	654	1.469	(4.494)	(5.492)
Efeito fiscal TVM	(304)	(686)	2.135	2.778
Passivo atuarial	-	(82.317)	-	80.832
Efeito fiscal passivo atuarial	-	32.927	-	(2.480)
Total do Resultado Abrangente	111.902	104.384	18.148	120.765
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	111.902	104.384	18.148	120.765
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

PRESIDÊNCIA

Vasco Cunha Gonçalves

DIRETORIA

Vasco Cunha Gonçalves (diretor presidente)
Carlos Vinicius Raposo Machado Costa
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Gustavo Costa Oliveira
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Marco Aurélio Monteiro de Castro
Nilban de Melo Júnior

CONSELHO FISCAL

Luiz de França Neto
Pedro Meneguetti
Renato Jorge Brown Ribeiro
Sergio Luiz da Silva Nogueira
Wilson Jose de Paula

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Arthur Pereira Castilho Neto
João Antônio Fleury Teixeira
José Renato Casagrande
Ricardo Luís Peixoto Leal
Romes Gonçalves Ribeiro
Vasco Cunha Gonçalves

COMITÊ DE AUDITORIA

Edson de Araújo Lôbo (Presidente)
Elias José Pereira de Sousa Filho

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Ricardo José Duarte Rodrigues
Contador CRC/DF n.º 022389/O-9
CPF: 970.107.661-34

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Nilban de Melo Júnior
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Crédito e Clientes

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Rede e Canais

Marco Aurélio Monteiro de Castro
Diretor de Risco e Controladoria

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa
Diretor de Serviços e Produtos

Ricardo José Duarte Rodrigues
Contador
CRC-DF n.º 022389/O-9
CPF: 970.107.661-34

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do

BRB - Banco de Brasília S.A.

Brasília-DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Créditos com FCVS

Chamamos a atenção para a nota 7(b) às informações contábeis intermediárias, que descreve que, em 30 de setembro de 2016, o Banco (individual e consolidado) possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS no montante de R\$ 275.876 mil. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, montam R\$ 226.545 mil e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas normas, para as quais constituiu provisão no valor de R\$ 193.267 mil. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já habilitados e homologados pelo FCVS, no montante de R\$49.331 mil, em 30 de setembro de 2016, segue um processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 3(x) às informações contábeis intermediárias, que descreve que, em decorrência da inclusão da obrigação atuarial relativa ao valor presente das contribuições futuras do Banco, patrocinador, sobre planos de previdência complementar na modalidade de benefício definido (Plano BD-01), bem como de mudanças em determinadas práticas contábeis adotadas, os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2015 e ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC-1SP214144/O-1

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Ajuste em alguns números e layout do relatório da administração desconfigurados ao exportar para PDF